Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI. — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO XII—N. 4.063 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Registro literario

"Historia Diplomatica", de Araujo Jorge.

Esta simples epigraphe teve de ser aqui encaixada, por força de brevidade, em substituição ao titulo de legua e meia que traz o livro do sr. Araujo Jorge: *"Ensaios de Historia Diplomatica do Brasil no Regimen Republicano"*.

Da natureza do trabalho dizem com clareza as primeiras linhas do prefacio elaborado pelo proprio autor:

"O presente livro tem em vista unicamente a exposição imparcial, clara e systematica, sem applauso ou condemnação, de diversos episodios diplomaticos que preoccuparam a chancellaria brasileira nos 12 primeiros annos do regimen republicano e que, por circumstancias especiaes, assignalaram uma situação internacional, marcaram um passo na evolução da nossa vida exterior e constituiram, assim, um facto apreciavel, de consequencias futuras, no desenvolvimento das relações diplomaticas do Brasil."

A obra divide-se em seis capitulos, comprehendendo: o *Reconhecimento da Republica*, o *Governo Provisorio*, as *Presidencias Militares*, a *Presidencia do dr. Prudente de Moraes*, a *Continuação da Presidencia do Dr. Prudente de Moraes*, e a *Presidencia do Dr. Campos Salles*.

Dos assumptos abordados, facilmente se conclue quanto é interessante o trabalho em questão.

Pela rapida leitura que delle fiz, posso affirmar que o seu illustre autor mais uma vez se revelou, através de todas as 181 paginas do volume, o espirito investigador e brilhante que todos lhe reconhecem, a par do diplomata distincto e do fino publicista que tanto honra a geração dos modernos escriptores brasileiros.

Os *Ensaios de Historia Diplomatica do Brasil* constituem um livro preciosissimo que ha de forçosamente figurar daqui por deante no gabinete de todos os homens de Estado e no de quantos se interessam pelas coisas politicas da nossa terra.

Ao seu autor fica devendo o Brasil mais um inestimavel serviço.

* * *

"Versos" de Cornelio Pires.

Subordinados a esse titulo geral, reuniu o sr. Cornelio Pires em um só volume tres differentes livros de poesias: *Scenas e Paisagens da Minha Terra*, *Versos Velhos* e *Musa Caipira*.

Cerca de nove decimos de toda essa producção não têm o minimo valor e servem apenas para pôr em relevo desleixos de fórma, incorrecções de metrica e de linguagem, banalidade de conceitos, pobreza de inspiração...

Avultam os versos frouxos, ou errados, em que teima o autor em contar por syllaba uma letra, como nos seguintes:

"Seriamente *admirado*"
"Longe da plaga *ignota*"
"Chóro esse tempo bom da *ignorancia*"
"E o Costa, *observando* o capoeirão"
"A minha deliciosa *ignorancia*".

Esses, e mais uma boa duzia de outros, são, positivamente, versos quebrados, por lhes faltar uma syllaba.

Não são raros tambem aquelles em que sobram pés, ou em que a dureza é desagradavel e manifesta:

"Que habita o coração aperfeiçoado"
"E a terra é um paraizo e não um exilio"
"Traz no olhar a expressão da desconfiança.".

Para a frouxidão da phrase e a má syntaxe do periodo concorrem principalmente no volume dos *Versos*:

a) a pessima collocação dos pronomes que o autor antepõe quasi sempre aos verbos, quando a tendencia natural da lingua é invariavelmente para a posposição;

b) o emprego repetido do pronome claro, quando disso não ha mistér, incidindo assim, a cada passo, no feio vicio do gallicismo;

c) o uso errado e constante de *aonde*, em vez de *onde*;

d) as expressões corriqueiras e desataviadas do linguajar commum, tirando á phrase toda a nobreza e dignidade de fórma, que a devem revestir.

Quanto á collocação dos pronomes, tão repetidamente os emprega mal o autor, que impossivel seria citar em uma ou duas columnas todos os exemplos em que claudica.

Em uma só producção encontram-se, ás vezes, duas e tres collocações de arripiar os cabellos. Basta recorrer ao soneto *Setembro*:

"A matta *se assemelha* a um crivo."
"A arvore *se veste* de attractivo"
"*Se destacam* da serra."

Outras ha que chegam a fazer mal aos nervos:

"A fumaça
Se escaindo, vae, dolente..."

Ou attingem aos limites de verdadeiras monstruosidades, como esta:

"Agora *que morreram-me* os idéaes."

Do desmancho de linguagem é caracteristico exemplo a pequena poesia *Um beijo*, que parece escripta por uma menina de doze annos, em classe atrazada de composição:

"Um dia eu vi meu bem junto do altar
Chegou-se ao Christo nú crucificado
E nos seus pés *tão frios* beijos dar...
Eu isto vendo, eu fui muito apressado
E sobre os pés do Deus, ali, curvado,
Com a bocca collada *no logar*
Em que meu bem havia então beijado,
Os pés do Christo nú puz-me a beijar
Cheio de affecto e cheio de respeito...
Depois *eu retirei-me* satisfeito
Por ter-me apparecido aquelle ensejo...

Pensaram que *eu beijei* os pés do Christo
As pessoas *que ali tinham-me visto*
Mas não beijei os pés... beijei os beijos!"

E' por tudo isso, e ainda por outras coisas mais, que muito me surprehendem algumas poesias contidas neste volume, do qual disse eu, no principio, que sómente cerca de nove decimos não prestam. (Seja dito, entre parentheses, que a proporção não é das mais desoladoras, porque outro tanto acontece a Casemiro de Abreu e á maioria dos nossos poetas, desde 1750 a 1870.)

Apezar de tudo quanto affirmei acima (ou antes, por isso mesmo) tenho para mim que ha na individualidade do sr. Cornelio Pires o lastro de um verdadeiro poeta, ou, pelo menos, a alma de um grande artista da pintura.

Com effeito, só assim póde ser julgado quem, bisonho ainda nos segredos da lingua e tão pouco dextro no seu manejo, consegue descrever e pintar um quadro de encantadora simplicidade, como o seguinte:

"Sentado ao pé do fogo, o Bellarmino
Traga as fumaças de um cigarro grosso.
—Pensa a familia que elle está mofino,
Porque anda triste e apenas prova o almoço...

E' que elle viu na festa do Divino,
Da procissão no meio do alvoroço,
Uma bel'a mulher de talhe fino
Que nem o vira, e olhára um outro moço...

Impressionou-se essa alma rude e afflicta,
E nos scismares entregue da paixão,
Olha o caipira o fogo que crepita;

E vê no sonho, na divagação,
Aquelles olhos da mulher bonita
Que elle vira passar na procissão..."

Está ahi, e não ha como negar tal verdade, um soneto que qualquer dos nossos melhores lyricos poderia, sem constrangimento, assignar.

Egualmente encantadoras de graça e singeleza são as seguintes quadras, escolhidas entre as da primeira composição do volume, que traz por titulo *Meu Ideal*:

"Eu não quero um palacete
Com frisos e torreões,
Com jarras e com tapete
E mil crystaes nos salões;

Jardim de grades doiradas,
Caramanchões e repuxo;
Com ruasinhas calçadas,
E escadaria de luxo;

Paredes em que o pincel,
Com trabalho, mal esboça
O mais pallido painel
De um lar humilde da roça,

Ou, sob um céo azulado,
O mar e uma praia vasta,
Um velho barco encalhado
E uma vela que se afasta...

Quero um sitio retirado
Com uma casinha modesta,
Telha vã, rio de um lado,
E de outro lado a floresta.

Viceje ao fundo a hortaliça,
Suba do tecto a fumaça!
Casa de porta inteiriça
Com janellas sem vidraça!

E, dando lá para o rio,
Sem quadros e sem tapete,
Ora, alegre, ora sombrio,
Meu quarto e meu gabinete."

Delicada é egualmente a palheta de que saiu a graça leve e quasi alada deste bosquejo:

"Junto a uma curva da estrada
Da linha Sorocabana,
Vê-se uma casa barreada
Entre touceiras de canna.

Fica de um lado a roçada,
E' junto a uma urucurana,
Uma engenhóca postada
Mesmo em frente da cabana

E, quando o trem se avizinha
Entre nuvens de fumaça,
Surge á porta a caipirinha

Simples, vestida de cassa,
Que, pondo em pala a mãozinha,
Olha o comboio que passa..."

Outra *mósca* — para empregar uma expressão de pintura — é o soneto *Encontro*:

"Na larga e batida estrada,
A' sombra de um jacaré,
Lá no areão da chapada
Encontram-se o Tico e o Zé.

Um, com a faca pendurada
Na cinta, faz sua fé,
Dando novas da fumada
Da qual não perdeu um pé.

O Zé, no seu Doradilho,
Emquanto um cigarro faz,
Fala da roça de milho;

E, emquanto prosam os dois,
Surge na curva, lá atraz,
Cantando, um carro de bois..."

Uma ultima citação chegará para corroborar o juizo que o leitor já terá naturalmente formado do sr. Cornelio Pires, através de cuja obra vejo nitidamente desdobrada uma dupla capacidade de poeta e de pintor:

"O Zé, chegando da roça,
Queixoso do calorão,
Senta-se á porta da choça,
Desembainha o facão.

Apara uma palha grossa,
Atira as pontas ao chão
E na porta da palhoça
Vae picando o *fumo-bão*

Tira o *apparelo* o roceiro,
Ao labio leva o cigarro,
Soprando o fogo do isqueiro;

Olha a cinza; dá um escarro:
—*Ota fuminho de chêro!*
E' fumo que num tem sarro!"

Ahi está, sem duvida, um poeta de incontestavel talento. Estude o sr. Cornelio Pires; penetre nos segredos da syntaxe, que ainda não conhece; procure assenhorear-se de todas as *nuances* da lingua, exercite a sua penna e o seu pincel, e seguramente não lhe faltarão applausos da critica — fartos, sinceros e enthusiasticos.

Osorio Duque-Estrada

Coisas da semana

As agitações politicas do Pará preencheram grande parte da semana que se acaba de escoar. Agitações politicas... Tambem outra coisa não tem feito este paiz de algum tempo a esta parte sinão ser victima da perniciosa influencia desses movimentos. Vae seguramente para dois annos. Mal termina um, começa outro, depois outros e outros mais, e todos elles condimentados com o competente derramamento de sangue, sem o qual não se comprehendem nem justificam demonstrações da vitalidade nacional. Viviam a affirmar que o periodo vermelho se havia encerrado com as lutas do Ceará. Puro engano. Depois dellas houve as da Parahyba e as do Piauhy. Foi uma decepção para os alvíçareiros. Apezar disso, elles mesmos relancearam o olhar pelo chamado tapete da politica, e não lhe descobrindo assim de prompto signaes de borrasca futura, declararam peremptoriamente que esses dois casos tinham de facto sido os ultimos actos da salvação do norte.

Afinal não se encontravam razões para descrer do tereno optimismo com que essa boa gente encarava as situações a se estabelecerem de futuro. Era preciso acceital-o: acceitámol-o, com a alma desopprimida de um grande peso. Porque, digam o que quizerem, é sempre melhor e mais commodo esperar o bem do que o mal. A velha e carunchosa psychologia dos povos em nada se tem modificado até hoje, em que pese aos seus tantos millenios de existencia, que eu acredito não estarem bem discriminados nas multiplas ficções das maiusculas religiões militantes. Assim, quando alguem me promette a posse de uma grande felicidade, eu aguardo-a com mais confiança do que caminho para a solução de um incidente, do qual me resultem difficuldades de qualquer ordem. Dizem as pessoas amigas de enfrentar os perigos que a perspectiva de resistir contra um mal é mais supportavel do que a indefinivel anciedade que precede ás emoções prodigalizadas pela boa-sorte.

Póde ser. Mas não soffre a minima contestação o facto de que a gente extravagante que assim raciocina não occupa muito logar neste lindo planeta, onde vivemos tão indifferentes á enorme somma de beneficios disseminados pelo seu farto e opulento seio. São excepções, cada vez menos numerosas. A generalidade, a grande corrente, a maioria, compõe-se justamente de todos quantos acham mais prudente extrair da vida tudo que ella póde fornecer sem conquistas ferozes e dispendios de sacrificios desnecessarios. A nossa terra, então, é a mais fertil possivel em produzir populações talhadas por esse esplendido cadinho moral.

Não quer isso dizer que fujamos covardemente ás peripecias da vida. Absolutamente; em todo caso, sempre é mais commodo ladeal-as, e estou a apostar em como, assim opinando, conto com o apoio da maioria dos meus patricios, o que de resto já representa alguma coisa. Ora, num ambiente assim tão bem disposto a acceitar as boas noticias e a rejeitar as más, a presumpção de que o norte ia de vez entrar em socego, afim de collaborar com o sul na obra de progresso geral da nacionalidade não deixou de crear raizes.

E era isso mesmo. Correrias militares, politica do Quartel-General, derrubada e reconstrucção de oligarchias, tudo passara. O que estava feito, estava feito. Queriamos a paz. Paz de servidão, paz de Varsovia, paz de cemiterios, paz de cidades bombardeadas, tudo é paz, como já lá disse o sr. conselheiro Ruy Barbosa num amargo momento d'exame da psychologia politica do momento, no qual pronunciou essas coisas d'arripiar cabellos, ali no augusto recinto do Supremo Tribunal da Republica. Nem assim, porém, conseguimos o desejado repouso. Como uma bomba, o Pará rasgou o seio d'Abrahão a que já nos iamos aninhando e cá estamos todos nós ás voltas com as agitações oriundas da politica.

Até agora, fôra estabelecido por grandes autoridades que a politica era uma sciencia um tanto complicada e das de maior utilidade para as sociedades humanas, por isso mesmo que da sua boa ou má execução resulta o bom ou máo funccionamento dos orgãos effectivos dessas sociedades. Sciencia por excellencia, dizem uns, ella é a que se apresenta mais eriçada de espinhos aos que a servem, porque estes se empregam a dirigir homens, e os homens não se amoldam ás combinações de laboratorios, como os metaes, nem ás experiencias dos entomologistas, nem á observação benedictina dos naturalistas, nem ás crueldades da vivisecção. Sciencia das sciencias, dizem outros, e nesta phrase, breve, incisiva, presumem definil-a, impondo o seu criterio aos leigos na materia.

Si eu fosse politico, admittiria perfeitamente tudo isso. Como, porém, não o sou e não supporto muito as definições simples, ou rebarbativas, e prefiro aprender melhor com a lição dos factos, acho que nunca os sociologos andaram tão desavisadamente como quando se dispuzeram a lançar conceitos sobre a politica. Pelo menos no Brasil elles estão sujeitos a uma absoluta desmoralização. Não ha quem observe este paiz ha quasi dois annos que deixe de asseverar que entre nós, quando a politica perde o caracter de perfeito *chantage*, se converte em movel da felonia, da mashorca, do assassinato, da prepotencia, para terminar sumptuosamente na inversão de todos os predicados moraes dos seus proceres, si bem que entre elles haja algumas honrosas excepções.

De sorte que até nisso, nós conseguimos avantajar-nos a povos bem mais velhos e experientes: annullamos pela base todo o cabedal scientifico dos estudiosos, cuja sabedoria orça quasi pela infallibilidade, e creamos uma sciencia social bem nossa, bem brasileira, despida de prejuizos vãos e do ranço dos gabinetes.

Deante disso, é bem certo, ninguem ousará negar a nossa profunda, destacada, excelsa superioridade sobre as demais nacionalidades, conhecidas e por conhecer...

Está afinal inaugurado o *Salon* deste anno. Os nossos melhores artistas nelle se apresentam galhardamente, e o publico saberá certamente premiar as canseiras desse esforçado numero de rapazes que, rompendo contra a indifferença do meio, tanto trabalham pelo estabelecimento entre nós de uma verdadeira vida d'arte elevada e superior.

Felizmente o publico não merece muitas condemnações nas circumstancias; e, si é certo que não corresponde, tão amplamente como fôra preciso, a essa força de vontade em vibração continua no nosso instituto de bellas artes e nos *ateliers* particulares, não ha duvida que o contingente de estimulo que lhe presta já é regularmente consideravel.

O tempo se encarregará de melhorar ainda mais esse estado de coisas. Todavia esses negocios d'arte não estão sendo bem dirigidos e ha algum tempo vêm demonstrando muito desacerto na maior parte das suas determinações administrativas. E esse é o grande mal, a fonte de desanimo que attinge de vez em quando os mais promettedores dos nossos talentos artisticos.

Como se dá de resto em tudo quanto fazemos, o filhotismo penetrou arte a dentro, e devido a elle não se chega nem mesmo a praticar esta coisa simples e facil contida na formula accaciana de — *honra ao merito*. De sorte que quem tem protecção é quem vinga, tenha ou não tenha talento, preencha ou não preencha as condições estabelecidas no Regulamento da Escola para a obtenção de taes ou quaes premios.

De onde injustiças clamorosas. Quando estas se verificam, os fortes protestam, fazem escandalo, lutam, esbravejam e acabam desmascarando os seus perseguidores. Já o mesmo não succede aos temperamentos sensitivos, para os quaes ou a deserção da profissão que abraçaram se apresenta como conducta irrevogavel, ou o suicidio vem resolver a situação odiosa em que os outros os collocam, como aconteceu ao mallogrado Puga.

Fôra infinitamente precioso que, de uma vez por todas, ao menos a administração da Arte repellisse a formação dos verdadeiros corrilhos que nell'a se empoleiraram e vão matando gradualmente os talentos que apparecem e procuram triumphar unicamente por effeito da palheta e do pincel.

Raymundo SILVA

Topicos e Noticias

O TEMPO

Como era de esperar, o dia amanheceu chuvoso, mudando ás 4 horas da tarde para. Choveu das 6 ás 7 da tarde e estiou novamente. A temperatura foi de 19°,1, maxima, e 14°,4, minima.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se, com grande concorrencia, a inauguração da Exposição de Bellas Artes.

* O Derby-Club effectuou mais uma corrida, vencendo o "Grande Premio Rio de Janeiro" o cavallo Aventureiro, seguido de Condor, respectivamente dirigidos por Gregorio Herrera e Domingos Soares.

* Reabriu-se, á avenida Rio Branco, o Bar da Antarctica.

* Novelli representou, no Municipal, em *matinée*, a *Morte civil*.

* Houve em Nictheroy dois graves conflictos, saindo feridos dois operarios.

EXTERIOR — Chegou a Paris o rei Jorge, da Grecia.

* Realizou-se, em Malaga, uma assembléa de operarios, para resolução da ultima grève.

* O imperador Guilherme, da Allemanha, assistiu ao cerimonial do anniversario da batalha da capitulação de Sedan.

* O ministro do Exterior da Hespanha conferenciou com o embaixador da França, a proposito da questão de Marrocos.

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Amazonas*, para Paraná, Santa Catharina e Rio da Prata; *Sirio*, para Santos e mais portos do sul; Matto Grosso, Paraguay e Rio da Prata; *Itaguy*, para Ilhéos, Bahia e Recife; *Itanema*, para Ilhéos, Bahia e Recife; *Chinese Prince*, para Victoria, Bahia, Trindade, Barbados e Nova York; *Mont Pelvant*, para Santos e Buenos Aires; *Tibagy*, para os portos do norte; *Villa Bella*, para Abrahão, Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, e *Frisia*, para Santos e Rio da Prata.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Felisberto Antonio de Mello, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;
Laura de Azevedo Kies, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;
Francisco José da Silva Braga, ás 9 horas, na egreja do Rosario;
Sophia de Santa Rosa Oliveira, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá;
coronel Julio Telles da Silva Lobo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Margarida de Almeida Serra Couto, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;
Maximo Duarte Estrella, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;
Emilia Augusta Ribeiro Mendes, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Instituto Technico Naval, ás 8 horas p. m.;
Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes;
União Social, ás 7 horas;
Gr.: Or.: do Brasil;
Supr.: Cons.: do Brasil.

Secção Livro

Publicamos:
A Familia.
Emprestimos e hypothecas.
Concordatas e fallencias.
Dentição das creanças.
Denuncia aberta.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — *Il barbero Beneffico* e *Mattiano la Guocera*.
Theatro S. Pedro — *A luva branca*.
Theatro Recreio — *A perichole*.
Theatro Apollo — *A Primeira causa*.
Cinema Theatro S. José — *Forrobodó*.
Cinema Theatro Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Paris — Novo programma.
Cinema Avenida — Majestosos *films*.
Cinema Ideal — Magnifico programma.
Cinema Pathé — *Films* novos.
Cinema Ouvidor — Programma *chic*.
Palace-Theatre — *Chic* programma.
Parque Fluminense — Attraente programma.
Maison Moderne — Sensacional programma.
Royal-Cine — *Morgadinha de Val-Flôr*.
Cinema Odeon — Bellissimo programma.

Tomou passagem no *Aragon* e deve chegar hoje a esta capital o conselheiro Braulio Xavier, presidente do Tribunal de Appellação e Revista da Bahia. S. ex. é já hoje um homem celebre e pertence á infinita categoria dos *juizes, simplesmente juizes*, que o sr. marechal Hermes e a politica do P. R. C. puzeram em fóco, vae para alguns mezes. Nesse caso, é de prever que o sr. conselheiro Braulio será recebido com honrarias especiaes do governo e dos altissimos senhores que no Congresso representam o seu pensamento politico.

Aqui ha tempos, quando o movimento seabreiro ainda não tinha triumphado de todo, o sr. general Sotero, ao saltar no Pharoux, tranquillizou o ex-ministro da Viação acerca das suas possiveis apprehensões de derrota, com a phrase, incisiva, cortante e rapida como o côrte de uma navalha: *"Caboclo velho, está tudo prompto!"*. Daquelle momento em deante, o sr. Seabra não teve a mais pequena duvida de que subiria as escadas do palacio das Mercês. E assim foi. Agora, que a situação já se consolidou, o sr. Braulio vem observar de perto qual a conducta por que se vêm pautando o pessoal politico por elle creado nos amargos dias da mashorca seabreira.

Faz muito bem s. ex. Esses senhores não têm estado muito á altura dos seus encargos. Tanto assim que (veja o sr. Braulio como está modificada a representação de sua terra), quando o "Caboclo Velho" foi atacado ha alguns dias, quasi que não teve quem o defendesse. Depois de muita estranheza, sempre appareceu alguma coisa falha de logica e atopetada de dislates financeiros para justificar a dupla emissão do emprestimo para a rêde cearense. Essa defesa, entretanto, ainda attentou contra as praxes parlamentares, porque não foi feita pelo *leader* da "bancada cohesa", mas sim por um deputado como outro qualquer!

S. ex., naturalmente, depois de visitar o sr. marechal Hermes, irá levar a sua digna pessoa ao Supremo Tribunal Federal. Lamentamos profundamente que s. ex. não mais encontre ahi o illustre sr. Epitacio Pessoa, "juiz, simplesmente juiz", como s. ex., pois ambos se devem um affectuoso abraço pelo muito que fizeram, em commum esforço, em bem da politicagem. Recommendamol-o, todavia, ao sr. André Cavalcanti, o qual, a despeito de não possuir as luzes do sr. Epitacio, é tambem *um juiz, simplesmente juiz*...

Apresentamos á s. ex. as boas-vindas, desejando que continue a prestar fervoroso culto ao prospero regimen dos bombardeios e das mashorcas...

Funccionaram hontem, em Nictheroy, algumas secções eleitoraes, que deveriam receber votos para o candidato á vaga do general Quintino, no Senado.

Foi completa a abstenção do eleitorado, em todo o Estado.

Cumprindo ordens do governo, os mesarios, na sua totalidade funccionarios publicos e municipaes, encheram os livros de chamada, fazendo a eleição fraudulentamente.

E' assim que o sr. Francisco Portella, o transfuga do partido do dr. Alfredo Backer, apparece hoje em alguns jornaes, eleito, tendo só em Nictheroy 830 votos.

O dr. Osorio de Almeida, director da Assistencia Publica do Estado do Rio e genro do sr. Oliveira Botelho, foi exonerado desse cargo.

Fica assim confirmada a noticia, que fomos os primeiros a dar á publicidade.

Para a vaga foi nomeado o dr. Senna Campos.

O dr. Julião de Castro, promotor publico da camara de Nictheroy, deixará por estes dias o cargo, afim de ser eleito deputado por Macahé.

A doutrina de Frei Thomaz

Quando ha dias, baseados em algarismos officiaes, nos referimos á situação financeira do Brasil e aos orçamentos em discussão, dissemos que, só depois de concluida a votação da receita e da despesa, se poderia apreciar do zelo e do patriotismo com que senadores e deputados tenham encarado aquella magna questão.

De facto, o problema a ser resolvido não depende sómente do criterio dos relatores dos orçamentos parciaes, dos discursos do marechal presidente, nem das criticas da imprensa. Depende do bom ou máo senso dos legisladores, pois que são esses a julgar em ultima instancia, dando o seu voto, do qual, não ha mais appellação nem aggravo.

Ora, precisamente do bom senso dos legisladores é que temos duvidado e continuamos duvidando.

O Brasil, que tem importado do estrangeiro tanta coisa inutil ou até mesmo nociva, não importou ainda aquelle sabio uso inglez que estabelece que as propostas de despesas devem partir do governo, pois é este quem conhece os recursos do Thesouro. Entre nós, sem mesmo haver a preoccupação de conhecer os recursos economicos da nação, qualquer deputado propõe augmentos de despesas, e não lhe será difficil encontrar maioria que o apoie, tão inconscientemente quanto inconsciente é o proponente. Depois, os Estados, que absorvem parte importantissima das rendas nacionaes, que têm vida autonoma, que lançam impostos a seu talante, continuam sugando a têta do Thesouro Nacional, exigindo recursos para serviços que a elles principal e immediatamente interessam. De sorte que consomem as rendas proprias, e ainda vêm pesar sobre o Thesouro, cujos encargos são grandes, pois que a União tem que attender a serviços que, por sua natureza, não podem estar a cargo dos Estados, embora a estes beneficiem tambem. E é na qualidade, não de legisladores brasileiros, mas de representantes dos seus Estados, que deputados e senadores, com desprezo absoluto da situação financeira do paiz, propõem despesas que interessam aos seus campanarios, pouco se importando com o aggravamento constante das finanças nacionaes!

Na recente e assás falada reunião do palacio Guanabara foi resolvido, de accôrdo entre o governo e a commissão de finanças da Camara dos Deputados, fazer-se todos os possiveis côrtes nos orçamentos parciaes de sorte a procurar-se o equilibrio indispensavel entre a receita e a despesa. Nessa occasião queixou-se o marechal Hermes da Fonseca das exigencias dos Estados, que obtendo a seu favor qualquer autorização orçamental, não mais abandonam o governo até que se vejam servidos, isto é, até que sejam cumpridas as disposições que foram votadas. Pois o que succedeu, poucas horas depois dessa tão falada reunião, foi isto: os deputados obtiveram, contrariamente ao parecer da commissão de finanças, votos sufficientes para alcançar estes presentes:

Para o Posto Zootechnico de Pelotas, 20 contos;

Para o Lyceu da Bahia, 100 contos;

Para o Instituto Polytechnico da Bahia, 50 contos;

Para a Associação Commercial de Pernambuco, 20 contos.

Total, *cento e noventa contos*, arrancados á Federação, para interesse exclusivo dos Estados!

O mais interessante do caso é que, em opposição ás palavras do presidente da Republica e ás recommendações instantes do governo, esteve precisamente o deputado que é filho do presidente da Republica, e que moralmente deveria ser o mais interessado em prestigiar o governo do marechal!

Deste acontecimento é licito concluir que a reunião assás falada do palacio Guanabara não passou de uma comedia, pois que o chefe do Estado nem força moral tem para impedir que seja o deputado seu filho quem proceda de fórma inteiramente contraria ás affirmações categoricas do presidente da Republica!

Todavia, os leitores, sómente pela indicação dos fins a que se destinam aquelles 190 contos, facilmente comprehenderão que não se trata de despesas que não possam ser adiaveis, e que, quando imperiosas fossem, ellas deveriam recair sobre os thesouros dos Estados interessados, e não sobre o da União que arrasta uma existencia de amargurados *deficits*.

E ainda agora começa saindo a procissão dos projecticulos, todos de interesses muito secundarios e que absolutamente não dizem respeito aos progressos nacionaes. Daqui até ao fim do anno, pois antes dessa época não estarão votados os orçamentos, vêr-se-á o mais que ha de apparecer, e então ter-se-á bem nitidamente a impressão do criterio a que obedece quem muito rhetoricamente fala da patria e praticamente bem mal a serve. Depois dessa votação, recordaremos as palavras do marechal Hermes para que os nossos leitores apreciem a verdade da doutrina de frei Thomaz, que faria exactamente o contrario daquillo que promettia fazer...

Pelo ministro da Justiça foi transmittido ao juiz de direito da 2ª vara criminal e ao juiz da 3ª pretoria criminal, para serem informados e instruidos, respectivamente, o requerimento do bacharel Edgardo Linhares, pedindo perdão para o sentenciado Jovencio Faustino da Silva, e o de Florisbella Maria Soares, pedindo perdão para seu filho Francisco Pires da Costa.

Acham-se expostos nas casas Bazar Japão, á Avenida Rio Branco, e Sapataria Londres, á rua do Ouvidor, os novos typos de borzeguim e polaina, de creação da Fabrica Ferreira, Souto & C., com que formarão o Batalhão Naval e a Escola de Aprendizes Marinheiros na parada de 7 do corrente. 291

Afinal, cessaram os rumores que se vinham levantando em torno da successão presidencial. Não houve quem não reprovasse essa preoccupação prematura da escolha de um qualquer nome presidenciavel, quando a nação ainda não serenou dos muitos abalos que a vêm sacudindo desde a candidatura do actual presidente. E o facto perde ainda mais toda a opportunidade, emquanto os meios politicos estiverem absorvidos por esse ignominioso caso do Pará, tão desastradamente levantado pelos srs. Hermes e Pinheiro Machado.

Assim sendo, o problema da futura presidencia não deve desde já ser atacado. Ha ainda muito tempo para isso, porque no momento, as condições do paiz não supportam a apresentação de qualquer politiqueiro.

A experiencia do marechal Hermes não deve ser tentada de novo, e é necessario que a nação saia de uma vez da anormalidade das injuncções para que seja restabelecido o regimen da legalidade constitucional. Demais, o actual presidente ainda não entrou no seu terceiro anno de governo. Os governos que se succederam ultimamente ahi pelos Estados, ainda não tiveram siquer a occasião de aprehender efficazmente a maneira de resolver as difficuldades com que elles estão a braços.

Póde dizer-se que um perfeito cahos burocratico, economico e politico impera confusamente por todo o paiz. Onde nessas condições se vae encontrar a necessaria isenção d'animo para a escolha do chefe do Estado? O mais rudimentar criterio está indicando que cogitar dessa coisa por agora é procurar urdir complicações ainda maiores para esse tão infelicitado povo brasileiro.

E', portanto, de bom aviso que se adiem as cogitações do caso da successão presidencial.

O governo enviou á Camara dos Deputados uma mensagem sobre a necessidade da concessão do credito extraordinario de 21:527$631, para despesas com gratificações addicionaes ao pessoal docente do Instituto Benjamin Constant.

O ministro da Fazenda mandou restituir á firma Behrend Schmidt & C., a quantia de 54:972$000, importancia de diversas multas impostas pelo ministro da Guerra e pelo mesmo relevadas.

Na concorrencia aberta no Ministerio do Interior, para a execução das obras de modificação na installação sanitaria do Hospital Nacional de Alienados, apresentaram propostas: engenheiro Raymundo Berredo, por 75:000$000; José Miguani, por 77:125$, e Silva, Santiago & C., por 81:500$000.

Pingos e Respingos

O Hosannah declarou que não ha no Pará quem seja capaz de querer matar o Lauro.

Agora, decerto. Depois do que succedeu com o João Bolé ninguem pensa noutra.

* *

Diz um telegramma que em Porto Alegre os successos do Pará não causaram grande sensação.

O' homens de Deus! Acharam pouco aquillo? Queriam impressões mais fortes?

Livra!

* *

O ACCORDÃO

Foi afinal assignado por todos os ministros do Supremo o celebre accordão do Conselho.

(De uma noticia).

Si alguem saber isso estima
Que não tem razão verá.
Livre de uma pedra está,
Mas outra vae ter em cima.

* *

A panthera domestica:

— A estas horas é que o senhor vem para jantar?!

— O' filha! Estive até agora a tratar de negocios. Passei mais de duas horas no escriptorio de um advogado.

— De um advogado?

— Sim. No escriptorio do dr. Raymundo de Miranda...

— Grandissimo cachorro! Ainda tem o cynismo de me vir dizer isso!

E desancou-o, com uma vassoura.

* *

POLICIA EM PENCA

No Municipal, applaudindo o Novelli, havia no camarote da policia nada menos de cinco delegados.

(De uma noticia).

E' velha a grita, cada vez mais alta
Contra o policiamento da cidade.
Dizem que os crimes são em quantidade
Porque de gente na policia ha falta.

Sempre que ha queixas a policia salta,
Do pessoal allega a exiguidade.
Ouve-a o povo pacienté, com bondade,
E cada noite mais se sobresalta.

Não ha policia, dizem. E o velho motte
Surge nos casos como o de camote,
Surge a cada innocencio e a cada encrenca.

Pois ao Municipal que vão agora,
E hão de lá ter a prova sem demora
De que a cidade tem policia em penca.

* *

No Municipal:

— Quem é aquelle cavalheiro?

— E' o representante do Conselho.

— Pois mais parece da policia: está a dormir como um bemaventurado...

* *

O HOSANNAH

Na Camara só se ouvia:
— Que pena elle estar calado!
Mas depois só se dizia:
— Que pena elle ter falado!

Cyrano & C.

DE MINAS

A bitola larga a Bello-Horizonte e o sr. Frontin

Bello Horizonte, 31 — 8 — 1912 — Toda gente está farta de saber que a administração do sr. Frontin é positivamente infeliz. Não ha mesmo, dentre os seus mais fervorosos amigos, quem possua uma maneira differente de apreciação. Os constantes desastres, as demoras de mercadorias, os atrazos muito longos, a anarchia em todos os serviços têm levado o publico a considerar o sr. Frontin um homem pernicioso para a administração. E nós tambem estamos de accordo com esse publico e consideramos o sr. Frontin um homem incapaz, graças ás suas ligações, de administrar um patrimonio tão precioso como é a Estrada de Ferro Central do Brasil. Mas, quanto ao que diz respeito ao alargamento da bitola a Bello Horizonte, é preciso fazer justiça ao sr. Frontin.

Trata-se de um melhoramento inadiavel e que merece todo e qualquer sacrificio da parte do Thesouro.

Só quem viaja e sabe quanto é aborrecida a baldeação em Lafayette ou Miguel Burnier póde fazer idéa da necessidade do melhoramento em questão. Vae ser um meio natural de facilidade de communicações entre Bello Horizonte e Rio de Janeiro, diminuindo em tres horas o tempo da viagem. Haverá os grandes trens de carreira, de carga e de passageiros. Ora, quem conhece bem as nossas necessidades não culpará por isso o sr. Frontin; antes, agradecerá ao desastrado administrador este grande serviço.

Mas, quanto á infelicidade do sr. Frontin na administração, tivemos noticia e segura informação de um caso especialissimo e que precisa, já que o Congresso está reunido, ser resolvido com toda urgencia. Nesse ponto o sr. Frontin encontra uma excellente justificativa para as suas constantes infelicidades. E' que os empregados da Central se estão licenciando e o sr. Frontin, ha dias não teve o numero de machinistas de que precisava para fazer os seus trens...

A culpa de quem é? E' ainda do sr. Frontin, que, commettendo toda sorte de injustiças, removendo por politicagem velhos servidores da nossa principal via-ferrea, conseguiu desgostar a todo o pessoal.

As suas injustiças clamorosas, de que as proprias columnas do *Correio da Manhã* têm sido constantes profligadoras, conseguiram fazer a anarchia nos serviços da Central e, mais ainda, conseguiram fazer o pessoal perder o amor ao trabalho e a dedicação ás suas attribuições.

O que o sr. Frontin tem a fazer depois de tanta desventura e azar, é, confiante no seu immenso prestigio, pedir demissão, esperar que o governo nomeie um homem capaz para o seu posto e, depois, amparado pelo prestigio da bancada mineira, conseguir a reintegração no cargo espinhoso em que trabalha desde pela manhã até á noite, com prejuizo da sua cadeira de lente da Escola Polytechnica e da sua direcção no Derby-Club e no Club de Engenharia... — *C. A.*

O ministro da Fazenda recebeu da Sociedade Mutua de Pensões e Peculios "A Vitalicia", com séde na cidade do Recife, um requerimento pedindo, a exemplo do que foi concedido ao Banco dos Funccionarios Publicos do Rio de Janeiro, concessão bastante para transigir com todos os funccionarios publicos federaes e estaduaes.

O dr. Francisco Salles, attendendo a que essa sociedade não vem munida dos "pistolões" necessarios, indeferiu, sem mais "aquella", o alludido requerimento.

Foi correcto? E' o que resta saber.

O dr. Saul Bello, official de gabinete do dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, visitou ante-hontem, em nome deste titular, o coronel Olympio Rocha, presidente da Camara Municipal de Monte Carmello, no Estado de Minas Geraes, que se acha presentemente nesta capital.

O ministro da Fazenda enviou ao Congresso Nacional uma mensagem do presidente da Republica, pedindo autorização para abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 6:080$788, para occorrer ao pagamento de ordenado e quotas que pertencem ao ajudante de guarda-mór da Alfandega desta capital, Francisco de Souza Motta.

O Thesouro Nacional vae pagar ao naturalista viajante do Museu Nacional, Severino Brandão, como adeantamento, a quantia de 1:000$000, para attender ás despesas de armação do esqueleto de um cetaceo que deu á costa na ilha da Paz, em S. Francisco.

CAIXA DE CONVERSÃO

O balancete da semana finda accusa um accrescimo no deposito ouro na importancia de 1.028:777$188

Com a entrada de 300.000 libras feita na semana finda, pelo Banco do Brasil, o deposito ouro da Caixa de Conversão, elevou-se a 345:280:768$707, equivalentes a libras 23.018.717-18-3, sendo a differença para mais sobre o balancete da semana anterior, na importancia de 1.028:777$188.

O ouro existente em cofre está representado nas seguintes moedas:

Moeda	Valor
Libras	11.830.225-0-0
Ouro nacional	265:080$000
Francos	61.619.040
Dollars	27.072.611
Marcos	22.013.680
Pesetas	723.600
Pesos argentinos	156.260
Corôas austriacas	46.650
Liras	[illegible]

O ministro do Interior transmittiu ao presidente do Supremo Tribunal Federal, afim de ser informado, o requerimento documentado de José Soares da Silva, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi lavrada e assignada a escriptura do contrato para a exploração e extracção de areias monaziticas jacentes em terrenos de marinhas pertencentes á União, entre o sr. Gabriel Chaufaur, banqueiro residente em Paris, representado pelo sr. Charles Rau, e a União, representada pelo dr. Raul dos Guimarães, procurador interino da Fazenda Publica.

Foi assignado hontem o decreto do governo approvando o projecto e plantas das obras para a installação de uma colonia de alienados, na fazenda do Engenho Novo, na freguezia de Jacarépaguá, e declarando de utilidade publica a desapropriação da mesma fazenda, com todos os predios, bemfeitorias e terrenos que lhe pertencerem.

Foi sanccionada a resolução do Congresso Nacional que autoriza a abertura do credito supplementar de 925:000$, sendo 214:200$ para pagamento do subsidio dos senadores e 720:000$ para os dos deputados, de accordo com as verbas 3ª e 2ª do art. 1º do orçamento vigente.

UMA NOVA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

De Santos ao Rio em luxuosos paquetes

— O sr. Rabello Braga?

— Sim, senhor, e um seu creado. Mas, faça o favor de sentar-se.

Estavamos deante de um homem alto, corpolento, escanhoado e rigorosamente vestido á ingleza. Naquelle segundo andar da Avenida, o surdo rumor dos carros, os tam-tam dos electricos, as roufenhas buzinas dos automoveis chegavam amortecidos, como si a vida intensa e febril da cidade rolasse muito ao longe. Lá fóra, o dia continuava máo, mais brumoso, através as vidraças salpicadas pela chuvinha miuda. Não foi, por isso, sem uma certa delicia que nos sentámos, e nos dispuzemos a gozar a tepidez que havia no escriptorio amplo e commodo, onde o sr. Braga nos recebia. O sr. Rabello Braga é um dos signatarios da petição dirigida ao Congresso de S. Paulo pedindo autorização para o funccionamento de uma carreira de vapores entre o porto de Santos e o desta capital, petição que tem tambem as assignaturas dos srs. conde Asdrubal do Nascimento e Carlos Pereira da Silva Porto. Dahi, a visita que lhe fizemos, visando uma entrevista relativa ao assumpto, cuja importancia é desnecessario encarecer.

— O *Correio da Manhã* vem lhe pedir uma *interview* sobre a Empresa de Navegação S. Paulo e Rio.

— Estou ás suas ordens... E' uma gentileza do *Correio*...

— ...em interesse do publico...— concluimos.

— Organizando a companhia, só tivemos uma preoccupação: estabelecer uma linha de luxo entre os dois portos. Bastava uma viagem por terra quando ainda não havia nocturnos, ou trens de luxo, para se poder imaginar que a excursão por mar, cheia de commodidades, de segurança, e, portanto, de tranquillidade de espirito, seria uma coisa a fazer, embora todos os grandes navios estrangeiros e nacionaes, da linha do Sul, tocassem em Santos — o primeiro porto da America do Sul. A linha de vapores de Buenos Aires a Montevidéo (Mianovitch), foi tambem, da mesma fórma, o que se fez, para saida neste serviço, entre nós, por meio de vapores luxuosos e confortaveis.

— Sobretudo, de conforto, é o que precisamos...

— Ah! meu amigo, quanto á commodidade, e principalmente á segurança, póde-se garantir que melhores não haverá, mesmo os grandes transatlanticos, guardadas as devidas proporções. Haverá salões de dansa, de musica, de jogos, etc.

— E a criadagem? Isso é problema a resolver neste paiz de criados-ligeiros.

— Serão escolhidos com todo o rigor e admittidos os que derem solidas provas de pratica do serviço, e de boa educação, tanto os dos camarotes como os do restaurante. E' firme o nosso proposito de fazer tudo de primeirissima ordem — pois queremos provar que o brasileiro é tambem capaz de organizar coisa que preste.

— As viagens tornar-se-ão uma delicia...

— Principalmente porque se poderia sair daqui á tarde e chegar a Santos pela manhã; passar ahi o dia visitando os pontos mais pittorescos da cidade, ir, mesmo, á Capital paulista e voltar á tarde desse mesmo dia, para tomar o vapor de volta e chegar ao Rio pela manhã do outro dia.

— Quer isto dizer que os vapores estarão em correspondencia com a São Paulo Railway.

— Justamente, como pretendemos, outrosim, um accôrdo com a Central para que as passagens da companhia sejam validas ahi.

— Quando os trens da Central offerecerem segurança...

— Oh! Podemos garantir-lhe que os nossos navios não são, absolutamente, navios... de guerra...

— E os pontos de embarque, aqui e em Santos?

— Serão situados nos logares mais convenientes de ambos os portos, sendo que o daqui, faremos o possivel para tal, será no porto mais proximo da Avenida Central. E' preciso dizer que, a bordo, uma hora antes de partir, as pessoas que forem acompanhar os viajantes encontrarão chá, bebidas, etc., tocando, desde esse momento, a orchestra...

— Orchestra?

— Sim, cada navio terá uma orchestra composta de 16 figuras. Para provar-lhe o quanto desejamos seja a nossa empresa uma empresa séria, basta-nos declarar que estamos promptos a acceitar do Congresso como do governo do Estado de S. Paulo todo o rigor possivel na fiscalização, prestação de contas, etc., para que se não diga que queremos burlar o Estado, para tornarmos effectiva a garantia de juros. Tudo quanto fôr exigido, faremos. A garantia de juros na nossa empresa, assim o esperamos, só será verdadeiramente nominavel, pois que muitissimo confiamos na prosperidade da nova linha de navegação brasileira. A segurança de que esta companhia será o que esperamos está em se encontrar á sua frente um homem que só tem demonstrado competencia, actividade e seriedade nas diversas industrias em que se acha mettido.

— E a empresa tem tido acceitação?

— Completa; e a prova está nisto: capital e navios já nos tem sido offerecidos... por quem póde fazel-o...

— Não poderia dar um typo dos navios, em photographia, já se vê...

— Ainda estamos estudando os typos que mais nos convirão; e, além disso, nenhuma influencia isso poderia ter, pois que os navios são como os cavallos de corridas: todos se parecem... photographados...

— E os commandantes?

— Os nossos vapores só terão por commandantes os que, por si sós, puderem constituir uma garantia.

— E o preço das passagens?

— Na 1ª classe, com leito confortavel, 50$000; na 2ª, com leito simples, 20$000, e na 3ª, sem leito, 10$000. Ha, tambem, uma grande vantagem que offerecemos: os vapores farão as viagens com passageiros e cargas.

— E não tem mais nada para nos dizer?

— Sim, já que me pede mais alguma coisa: Para a realização desse auspicioso objectivo, propuzemo-nos a adquirir, sem demora, tres vapores, obedecendo aos ultimos progressos da construcção naval — quanto ao luxo, á segurança, á velocidade e ao conforto.

O sr. Braga levantou-se. A entrevista estava terminada.

Tres creanças apanhadas por um automovel

[illegible] pela rua da Misericordia, hontem, ás 1 1/2 horas da tarde, corria o automovel n. 432, dirigido pelo *chauffeur* Waldemiro Luiz de Lara.

O resultado da imprudencia foi o mais funesto possivel, pois tres creanças foram apanhadas pelo vehiculo.

Foram ellas: José, de 10 annos; Aurora, de 2, e Florinda, de anno e meio.

Feridas, foram levadas ao Posto Central de Assistencia, onde receberam curativos.

São todos filhos da sr. Ignacia Alves, residente á mesma rua em que se deu o lamentavel accidente, voltando, depois dos cuidados medicos, á residencia do seu desolado pae.

Waldemiro foi preso em flagrante e autoado no 3º districto policial.

A POLICIA

O chefe de policia mandou tornar sem effeito a suspensão imposta ao commissario Antonio Ribeiro de Sá, do 3º districto.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria hoje, ás 4 1/2 horas da tarde.

Rêde Sul Mineira

Recebemos o seguinte communicado:

"O deputado Baptista de Mello vem declarar a esta redacção que nunca cogitou, nem cogita, da mudança do leito da estrada de ferro que serve á cidade da Varginha, como maldosamente ahi se insinúa. O que elle deseja e para cujo fim trabalha: é que Eloy Mendes, sua terra natal e municipio importantissimo pela sua adeantada lavoura e movimentado commercio, seja tambem servida por via-ferrea, partindo esta do ponto que a Companhia Rêde Sul-Mineira julgar mais conveniente. Tudo o mais que se affirmar em contrario a isto, não passará de simples exploração politica."

Obteve um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, o amanuense da Secretaria de Policia, Hugo Martins Ferreira.

POLITICA DO PARÁ

Os lemistas procuram fazer a duplicata de assembléas para assim conseguirem a intervenção

As typographias de Belém negam-se a imprimir a "Provincia" — **O governador dr. João Coelho visita o senador Lauro Sodré**

Ainda continúa em estado de apprehensão o povo de Belém, do Pará. Os telegrammas que hontem recebemos, denotam que permanece ali uma atmosphera carregada de odios, um sopitado desejo de violencia, que de uma hora para outra poderá explodir, arrastando outra vez aquelle povo aos maiores desatinos. No emtanto, bastava um gesto do sr. presidente da Republica para que a calma ali se restabelecesse, para que a paz de novo voltasse aos lares. Bastava que s. ex. deixasse o Pará entregue aos seus destinos, respeitando os direitos que a Constituição do paiz lhe confere, como aos demais Estados da União, de se governar segundo a sua vontade.

Mas, o sr. marechal Hermes é um interminavel poço de caprichos inconscientes. S. ex. não faz questão de anarchizar o Exercito, de aggravar a situação financeira do paiz, de sacrificar vidas, de desmoralizar a patria, comtanto que veja caidos a seus pés os trophéos do seu triumpho...

Abandone, marechal, essa róta. Ella o vae conduzindo para um abysmo, em cuja quéda não haverão forças que o consigam salvar. E' uma invocação que lhe faz o povo, tendo em vista principalmente a dignidade e o bem da patria.

Eis os telegrammas que hontem recebemos:

O POVO PREPARA-SE PARA UM DESAGGRAVO DEFINITIVO

Belém, 1 — (*Correspondente*) — O povo, sciente de que os lemistas asylados no Arsenal de Marinha tentam resistir á attitude por elle tomada, havendo os srs. Antonio Lemos e José Porphirio desrenunciado seus mandatos de senadores, está a preparar-se para um desaggravo definitivo.

E' incrivel a audacia do senador Arthur Lemos em contrapôr á sua desastrada ambição a vida de seu tio e amigos até agora poupados com magnanimidade.

O senador Arthur Lemos é homem sem sentimento de humanidade; sua propria familia e o povo o execram, sentindo não tel-o aqui.

Os lemistas julgam que o povo se submetterá ás suas *revanches*.

Enganam-se, entretanto, os lemistas, porque o povo está fiado na palavra do marechal Hermes de não intervir e nada mais faria; á vista, porém, dessa resistencia criminosa do senador Arthur Lemos, tudo faz prevêr grandes desgraças.

CONTINÚA CALMA A CIDADE DE BELÉM

Belém, 1 — (*Correspondente*) — A cidade está calma e entregue a divertimentos, funccionando todas as casas de espectaculos e cinematographos.

O policiamento é feito por corpos policiaes de accôrdo com a guarnição federal.

A POLICIA PRENDE CAPANGAS LEMISTAS

Belém, 1 — (*Correspondente*) — A policia dá cassa aos capangas lemistas; destes têm sido presos muitos.

UM SENADOR LEMISTA RESIGNA SEU MANDATO, ACCUSANDO A POLITICA DOS LEMOS

Belém, 1 — (*Correspondente*) — Acaba de renunciar o mandato de senador estadual o coronel José Garcia, lemista, declarando que jámais voltará á politica do sr. Antonio Lemos; elle declarou serem responsaveis pela situação que atravessa o Pará, seus amigos, srs. Thomaz Ribeiro e Pedro de Miranda.

OS LEMISTAS QUE SE ACHAM ASYLADOS NO ARSENAL DE MARINHA, DE BELÉM

Belém, 1 — (*Correspondente*) — Estão no Arsenal de Marinha, o juiz seccional, o procurador da Republica, o sr. Antonio Lemos, os drs. José Porphirio, Virgilio Sampaio, Homem Mariz, Thomaz Ribeiro e outros.

Consta que elles se reunirão amanhã, afim de fazer a duplicata do Senado e da Camara estaduaes, para que o marechal Hermes possa reconhecer as camaras assim preparadas.

AS SESSÕES PREPARATORIAS DAS DUAS CAMARAS

Belém, 1 — (*Correspondente*) — Iniciam-se amanhã as sessões preparatorias da Camara e do Senado.

CONSTA QUE A CASA DO INTENDENTE DE BELEM SERA' ASSALTADA POR CAPANGAS LEMISTAS

Belém, 1 — (*Correspondente*) — Consta que o dr. Pedro de Miranda chegou de Capim, trazendo 300 capangas para atacar amanhã a casa do intendente dr. Virgilio de Mendonça.

VIAJANTES QUE PARTEM DE BELEM

Belém, 31 — (*Correspondente*) — Seguem com destino ao Rio, a bordo do paquete *Pará*, o tenente Rodolpho Pinto de Almeida, que serviu aqui no 47º batalhão, e que foi transferido para o Paraná, e o dr. Lavandeyra, vice-presidente da companhia que promove as obras do porto do Pará.

PRISÃO DO DIRECTOR DA PROVINCIA DO PARA'

Belém, 31 — (*Correspondente*) — Consta que o povo de Villa Pinheiro prendeu hoje ali Romeu Mariz, director d'*A Provincia do Pará*, que se achava disfarçado em trajes de mulher.

O GOVERNADOR VISITA O SENADOR LAURO SODRE'

Belém, 31 — (*Correspondente*) — O dr. João Coelho visitou hoje, pela manhã, o senador Lauro Sodré, em sua residencia.

DUAS COMPANHIAS DO 48º BATALHÃO

Belém, 31 — (*Correspondente*) — São amanhã esperadas aqui duas companhias do 48º batalhão, estacionado no Maranhão. Essas duas companhias vêm augmentar as forças federaes estacionadas aqui. O povo prepara estrondosa recepção aos briosos soldados.

NENHUMA TYPOGRAPHIA QUER IMPRIMIR A PROVINCIO DO PARA'

Belém, 31 — (*Correspondente*) — A *Capital* denuncia o facto dos conservadores quererem fazer sair novamente *A Provincia do Pará*, de officinas particulares, mas que nenhuma casa quer acceitar essa prebenda. Apenas a casa Wiegandt, ao que consta, é que vae acceitar.

SEGUE O 48º BATALHÃO DE INFANTERIA DO EXERCITO DE S. LUIZ PARA BELEM

S. Luiz, 1 — (*Americana*) — A bordo do paquete *Alagoas*, embarcou hontem de madrugada, com destino ao Pará, a força do 48º batalhão de caçadores desta região militar, composta das 1ª e 2ª companhias, respectivamente sob o commando do capitão Antonio José Villanova e tenente Venancio Erico Santiago, indo como subalternos o 2º tenente Antonio Luiz da Costa Santos e o sargento-ajudante Miguel Archangelo de Mello.

O effectivo da força que embarcou é de 160 praças, inclusive 30 da segunda bateria independente. Ficaram para embarcar ainda 40 praças pertencentes á 1ª companhia isolada, que são esperadas do Estado do Piauhy.

Apezar da hora matinal em que se effectuou o embarque, acorreu ao cáes muito povo.

JUSTO PROTESTO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Sinceras saudações. Os abaixo assignados, estudantes paraenses em S. Paulo, vêm, profundamente indignados, protestar, por intermedio do vosso conceituadissimo jornal, perante toda a nação, contra o vil e covarde attentado de que foi victima, na nossa querida e desgraçada terra, o impolluto republicano dr. Lauro Sodré.

Custa a crêr que a cega e deslavada ambição de um politiqueiro reles, ousasse armar o braço venal da capangagem, para tirar a vida a esse homem, que é, neste momento em que a patria atravessa um periodo agudo de decadencia moral, a maior esperança da patria republicana!

Pela graça do Céo, escapou Lauro Sodré das balas assassinas!

Esse homem, synthese da grandeza moral do verdadeiro ideal republicano, não poderia morrer. Si essa tremenda desgraça acontecesse, os verdadeiros republicanos — que infelizmente não passam de meia duzia! — deveriam, como os prophetas hebreus, cobrir as cabeças de cinza e chorar a ruina completa do nosso amado Brasil!

Si o grupelho lemista saisse victorioso da empreitada sinistra que na sombra tentou contra a pessoa sagrada de Lauro Sodré, seria o caso de nós, todos nós que nascemos nesse torrão grandioso, nos envergonharmos de ser paraenses!

O attentado contra a vida de Lauro Sodré é um attentado contra a propria Republica, pois elle é — como sempre foi e será — agora, mais do que nunca, nestes tempos de tsarismo sangrento do relho e da espora, a encarnação daquella republica sonhada por Benjamin Constant!

Abençoada, mil vezes abençoada seja a justa colera que fez cair morto o bandido lemista, no logar mesmo em que pretendeu tirar a vida a Lauro Sodré.

Não podendo vencer nas urnas e não tendo conseguido que o general Ilha Moreira enxovalhasse os seus bordados de official brioso, o lemismo pensou que o meio de vencer seria o desapparecimento de Lauro Sodré. Essa vileza foi tentada e felizmente não conseguiu attingir o seu fim infame! Saibam esses vilões que, para que de novo possam fartar-se nos cofres publicos, têm de pisar, em antes, no cadaver sangrento do brio, da dignidade e da honra paraense!

O povo paraense, lynchando o assassino assalariado, demonstrou que nas veias dos paraenses ainda corre aquelle mesmo sangue que corria na do Veiga Cabral, o patriota humilde e grande que expulsou do sólo da nossa terra o invasor audaz!

E como entristece, como revolta ver esse bando de politiqueiros, essa alcatéa de ambiciosos prestigiada por quem tinha moralmente o dever patriotico de enxotal-o a ponta de pé!

Mas que a lembrança só do covarde attentado contra Lauro Sodré, sirva para despertar no coração da mocidade paraense o fogo sagrado do patriotismo, para que ella reaja, de armas na mão si preciso fôr, que corra, embora, em ondas, o seu sangue impetuoso e ardente, em defesa da sagrada autonomia da terra de Patroni!

Inundem embora de soldados — que não são os do Exercito brasileiro, pois esta gloriosa corporação armada jámais se prestaria ao infame papel de trucidar irmãos para servir á cubiça de um grupo cynico de ambiciosos — e de armas o sólo paraense, a victoria de Lauro Sodré será certa, tão certa quanto é verdadeira a condemnação do povo brasileiro ao causador unico dessas desgraças que nos envergonham e humilham perante a civilização!

O povo paraense quer, idolatra Lauro Sodré, e vê nelle a unica pessoa capaz de fazer reentrar o Pará no caminho da honra, da justiça e da moral, tres entidades desconhecidas durante a caliginosa noite de quinze annos, em que reinaram ahi, despoticamente, o punhal, a bala e a gazúa do sr. A. Lemos. E' preciso que Lauro Sodré dirija a nossa terra, para que a honra de nossas mães e de nossas irmãs não seja mais ultrajada, como foi durante o periodo negro de tyrannia do regulo sombrio e infernal, que o patriotismo do dr. João Coelho expulsou de palacio no inicio do seu governo honesto e probo.

Lauro Sodré ha de ser o governador do Pará, porque assim o quer o povo paraense, e contra a vontade soberana e livre de um povo, nada póde o "querer" de um fantoche, movido pelos cordeis desse "chantecler" que já se prepara disfarçadamente — esquecido talvez que ainda ha civismo no povo brasileiro! — para ser o futuro presidente da Republica!!...

Lauro Sodré ha de vencer, e então raiará sobre a nossa terra a desejada, a bemdita aurora da Liberdade, da Egualdade e da Fraternidade. Mas que fique desde já responsavel pelo sangue que correr no sólo paraense; pelo luto que entrar nos nossos lares; pelas lagrimas de sangue que pizarem os nossos olhos; pela dôr que opprimir os nossos corações, a pessoa que tiver a loucura tragica de apontar ou mandar apontar, contra o peito paraense, a boca rubra do canhão!

E que alto, bem alto sôe o nosso protesto, em que vae toda a sinceridade das nossas almas de moços, almas que se abriram e se formaram á luz equatorial, esplendorosa e forte do sol daquella terra amada!

Com os protestos da nossa alta estima e consideração, somos, etc. — *Jorino Vianna, Alberto Moraes, João H. Diniz, Pericles J. Diniz, Menerio de Campos Lobato.*"

COMITE' REPUBLICANO LAURO SODRE'

De accordo com o que foi approvado na grande reunião de sabbado, no salão do *Jornal do Commercio*, o presidente do Comité Republicano Lauro Sodré pede o comparecimento, á séde do Comité, de todos os associados, afim de assignarem a mensagem que será endereçada ao presidente da Republica.

Essa mensagem tem por fim solicitar de s. ex. que não intervenha no grande e heroico Estado do Pará.

O CODIGO CIVIL

A commissão especial do Codigo Civil reuniu-se ante-hontem

A commissão especial do Codigo Civil reuniu-se ante-hontem, no Senado, sob a presidencia do sr. Feliciano Penna, comparecendo, além deste, os senadores Sá Freire, Mendes de Almeida, Francisco Glycerio, Tavares de Lyra, Bueno de Paiva, Thomaz Accioly, Coelho e Campos, Moniz Freire e Segismundo Gonçalves.

A sub-commissão, composta dos tres primeiros, senadores Feliciano Penna, Sá Freire e Mendes de Almeida, apresentou o parecer que deve preceder ás emendas votadas pela commissão.

O parecer é longo e compõe-se de tres partes: A 1ª é uma exposição resumida e retrospectiva dos trabalhos legislativos sobre a codificação das leis civis brasileiras e mais especialmente do trabalho formulado sobre o projecto Clovis Bevilacqua.

A 2ª parte é a longa justificação das emendas que, não sendo de redacção ou de simples justificação, mereceram mais amplo debate.

A 3ª parte é o encerramento do parecer com a sua deliberação final.

A 2ª parte teve como relator das emendas apresentadas até o art. 1.565 do porjecto, o senador Sá Freire; desse artigo em deante, até final, o senador Feliciano Penna.

Da 1ª e da 3ª parte foi relator o senador Mendes de Almeida.

Da commissão, assignaram os senadores acima referidos, que acompanharam e cooperaram para a revisão ultima do projecto.

O senador Feliciano Penna, quando apresentar o parecer á mesa, declarará que a assignatura de alguns dos membros da commissão, sem restricções, não lhes tolherá o direito de apresentarem durante a discussão no Senado quaesquer emendas que porventura não tivessem sido adoptadas pela commissão, significando a assignatura o testemunho de que o parecer relata fielmente o occorrido e que as emendas constantes da publicação, que segue o parecer, foram acceitas por unanimidade ou por maioria.

Salientou s. ex. tambem o trabalho de outras sub-commissões do Senado, que se pronunciaram sobre a materia, em pareceres fundamentados e o longo e afanoso trabalho material da compilação, revisão e impressão das emendas e do parecer foi feito pelos srs. Mendes de Almeida e Sá Freire, e que em menos tempo era impossivel alcançar o resultado obtido.

O parecer apresentado começa referindo-se aos primitivos trabalhos para as codificações desde a compilação Affonsina, até ao projecto approvado pela Camara dos Deputados, sobre o trabalho do porfessor Clovis Bevilacqua.

Refere-se tambem aos trabalhos preliminares deste professor e aos pareceres do professor Sylvio Romero e senador Ruy Barbosa. Estuda a brilhante acção da Camara dos Deputados e dos jurisconsultos estranhos ao Congresso, mas cooperadores, tambem para grande numero dos elementos adoptados pelo projecto.

Analysa, em seguida, a cooperação em prol do vernaculo trazida pelo senador Ruy Barbosa e adoptada pela commissão no seu conjunto. Estuda tambem summaria e succintamente o trabalho do Senado no tocante ao serviço especial, não só das monographias apresentadas, como á revisão parcellada de cada um dos institutos que compõem o Codigo. E, finalmente, analysa, explica e justifica todas as emendas que não são de simples redacção ou que sejam de reconhecida e notoria vantagem, minuciosamente demonstrando o vasto cabedal juridico de que dispõem os relatores.

Amanhã, será o parecer apresentado em sessão, e terça-feira distribuido.

Sobre o transporte de sal de Cabo Frio para esta capital, o ministro da Fazenda officiou ao seu collega da Marinha nos seguintes termos:

"Havendo este ministerio permittido, em especie, a exportação do sal de Cabo Frio para esta capital, em pontões a reboque de outras embarcações, rogo-vos digneis habilitar-me com o parecer da Capitania do Porto sobre a conveniencia de ser ou não generalizado este systema de transporte na pequena cabotagem, afim de que o assumpto possa ficar resolvido de modo geral e definitivo."

Ao sr. Clementino de Lima Freire Costa, solicitador da Companhia Sul America, pagaram hontem, os srs. Nazareth & Comp., agentes geraes da Loteria Federal, o bilhete numero 33.560, premiado com 20:000$000, na extracção realizada no dia 2 do mez passado. Esse bilhete foi vendido na Bahia pelo agente da Companhia, sr. Ruben Pinheiro Guimarães, ao sr. dr. João da Rocha Leal, ex-deputado federal, que o havia pedido e do qual trataram os jornaes desta Capital.

A situação em Portugal

EMBARCAM PARA O BRASIL 146 EMIGRADOS

Madrid, 31 — (*Especial*) — Noticias de Valença informam terem chegado de Cuenca, de manhã, 146 emigrados portuguezes, sendo conduzidos para o quartel onde se acha o alojamento Neomida. Os passaportes desses emigrados foram revisados, sendo-lhes permittido passear pela povoação, o que despertou ali curiosidade compassiva. A' noite esses homens embarcarão para o Brasil, a bordo do *Paraná*.

O CONSELHEIRO JOÃO FRANCO ABANDONA A POLITICA

Madrid, 31 — (*Especial*) — Communicam de Lisboa haver o conselheiro João Franco declarado que abandonará a politica.

O SR. ROQUE DA COSTA COMPROMETTIDO COMO CONSPIRADOR

Madrid, 31 — (*Especial*) — Sabe-se nesta capital que o sr. Roque da Costa, foi para aqui enviado pelo governo portuguez afim de firmar com a Hespanha um tratado de commercio e que partiu inopinadamente, estando, como se descobriu, compromettido na conjuração realista.

VIAÇÃO URBANA

O projecto de lei, ora no Conselho Municipal, trará vantagens para a circulação urbana?

O 1º delegado auxiliar, dr. Paula Pessoa acha que sim

Uma palestra com s. s.

Lembram-se os leitores da nossa campanha sobre a fiscalização de automoveis, no que concerne á velocidade desses carros, porque raro era o dia em que não atropelavam pela cidade um grande numero de pessoas, chegando tal facto a alarmar, muito justamente, a nossa população?

Os *chauffeurs*, longe de obedecerem a essas reclamações, muito ao contrario, nenhuma importancia lhes ligavam, e dahi o crescendo constante dos desastres.

O 1º delegado auxiliar de então, o dr. Eurico Cruz, lançou as primeiras medidas que lhe pareciam convir para que os atropelamentos consequentes do abuso dos *chauffeurs*, que se obstinavam de dar toda a velocidade aos seus vehiculos pelas ruas mais transitadas, cessassem.

Mas, de que modo pretendeu o dr. Eurico impedil-os? — Limitando essa velocidade em toda a cidade, na avenida Central, como na Beira-Mar, em Copacabana, como na Tijuca.

Por essa fórma, o individuo que quizesse fazer transportar-se do centro da cidade, por exemplo, á Tijuca, gastaria, para ahi chegar, o mesmo tempo, ou mais, que o bonde.

Nessa conjunctura, é bem de ver-se que o dr. Eurico, procurando evitar um mal, acarretava outro.

O prejuizo consequente do abandono do auto como meio de conducção rapida era então inevitavel.

Do que se necessitava não era só de verificar a velocidade dos carros, sinão tambem dos logares por onde elles avançavam celeres.

Correr, por exemplo, pela rua Marechal Floriano com a mesma velocidade que pela avenida Beira-Mar é um absurdo.

Dahi, o criterio que os *chauffeurs* deviam seguir na conducção dos seus vehiculos.

E esse criterio forçosamente devia ser fornecido pela policia, pelos seus representantes, no caso, os inspectores de vehiculos.

E, quando justamente o ex-primeiro delegado auxiliar tratava de remediar certos inconvenientes, retirou-se da policia.

Por essa occasião, os atropelamentos haviam attingido o auge, registravam-se diariamente por dezenas; grande numero de pessoas ou perderam a vida sob as rodas dos autos ou foram morrer no hospital, em consequencia desses accidentes.

O dr. Hugo Braga, que então o substituiu, antes de mais nada, chamou a si a resolução desse momentoso problema, de evitar por todos os meios que os atropelamentos continuassem.

Lançou mão, a autoridade, de medidas rigorosas, mas, ao mesmo tempo, fazia fiscalizar os vehiculos nas ruas de maior transito, quer pelos fiscaes de vehiculos, quer por guardas civis, quer por praças de policia.

Os desastres diminuiram de modo bastante sensivel; essas providencias racionaes estavam em via de exito.

Mas o actual regulamento de vehiculos tem uma porção de falhas que precisam ser sanadas e, dahi, o projecto que surgiu no Conselho Municipal.

Afastado da policia o dr. Hugo Braga, que deu o maior do seu esforço em prol de um serviço de fiscalização de vehiculos digno de uma capital como a nossa, cabe agora ao actual 1º delegado auxiliar, dr. Paula Pessoa, a continuação desse trabalho.

Foi por isso que tomámos a deliberação de procural-o, para ouvir s. s. sobre as medidas de que pretende lançar mão para conseguir esse *desideratum*.

Passava já das 5 horas e s. s. occupava-se a despachar o expediente de sua delegacia.

Entrámos, e a um gesto amavel de s. s. tomámos logar em uma cadeira a seu lado.

— Sabe o doutor que cabe ao *Correio* a primazia de ter levantado a campanha contra o excesso de velocidade dos automoveis pelas ruas de maior movimento da nossa cidade...

— Perfeitamente. Estou bem ao par disso.

— ...e agora, com a saida do dr. Hugo Braga da 1ª delegacia auxiliar, e com o apparecimento do projecto regularizando a locomoção dos autos na zona urbana, não pudemos resistir ao desejo de ouvir a sua opinião a respeito.

— A minha opinião sobre o assumpto é a mesma do dr. Hugo Braga, cujos serviços a esse respeito são por demais relevantes, e aqui não farei mais do que procurar continuar a sua obra. Si o conseguir, ficarei satisfeito. Como sabe, esse serviço não é ainda perfeito, nem póde ser, pois o senhor não desconhece que o pessoal actualmente empregado na fiscalização dos vehiculos é por demais diminuto. A rigor, esse pessoal não basta para fiscalizar a metade do perimetro por que está distribuido; entretanto, com algum esforço, se tem conseguido fazer um serviço relativamente bom.

— E não se cogita no augmento desse pessoal?

— Quanto a isso, nada posso dizer.

— Póde o doutor dizer-me alguma coisa sobre o projecto ora no Conselho Municipal?

— Esse projecto já foi publicado e, como todo projecto, tem suas falhas. Procurei, então, no Conselho Municipal a commissão que o elaborou, afim de suggerir-lhe certas alterações, que me pareciam necessarias, visto como foram olvidadas medidas que nelle se deveriam conter e que reputo da maior relevancia.

— E quaes são essas medidas?

— Entre outras que de momento não me occorrem, lembrei que a parte do projecto que se refere ao exame nos orgãos visuaes dos *chauffeurs*, poder-se-ia estender tambem aos orgãos auditivos, pois não me parece ser de boa pratica admittir-se na direcção de vehiculos pela via publica individuos cujo apparelho auditivo seja defeituoso. Além desse caso, ainda citarei outro. Actualmente, as faltas e penas em que incorrem os *chauffeurs* e outros conductores de vehiculos são registradas nesta delegacia, em livro especial, de modo que na carteira só se acha averbado, além do nome e signaes dos conductores de vehiculos, o numero daquelles em que trabalham. E, como me parecesse de boa pratica registrar-se nessas carteiras as faltas commettidas pelos seus proprietarios, apresentei tambem á commissão essa medida. Outras coisas de menor importancia referi e estimaria bastante que o projecto ora no Conselho fosse discutido pela imprensa, de modo que fosse expurgado de falhas e defeitos porventura existentes e adoptados os bons alvitres que apontasse. Esse seria o melhor meio de se conseguir um regulamento duradouro e, por isso mesmo, cumprido com relativa facilidade.

— E quanto á apprehensão de carteiras?

— O processo será o mesmo seguido até aqui.

— Mas ha quem considere illegal a apprehensão, tanto que, ha pouco, foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus*.

— Não é tal, illegal. O *habeas-corpus* foi denegado e nem podia deixar de ser, visto que desse pedido só lançam mão aquelles que estão coagidos na sua liberdade individual; ora, não me parece que um individuo que commette uma infracção e que sabe as penas em que póde incorrer, desde que foi habilitado a exercer, officialmente, a profissão de conductor de vehiculos, esteja soffrendo constrangimento illegal porque a sua carteira foi apprehendida, naturalmente com o fim de chamal-o immediatamente a cumprir uma pena a que se sujeitou, por sua culpa. Eis ahi a razão por que acho mais curial que se averbem nessas carteiras as faltas perpetradas, com a vantagem de evitar quanto possivel as reincidencias, além da de figurar em uma lei municipal.

— E espera que essa lei venha corrigir defeitos na circulação?

— Perfeitamente, muito embora reconheça que, para cumpril-a fielmente, o pessoal é insufficiente.

Demo-nos por satisfeitos com a palestra e retirámo-nos do gabinete de s. s., emquanto o guarda civil punha-lhe ao alcance os ultimos officios que deveriam ser assignados, e que a nossa palestra interrompeu... — C. R.

SETE DE SETEMBRO

Continuam os preparativos para as proximas festas

De conformidade com a ordem expedida pelo quartel general, no sentido de que as bandas de musica dos corpos das brigadas estrategicas e mixtas compareçam de hoje em diante, ao meio-dia, no Pavilhão Internacional, á avenida Rio Branco, afim de tomar parte nos ensaios de conjunctos de bandas de musica para o grande concerto, a Directoria do Centro Civico Sete de Setembro, realisa hoje o segundo ensaio collectivo para o qual convida todos os professores de musica desta capital.

O maestro Ernani Figueiredo dirigente do grande conjunto pede a todos os mestres que levem as partituras da Symphonia do Guarany e os Hymnos Nacional e da Independencia do Brasil.

A directoria dirigiu convites a todos os estabelecimentos de instrucção desta capital e nomeadamente ás Escolas Polytechnicas, Medicina, Direito Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, Odontologia, Pharmacia, Academia de Commercio, Instituto Universitario, Universidade Nacional, Escola Naval, Escola de Guerra do Realengo, Collegio Militar, Collegio D. Pedro II, Escola de Bellas Artes, Collegio Paula Freitas, Externato Hermes, Escola Orsina da Fonseca, Mosteiro de S. Bento, Lyceu de Artes e Officios, Collegio Felippe Nery, Collegio Diocesano de S. José, Sociedade Amante da Instrucção, Collegio Soledade, Externato Teixeira, Collegio Pio Americano, e Centro Academico, além de outras que vão ser convidadas para glorificar a data da nossa Independencia.

Tambem foram convidadas as seguintes associações:

Centro Paraense, Centro Alagoano, Centro Academico Leoncio de Carvalho, Gremio Litterario José Bonifacio, Centro Cosmopolita, Sociedade Unitiva, Circulo dos Operarios da União, Club dos Fenianos, Club os Democraticos, Club dos Tenentes do Diabo, Club Pingas, Club dos Pepinos, Mysterios de Siva, e muitas outras para quem a directoria vae enviar convites.

As linhas de Tiro já convidadas, são as seguintes:

115 de S. Christovão; 7 Federal; 179 Imprensa Nacional; 96, da Paruna; 5 do Leme e muitas outras que vão ser convidadas.

De todas as instituições convidadas até o presente, a directoria do Centro espera urgentes respostas afim de poder organizar previamente o programma geral das solemnidades.

Na secretaria do Centro se está trabalhando com toda a actividade afim que tomem parte na grande commemoração civica de Sete de Setembro todas as associações existentes nesta capital.

Para o jornal commemorativo que se vae publicar, a Directoria dá por terminado o prazo para o recebimento de trabalhos quarta-feira proxima, em face do grande numero de materia já recebida.

Foi inaugurado hontem na Avenida Rio Branco o Bar da Antarctica

Foi inaugurado, hontem, na avenida Rio Branco n. 134, um novo estabelecimento commercial, que está destinado a ser um magnifico ponto de reunião.

Trata-se do Bar da Antarctica, situado num dos pontos mais centraes da nossa grande arteria, num predio novo, elegante e confortavel.

No pavimento terreo fica o "bar", esplendidamente installado, tendo o publico para servil-o uns rapazes amaveis, espertos e activos e no sobrado, para o qual dão accesso duas amplas escadas, está a "rotisserie", sob a intelligente direcção do sr. Gabriel Salgado, ex-proprietario do Restaurant Madrid.

Todas as obras decorativas do predio, consideradas de grande valor artistico, são originaes do eximio decorador hespanhol sr. Francisco Puigdomenech Colom, que correspondeu perfeitamente á confiança depositada na sua pessoa, dotando a nossa capital com um estabelecimento onde se observa — gosto e arte.

A's duas horas foi offerecido um banquete á imprensa e pessoas gradas, servido no sobrado, em uma mesa em forma de M, para 150 talheres, obedecendo ao seguinte menu:

Hors d'oeuvre — Beurre frais, olives, radis. Poissons — Badejo au gratin Margarite. Entrées — Poulet á la Rotisserie. Filet de veau á la Antarctica, Chaufroid á la Avenida, Dindon au Rio Branco. Entremets — Pouddins au Marrasquino. Fromage. Fruits assortis. Café. Vinhos, Champagne, Aguas Mineraes, Licores e Charutos.

"Au dessert" foram levantados diversos brindes pelos srs. Alfredo Clendenen, Silva Pimentel, Pamphilo da Fonseca, Francisco Colon aos srs. Fernandes & Santa Maria proprietarios do novo "bar", Gabriel Salgado, ao pessoal do estabelecimento e á imprensa, sendo o agradecimento geral feito pelo sr. Placido Isasi, em phrases captivantes, amaveis e cheias do humorismo que foram uma nota do tempo em que como caricaturista militou na imprensa desta cidade.

Durante o banquete que se prolongou até ás 5 horas, reinando sempre a maior satisfação e alegria, tocou o quinteto dos musicos cegos.

Além dos representantes de todos os jornaes desta capital, dos representantes do sr. Chefe de Policia, os srs. Delamare de São Paulo e Paulo Fonseca estavam tambem presentes muitas senhoras e o sr. Consul Geral da Hespanha.

As honras do banquete foram feitas pelo sr. Placido Isasi, activo e amavel gerente do estabelecimento, demonstrando-se de captivante gentileza para com todos os convidados, que se retiraram penhorados e satisfeitos.

Dotado como está a "Antarctica" com todas as commodidades exigidas para uma casa do seu genero, servida por um pessoal delicado e attencioso é de suppor que os sacrificios empregados pelos srs. José Fernandes e Eusebio Santa Maria, terão a devida compensação porque o publico saberá corresponder aos esforços dos que dotaram a nossa capital com um estabelecimento de primeira ordem.

Pretenção razoavel

Os funccionarios da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, repartição creada o anno passado, estão pleiteando perante o Congresso Nacional os mesmos direitos e vantagens que gozam os seus collegas da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Neste sentido, o deputado Dunshee de Abrantes apresentou á Camara um projecto de lei, n. 245, que manda equiparar o pessoal titulado da Fiscalização ao da Administração Central daquella inspectoria.

Como medida de justiça, esse projecto merece a approvação das duas casas do parlamento, por não se comprehender que haja distincção de privilegios entre funccionarios da União pertencentes a uma só repartição, pela unica razão de que os empregados da Fiscalização trabalham no Cáes do Porto e os da Inspectoria na Avenida Rio Branco.

Como se sabe, a Fiscalização é uma dependencia da Inspectoria, e ambas foram creadas ao mesmo tempo, sendo regidas por um só regulamento, baixado com o decreto n. 9.078, de 3 de novembro de 1911, do então ministro da Viação e Obras Publicas.

A excepção odiosa que se está fazendo até agora para com aquelles servidores do governo reclama esse acto de inteira justiça do Congresso Nacional que, de futuro, virá fazer cessar os abusos já commettidos, garantindo-lhes melhor os direitos adquiridos na contagem do tempo de serviço.

O prefeito nomeou o cidadão Julio Pimenta da Silva Pinto, continuo da Directoria de Instrucção Publica.

VISITAS OFFICIAES

Depois de uma longa estadia em Paris, o principe de Galles regressa á Inglaterra

O principe de Galles, acompanhado do seu preceptor, a bordo do navio que o conduziu á Inglaterra, despede-se da terra franceza

PARIS, 10 de agosto (*Do nosso correspondente*) — O coração do mundo civilizado, como chamára o velho Hugo á encantadora terra parisiense, ainda é e será sempre o ponto principal para onde convergem os desejos emotivos dos jovens herdeiros das corôas européas.

Sobre a visita do principe de Galles, que acaba de deixar a capital franceza, já me occupei detalhadamente para ahi, narrando o carinho e a alegria com que elle foi recebido, não só pelo governo, como tambem pelo povo de Paris.

Na tarde linda de 31 de julho, ás 4 horas, pelo rapido de Calais, o herdeiro da corôa ingleza deixou esta capital, acompanhado fielmente dos seus dois dedicados mentores, M. Hansell, seu educador, e M. Escoffier, seu professor de francez.

A garridice parisiense, no modo de agradar, desejou, no momento em que sobre a *gare* do Norte, o embaixador do rei seu pae, o marquez de Breteuil, de quem elle foi hospede gentil, o joven conde de Breteuil, que partilhou das suas distracções, lhe dirigiam os votos de boa viagem e uma despedida cheia de affectuoso respeito, no momento mesmo em que o joven principe se abandonára á alegria de rever os que lhe são queridos, um regresso de sua alteza aos bons passeios que elle fez aqui e dos quaes levou em seu coração uma recordação de enternecimento.

A imprensa britannica, saudando a volta á velha Inglaterra do herdeiro do throno, foi unanime em felicitar a estadia do principe no meio parisiense, cujos sentimentos assim externados publicamente fizeram eco aos que foram manifestados aqui mesmo.

"Esta visita, disse com inteira justiça, o *Evening Standard*, foi uma idéa feliz. A memoria do avô do principe herdeiro, o rei Eduardo, está sempre viva em Paris, e a sua presença agora na culta capital franceza contribuiu para manter relações que valem por todas as *ententes* e por todos os tratados diplomaticos do mundo."

E a *Westminster Gazette*, assim se pronuncia:

"Saudamos, antes, muito cordialmente, o regresso do principe, por acreditarmos que a sua estadia entre os nossos vizinhos foi aproveitavel sobre todos os pontos de vista. Um principe que está destinado a ser chamado um dia para assentar-se sobre um throno, deve conhecer a França e o povo francez.

Por si só, isto já é um facto de grande importancia."

Por sua vez, o *Daily Mail* affirmou que o primogenito de Jorge V deixou Paris falando correntemente a lingua franceza, para o que muito contribuiram as lições dadas no proprio meio por M. Escoffier, que o familiarizou completamente com a literatura da França.

Uma coisa que muito lisonjeou ao povo francez foi o interesse que o principe tomou pelas suas obras de arte e, em particular, pela sua architectura gothica, a obra franceza por excellencia.

Elle visitou Reims, Rouen e o trem que o conduziu á patria amada deteve-se excepcionalmente em Amiens para lhe permittir ver a grande cathedral tão magnificentemente exaltada pelo grande escriptor inglez Ruskin.

No porto de embarque, em Boulogne, o principe de Galles, que os photographos francezes tiveram o cuidado de respeitar o incognito, com uma louvavel discreção, encontrou uma verdadeira cohorte activa de operadores photographicos que o estavam acompanhando desde sua chegada de Londres á Paris.

Aquelles que nunca surprehenderam uma pessoa illustre, que se esconde, com uma objectiva para satisfazer os deveres do officio, que atirem aquelles operadores a primeira pedra!

Em meio daquella agitação com que os photographos operaram no porto de embarque, um, dentre todos, merece a sympathica indulgencia do povo francez: foi aquelle que, no tombadilho do paquete, apanhou um instantaneo do lindo gesto do principe, saudando, no momento da partida, a terra de França, que, áquella hora triste, se approximando do poente, ia desapparecer aos seus olhos saudosos nas brumas do horizonte.

E os que ficaram em terra, vendo-lhe o insinuante perfil agitado levemente pela brisa, bem comprehenderam que aquelle gesto não era propriamente uma despedida, um signal de adeus, mas um *até logo*, expressivo e affectuoso...

A' sua chegada em Londres, o principe de Galles encontrou, em meio da grande multidão que o acclamou calorosamente, a maioria da colonia franceza que o foi receber com especial carinho.

"Estava um pouco abatido, diz o *Daily Mail*, mas a sua figura bronzeada parecia sorrir de contentamento.

"Era mais um escolar feliz que vinha gozar as suas férias."

As férias do principe de Galles, ao que nos dizem de Londres, serão muito breves: uma estação em Cowes, para a "semana do *yachting*", com o rei, a rainha, a princeza Mary, sua irmãzinha; visitará, talvez, com sua real progenitora, na Allemanha, sua tia-avó, a duqueza viuva de Mecklembourg-Strelitz, depois da estação de caça na Escossia.

E no outomno entrará para Oxford, no collegio da Magdalena, onde vae começar os classicos estudos universitarios.

O director de Instrucção designou as adjuntas Pedrina Corrêa Rodrigues, para a 8ª escola feminina do 5º districto; Aida Schindler Goulart, para a 4ª mixta do 14º; Marietta Ferreira de Menezes, para a 9ª mixta do 2º; Lucinda Amelia Velloso, para a 5ª masculina do 3º.

OS CONTRABANDOS

A guarda-moria da Alfandega apprehende uma volumosa "moamba"

Ante-hontem, ás 4 horas da madrugada, cumprindo o seu dever, o guarda Torquato de Souza fazia singrar a lancha que lhe estava entregue para a fiscalização e policiamento aduaneiro do quadro dos navios mercantes.

Em dado momento, aquelle guarda percebeu o desatracamento de um lanchão que se achava ao costado do paquete nacional *Amazonas*, vindo de Buenos Aires.

Desconfiado de que qualquer coisa de anormal se houvesse passado, o guarda deu caça á embarcação que, veloz, procurava fugir-lhe.

Em breves minutos, porém, o lanchão foi alcançado, sendo apprehendido e conduzido para as docas da Alfandega, onde foi revistado.

Na busca procedida pelo guarda Torquato, foram apprehendidos 12 colossaes saccos contendo *tiras bordadas, capas de borracha, rendas finas, sedas, lenços de seda, meias finissimas* e *4 latas de kerosene* completamente cheias de *relogios* de prata, nickel, cobre dourado e... ouro.

Feita a apprehensão, foi a mercadoria recolhida á guarda-moria, sendo depois de tudo scientificado o respectivo inspector, dr. Didimo da Veiga Filho.

Tripulava o lanchão, como principal responsavel, um fulão Menezes, que foi preso e entregue á policia, para os fins de direito.

Foram exonerados: João Bittencourt Megrão e Cesario Graciano, dos logares de 3º pharoleiro de Correnteza o primeiro e de guarda de policia do Arsenal de Marinha o segundo.

Foram nomeados, Luiz Pimenta de Moraes, para 3º pharoleiro de Páo a Pino, na ilha Grande; Fortunato de Souza Merity, para identico cargo do pharol de Correnteza, no Estado do Amazonas, e José Bastos de Queiroz, para guarda de policia do Arsenal desta capital.

COLLECTORES FEDERAES

O ministro da Fazenda approva diversas propostas nomeando auxiliares dos collectores federaes

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por despacho de ante-hontem, resolveu approvar as propostas feitas por diversos collectores das rendas federaes, de seus agentes auxiliares.

Assim estão nomeados para as collectorias: Em Muricy, União e S. José da Lage, no Estado de Alagôas, Thomaz Vespasiano da Silva Pontes, de Ildefonso Graça; em Lapa, no do Paraná, Jorge Guilherme Montenegro, de Antonio Raymundo de Siqueira; em Barriry, Domingos Bonatelli, de Antonio Emilio Cardoso; em Serra Negra, Raul Marques, de José Alves de Andrade Junior; e dos escrivães, de seus ajudantes; em Jundiahy, Benedicto Brasil de Paula, de David Mendes Silva, e em S. Roque, todos estes no Estado de São Paulo, Januario Antonio Pereira, de Antonio de Oliveira.

Com vistas ao agente da Prefeitura do Districto de S. José

Innumeros negociantes do districto de São José, pedem, por nosso intermedio, chamar a attenção do prefeito para que seja tomada uma providencia urgente, afim de que o referido agente registre e ponha o visto nas licenças que se acham naquella agencia, desde janeiro e fevereiro do corrente anno!

E' facil de avaliar o prejuizo que causa esta irregularidade.

Ao que nos informam, não é sómente no districto de S. José que isto succede; tambem no do Sacramento o agente demora quinze e mais dias para dar apenas o classico: "nada tenho a oppôr" em requerimentos de simples licença para estabelecimento em novo predio.

Ora, isso, incontestavelmente, é um abuso que urge reprimir.

Chamamos para o caso a attenção do general prefeito.

O SALÃO DE 1912

Inaugurou-se hontem, solennemente o Salão deste anno de Bellas Artes

Um instantaneo da inauguração

O conde Octavio, o abnegado batalhador em prol das coisas de Arte na formosa Italia, a terra encantada dos artistas, faz, em uma das suas criticas, tão rapidas quão incisivas, a apologia das exposições, no afan de salvar, nas terras aonde ainda se vendem tellas, a Pintura, da destruidora theoria do "*Eu vendo, ergo sum...*"

O que significa, porém, um desses certamens de arte, entre nós, sabem todos aquelles que se afizeram á sua visita, a cada setembro, que surge, com os primeiros paramentos para a primavera quasi a espontar.

Tudo dependendo de uma politica mesquinha e acanhada, jungidos na estreiteza de uma *collerie*, os artistas, novos e velhos, sentem pesar-lhes nos hombros as responsabilidades, em relação ao grande publico, supremo julgador, ao mesmo tempo que o peso da luta pela vida acenar-lhes com os meios de victoria facil.

E a transigencia ou se transforma em facto, ou as portas se fecham impiedosas, vergando o artista ao anathema condemnador.

Ai daquelle que tentar erguer a fronte; cara lhe custará a audacia e, num estiolamento doloroso, só não naufragará si um temperamento forte de lutador o amparar nas difficultosas emergencias.

Dahi a facilidade com que se surprehendem espinhas que se fazem cordatas, hombros que se amoldam ás exigencias do *struggle for life* e consequentemente tanta victoria facil.

O "Salão" deste anno, ainda hontem solennemente inaugurado com a presença dos medalhões todos, que lhe não fariam falta nas galerias, o Salão deste anno é um consolo áquelles que se acostumaram a descrer das nossas coisas de arte, com o descoroçamento das tentativas dos ultimos annos.

Dir-se-ia precedera cuidosa premeditação, combinados os artistas e a commissão, no mister, digno de todos os louvores, de elevar o nivel de certamen de tal natureza, pondo-o á altura do desenvolvimento da nossa cidade civilizada.

E dahi a ausencia, já por nós assignalada, das hortaliças e das vocações reveladas na flora romantica e nos fructos vidrados da nossa terra abundantemente calumniada.

E a não serem as maçãs polpudas e avantajadas do sr. Praxedes, de S. Paulo, cujo gosto pelo genero lhe despertou, certo, o seu mestre A. Petit, e umas rosas de d. Laura Corrêa, que lá ficaram, num recanto, a gritar vermelhas, entre um "Manacá" estranho com o seu *odore* a entrar mais pelos olhos que pelo nariz, e uma paizagem solferino melancolica, mirrarão este anno todos, pelos *ateliers* despidos, os arroubos dos genios mal nascidos nesta terra de maldizentes e de ingratos.

E, comquanto ainda muito haja entrado no recinto augusto, a legitimar perguntas a premio que, certo, permanecerão sem resposta, ainda assim o "Salão de 1912 se inscreverá nos annaes da Escola de Bellas Artes como um dos mais bem equilibrados e sadios de que temos memoria.

Para isso affirmar, basta percorrer, mesmo o exigente, a ampla galeria, e imparcialmente assignalar o quanto de arte ahi se encontra na promiscuidade inevitavel.

A par de muita coisa, que a verdade manda affirmar, com magua, condemnavel e positivamente má, mesmo dos que se apresentam *hors concours*, muito ha a merecer elogios da critica saudavel e, positivamente, bom.

Para assignalar apenas, guardando-nos para, com vagar, analysal-os com mais meticulosidade, apontaremos, pelo catalogo que emprestaram, (pois o amavel sr. Siqueira, escudado em um grande cartaz, fulminou-nos com uma ordem terminante e formal de negativa) varias telas que melhor nos impressionaram a retina.

Destaca-se, como já disseramos, *Primavera*, o magnifico nú de Elyseu Visconti, academia digna de figurar nos melhores centros cultos do mundo, secundado pelo delicioso retrato de Gonzaga Duque, uma factura delicada, sem *ficelles*, sem *trucs*, na ousadia singela que faz grandes aos La Gandora, aos Richard Hall, aos seguros do seu *métier*.

Depois surgem, confiantes no seu merito, Rodolpho Chambelland, com dois bons retratos, quasi sem tinta, vencendo em ambos difficuldades creadas; Arthur Thimotheo, com *Idyllio*, arrojada paizagem que vae accentuando o seu temperamento, ultimamente tendendo a uma condemnavel anarchia; Lucilio de Albuquerque, com *Despertar de Icaro* já conhecido, onde se mostra mestre no desenho, senhor da concepção e do sentimento, na figura e na paizagem; *Mãe Preta, Christine*, e mais seis telas, cada uma surprehendendo uma nova nuança do seu variegado sentir; Fiuza, com uma *Salomé* bem equilibrada, humana, sentida, num ambiente estudado; *Pons Arnau*, com um retrato em magnifica composição, onde mal se sabe que mais gabar, si a requintada elegancia dos tafetás finos e rendas caras, si o estranho meio, si as figuras cuidadas, cheias de vida.

Além desses, conhecidos e dos quaes era licito muito esperar, ahi está De Servi, com tres quadros, dos quaes salientaremos o (não sabemos porque) intitulado *Carioca*, banhado de um raio quente de sol a quinar contente a carnação cabocla mais que elle ardente, lembrando a cabeça mysteriosamente embriagadora da *Salomé* de Zmurko, o bizarro creador de demonios em fórma de mulher...

Ahi estão todos esses moços que surgem cheios de sonhos, com os olhos no ideal santificado, paladinos de cruzadas novas, empolgados pelas primeiras emoções, cada qual mais sincero no seu sentir: Navarro da Costa, com o seu *Remanso*, Bordou com as suas *Paizagens*, Fauzeres com *Crepusculo, Effeito de Sol* e *Visão*, Bruno com *Manhã Azul* e *Herdeiro*, Guttmann Bicho com os seus retratos, Alvaro Teixeira com *Desalento de Orpheo* e *Reverencia*.

E Capplonch, o esperançoso artista chegado de outros meios mais aptos, onde encontrou incentivos melhores na busca de novas veredas, ahi está tambem com o seu triptico de Salomé, deante de que o mirone encontra palavras para louvar o arrojo e bemdizer o emprehendimento, como estão Carlos Chambelland com os seus retratos, Baptista da Costa com as suas paizagens e algumas senhoras, como dd. Carlota Gaborian, Francisca Azevedo Leão, Fedora do Rego Monteiro e Georgina de Albuquerque e outros.

Na esculptura destacam-se Corrêa Lima, com a sua fonte encantadora e deliciosa; Verdier, com cinco trabalhos; Couto, Bibiano Silva, Antonio de Mattos, Antonio Pitanga e outros.

Nas medalhas, apresenta assignalaveis progressos Adalberto de Mattos, como Acacio Moreira, e o mestre Girardet, emquanto os irmãos Oswaldo enchem a sessão de gravura e lithographia, com doze trabalhos interessantes.

Architectura e artes applicadas completam o Salão com alguns trabalhos interessantes de Joseph Mach e de dd. Amelia Coutinho, Emma Watson e Joanna Tedesco.

* * *

Proseguindo hoje no programma que nos impuzemos, damos acima o retrato de Pedro Bruno, sympathico pintor concorrente ao premio de viagem deste anno, encimando um dos seus quadros, elaborado, como os dois restantes, numa factura muito pessoal, com um processo especial de detalhe, sem o acanhado desvello de Weingartner, mas sem largas pincelladas dos impressionistas.

Com o seu processo, porém, Bruno consegue sentir de maneira notavel a paizagem e a marinha, cercando os seus assumptos de sympathia e de verdade.

Ao mesmo tempo o seu desenho é bem cuidado e quasi sempre certo.

E' um artista a quem certo muito aproveitará um passeio aos centros cultos da culta Europa.

Bem digno é elle, pois, da nossa homenagem.

G. do O.

Pedro Bruno e o seu "Manhã Azul"

ULTIMAS NOTICIAS

DE BUENOS AIRES

A fragata «Sarmiento» fundeia em La Plata

O Circulo de Imprensa nomeia representantes para as proximas festas de Cadiz

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — A Associação patriotica dos estudantes commemorará o centenario da batalha de Tucuman, com uma manifestação civica ante a estatua do general Belgrano.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Falleceram os srs. Felix Brizuela e Benjamin Erasquin.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — O Circulo da Imprensa nomeou o sr. Francisco Grand Montagne, para represental-o nas festas commemorativas da reunião das Côrtes de Cadiz.

O sr. Grand Montagne levará uma mensagem da imprensa argentina dirigida á imprensa hespanhola.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — A fragata *Presidente Sarmiento* fundeou no porto de La Plata, de regresso de uma longa viagem de instrucção de aspirantes de marinha.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Foram presos hoje, nesta capital, Eugenio Korsacos e José Selva, accusados como falsificadores de letras que foram descontadas nos Bancos da Provincia e Nacion, desta praça.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Crê-se que foi eleito deputado na provincia de Cordova, o dr. Julio Roca.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — O astronomo Martin Gil annuncia terramotos e temporaes para os dias intermediarios entre os dias 5 e 11, especialmente no dia 30.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Toda a imprensa occupa-se detalhadamente com a interessantissima "causerie" do coronel Abel Botelho, que hontem realizou aqui uma conferencia.

Diz a imprensa que ella é a resultante da influencia que sobre elle exerceram sempre a historia da humanidade e a arte nas suas fontes principaes, onde o homem vae deleitar o espirito e buscar as mais puras inspirações.

Faz ainda largos elogios á sua pessoa e commenta os elevados cargos que s. ex. vem desempenhar na America do Sul, representando o seu paiz nas principaes republicas sul-americanas.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Pela estrada de ferro transandina partiram para Valparaiso os representantes da Armada argentina afim de disputar o premio do escudo Brown.

A commissão compõe-se de dois tenentes, um capitão de fragata, dez marinheiros e varios cabos torpedistas.

Buenos Aires, 1 — (*Americana*) — Chegou Sagibarra, novamente casado em Montevidéo.

Brevemente partirá, contratado, para Madrid, de onde voltará em 1914, via Pacifico.

POR UMA REPREHENSÃO

Um irmão dispara dois tiros de revolver contra o outro

Honorio Ribeiro Silvares saiu hontem de casa e foi espairecer pelas ruas.

Como, porém, o dia estivesse um tanto frio e humido, Honorio entrou a beber desmedidamente, de modo que quando tornou á casa estava embriagado a valer.

Seu irmão, Arthur Ribeiro Silvares, que está tuberculoso em grão adeantado e atacado de forte neurasthenia, ao vel-o assim, poz-se a reprehendel-o severamente.

Isso irritou sobremodo Honorio, que avançou para Arthur, disposto a esganal-o; este, então, sacando de um revólver, disparou-o duas vezes contra o irmão, indo um dos projectis attingil-o na mão esquerda.

Com o estampido, acudiram varias pessoas e a policia, que effectuou a prisão de Arthur.

Levado para a delegacia do 8º districto, para onde tambem foi Honorio, ali foi contra elle lavrado auto.

O medico chamado para ver Honorio, ao deparar com Arthur, e, deante do seu estado, pediu ao commissario de serviço que o não recolhesse ao xadrez.

O lamentavel facto occorreu na residencia de ambos, á rua Sara n. 69.

Fallecimento no Maranhão do ex-thesoureiro da Delegacia Fiscal

Maranhão, 31 (*Do nosso correspondente*) — Falleceu Manoel Nogueira Gomes, thesoureiro aposentado da Delegacia Fiscal [illegible].

Ao atravessar o leito da estrada de ferro, foi colhido e morto por um trem

[illegible]

Casos de cholera-morbus

Montevidéo, 1 — (*Americana*) — O ministro do Uruguay em Roma communicou que se deram casos de cholera em Cagliari e Cerdeña.

O QUE VAE POR PORTUGAL

O sr. Affonso Costa visita as povoações do norte

Corre em Madrid que a Suprema Côrte confirmará as sentenças contra os conspiradores

Madrid, 1 — (*Directo*) — Noticias vindas de Lisboa fazem acreditar que a Suprema Côrte daquella capital confirmará todas as sentenças dos tribunaes militares, condemnando os conspiradores.

Madrid, 1 — (*Especial da Agencia Havas*) — Dizem de Tuy que esta tarde foram vistos muitos republicanos, chegados pela manhã do porto de Valencia, que percorreram todas as ruas, levando ao peito fitinhas verde-roxa e flores encarnadas, tendo nas mãos bandeiras republicanas de Portugal.

Madrid, 1 — (*Directo*) — A Municipalidade do Porto concorrerá para as proximas festas de Salamanca.

Lisboa, 1 — (*Havas*) — Na Serra da Estrella, onde se encontra ha dias, o dr. Affonso Costa tem tido varias conferencias com diversos correligionarios que foram desta capital, parece que a respeito da situação politica.

O dr. Affonso Costa, segundo as ultimas noticias dali recebidas, partirá em visita a varias povoações do norte do paiz.

Lisboa, 1 — (*Havas*) — As forças que estavam aquarteladas em Cabeceiras de Basto já foram retiradas daquella villa.

Oito conspiradores condemnados a diversas penas pelo tribunal marcial de Cabeceiras de Basto, foram transferidos para Fafe.

A Junta Commercial de Victoria

Victoria, 1 — (*Americana*) — Assumiu hontem a presidencia da Junta Commercial o sr. Ildebrand Resemini.

A gréve em Malaga

Malaga, 1 — (*Havas*) — Realizou-se hoje a annunciada assembléa dos operarios desta cidade, para ser discutida a attitude a assumir pelas classes operarias, deante da actual situação da gréve.

Pronunciaram-se calorosos discursos que foram applaudidos com o maior enthusiasmo.

Terminou a assembléa por ser votado o proseguimento energico da gréve, declarando muitos dos assistentes que preferiam emigrar a ceder em qualquer ponto das suas reclamações.

O corso em Victoria

Victoria, 1 — (*Americana*) — Esteve muito concorrido o corso realizado hoje, na praça Moscoso.

A China e o Tibet

Washington, 1 — (*Havas*) — Sabe-se de fonte fidedigna que os Estados Unidos não se opporão ao pedido da Inglaterra e da Allemanha, estabelecendo que a China seja consultada sobre qualquer acção futura no territorio do Tibet.

Já não se respeitam as senhoras, nem em companhia dos maridos

O sr. Abilio Corrêa, morador á rua das Laranjeiras n. 83, aproveitou o domingo de hontem para dar um passeio pela cidade, com sua senhora.

Na volta, ia o casal pela referida rua e, ao chegar em frente á de Soares Cabral, encontrou-se com os portuguezes Alexandre e Albano Fernandes, que estavam parados á esquina.

Ao ver o casal, os dois typos se puzeram a dirigir graçolas á esposa de Abilio, que foi obrigado a reagir.

Indignados com o gesto de Abilio, Alexandre e Albano aggrediram-n'o á bengalas, ferindo-o na cabeça.

Acudindo a policia, conseguiu effectuar a prisão dos aggressores, que foram autoados e transferidos ao xadrez do 8º districto.

Abilio, depois de convenientemente medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Reapparecimento de um jornal em Victoria

Victoria, 1 — (*Americana*) — Reappareceu hoje, nesta capital, o *Commercio*, jornal da tarde.

Em artigo de fundo, traça o seu programma, declarando achar-se filiado ao partido chefiado pelo dr. Jeronymo Monteiro.

O frio no Espirito Santo

Victoria, 1 — (*Americana*) — Nesta capital e em muitos pontos do interior, reina um frio intensissimo.

Chega a Paris o rei da Grecia

Paris, 1 — (*Havas*) — Chegou hoje a esta capital, procedente de Aix-les-Bains, o rei Jorge da Grecia.

A QUESTÃO DE MARROCOS

Os indigenas reagem energicamente contra os impostos

Os rebeldes, perto de Ahlserif, são dispersados pelas tropas hespanholas

San Sebastian, 1 — (*Havas*) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Garcia Prieto, teve hoje demorada conferencia com o embaixador da França, sr. Geoffray, sobre assumptos de Marrocos.

Estes diplomatas trocaram impressões afim de encontrarem um meio de removerem as difficuldades oppostas pela Inglaterra e Allemanha, sobre a questão das alfandegas marroquinas e do transito de mercadorias entre a zona franceza e hespanhola e vice-versa.

Madrid, 1 (*Havas*) — O general Luque, ministro da Guerra, recebeu do coronel Silvestre, commandante geral das forças hespanholas em operações em Marrocos, o seguinte telegramma de Alcazar, com data de hontem:

"Depois de ter pedido reiteradamente aos chefes das *kabilas* que interviessem pacificamente, afim de conseguir de Raisuli que deixasse de cobrar impostos por meios violentos, sai esta manhã á frente da columna para Oulad-Buaiza, onde estava annunciada para hoje a cobrança dos impostos. A vanguarda da columna, que era composta por indigenas, foi surprehendida por forte tiroteio partido de uma *mehalla* "raisulista".

Os nossos indigenas responderam ao tiroteio dos rebeldes, dispersando-os depois de lhes infligir algumas baixas.

Os partidarios do Raisuli abandonaram a tendas de campanha, muitas armas e gado, o que devolverei a esse agitador.

As forças hespanholas européas não dispararam nenhum tiro nem tiveram nenhuma baixa. A vanguarda teve dois mortos e dois feridos.

Depois de occupada a nova posição, que ficou com um destacamento, regressámos a Alcazar, onde chegámos ao anoitecer."

Paris, 1 (*Havas*) — Segundo telegrammas aqui recebidos, consta em Alcazar que as tropas hespanholas e a policia de Gouin tiveram no dia 30 do mez de agosto findo, perto de Ahlserif, um encontro com a *mehalla* do pretendente Raisuli, commandada pelo *caid* Drio Serrofi.

Travou-se renhido combate, sendo os rebeldes dispersados pelas forças hespanholas, que tiveram dois indigenas mortos e dois feridos.

Dous policiaes espaldeiram um pobre homem

Hontem, á noite, por volta de 9 1|2 horas, mais ou menos, brigava um individuo em uma rua da Gavea, com varios. Dizia-se que elle queria dar pancada em todos os que se lhe approximassem e estava deveras valente. Nisto accorrem ao local os dois cavallerianos policiaes que fazem o quarto áquella hora. Vendo a estes, foge o turbulento por um becco ali existente, sendo seguido pelos dois policiaes, que o cercaram e brutalmente espaldeiraram, apezar do infeliz dizer que promptamente se entregava á prisão, o que de facto fez.

Procurado o commissario da delegacia daquelle districto (21º), não foi encontrado em seu posto; ali havia apenas um guarda civil desempenhando as funcções de commissario.

Como anda a policia naquelle districto: violenta e desleixada!

Quanto á primeira destas mencionadas irregularidades, é a que mais revolta — espaldeirado um pobre homem que se entrega á prisão.

O digno commandante da Brigada Policial, estamos certos, saberá corrigir essas duas praças arbitrarias, cujos numeros não pudemos obter.

Graves conflictos em Nictheroy

Déram-se hontem, á noite, em Nictheroy, dois serios conflictos.

O primeiro occorreu no logar denominado Engenhoca, saindo gravemente feridos o foguista da Companhia Cantareira, Luiz de Barros, que recebeu funda navalhada no ventre, e um soldado de policia, que tambem foi cortado á navalha.

O segundo conflicto, occorrido mais ou menos á mesma hora, 9 da noite, teve logar no Fonseca, ficando ferido com um tiro de revólver fulão Carneiro.

Todos os feridos foram transportados para o hospital de S. João Baptista, em carro da Assistencia e num automovel de praça.

Ahi, foram os enfermos soccorridos pelo medico de serviço.

A policia tomou conhecimento dos factos.

De São Paulo

S. Paulo, 1 — (*Agencia Americana*) — O jornal *Estado de S. Paulo*, volta a affirmar o *modus vivendi* entre a Sorocabana, Mogyana e Paulista, relativamente ao transporte das suas cargas até Santos.

S. Paulo, 1 — (*Agencia Americana*) — Devido ao máo tempo, não se realizaram as corridas.

S. Paulo, 1 — (*Agencia Americana*) — Vindo de sua excursão pelo Estado de Matto Grosso, chegou o dr. Paulo de Moraes, secretario da Agricultura.

S. Paulo, 1 — (*Agencia Americana*) — Apezar do máo tempo, foi hoje inaugurado, em Campinas, o monumento ao jornalista Henrique Barcellos.

A cerimonia revestiu-se de grande imponencia, comparecendo muitas autoridades locaes e uma grande massa popular.

Foi tambem rezada uma missa por alma daquelle jornalista, realizando-se em seguida uma romaria ao seu tumulo.

S. Paulo, 1 — (*Agencia Americana*) — Foi nomeado o dr. Francisco Glycerio de Freitas, para exercer o cargo de promotor publico de Mogy das Cruzes.

S. Paulo, 1 — (*Agencia Americana*) — *O Commercio de S. Paulo* publicará amanhã um artigo defendendo o dr. Jeronymo Monteiro.

O anniversario da capitulação de Sedan

Berlim, 1 — (*Havas*) — O imperador Guilherme assistiu hoje ao ceremonial do anniversario da batalha e capitulação da cidade de Sedan, durante a guerra de 1870.

OS DESESPERADOS

Um estudante dispara um tiro de revólver contra a cabeça

O academico de direito Olympio Campista, havia já algum tempo que alimentava a esperança de contrahir casamento com uma joven das suas relações.

Esse desejo foi hontem contrariado, ao saber-o bem si pela joven, si pelos seus paes.

O certo, porém, é que Olympio, vindo para a sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 255, casa de commodos, tomou de um revólver que possuia, imitação Smith & Wesson, calibre 320, e apontou-o ao frontal direito, disparando-o em seguida.

Com o estampido, varias pessoas correram ao commodo occupado pelo moço, encontrando-o prostrado em um lago de sangue.

Conduzido para uma pharmacia das proximidades, não pôde resistir Olympio á gravidade do seu ferimento, vindo a expirar momentos depois.

A policia do 18º districto compareceu ao local e providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio da Policia, onde será autopsiado.

Olympio era filho de Olympio de Mattos Campista e d. Herrera Campista, residentes á rua Victor Meirelles n. 129.

Eleição federal em Mangaratiba

Mangaratiba, 1 — (*Americana*) — O sr. Francisco Portella, candidato á vaga de senador estadual, teve 321 votos neste municipio.

A Associação Commercial de Victoria elege seu presidente

Victoria, 1 — (*Americana*) — Na reunião effectuada hontem na Associação Commercial, foi eleito seu presidente o dr. José Bernardino.

Noticias de Minas

Bello Horizonte, 1 — (*Americana*) — Vae ser creado um bispado na zona da Matta, com séde na cidade de Coratinga.

Esse novo bispado será dirigido por d. Modesto Vieira, recentemente sagrado bispo de Carceres no Estado de Matto Grosso.

Bello Horizonte, 1 — (*Americana*) — Reuniram-se hoje, em sessão auxiliar, os funccionarios publicos desta capital.

Bello Horizonte, 1 — (*Americana*) — Vão ter grande brilhantismo as festas de 7 de setembro, em commemoração á data da Independencia do Brasil.

Da cidade de Juiz de Fóra, virá a esta capital, uma companhia de guerra, constituida pelos duzentos alumnos que frequentam a Academia de Commercio.

Em um dos parques desta capital haverá uma batalha de flôres, com corso de automoveis e carruagens.

Do Ceará

Fortaleza, 1 — (*Americana*) — Produziu má impressão a exoneração do coronel Minervino de Abreu, do cargo de administrador das capatazias da Alfandega.

Fortaleza, 1 — (*Americana*) — Seguirão amanhã para essa capital, o deputado Oscar Feital e o engenheiro Eurico Mendes, que acaba de ser transferido deste districto telegraphico.

Um carteiro que queria mudar de zona, entregando a correspondencia no céo

Desgostoso da vida, mesmo porque não é brinquedo estar á chuva e ao sol, eternamente a entregar cartas, José Ferreira da Costa, estafeta do Correio Geral, determinou hontem alar para as regiões celestiaes.

Para isso tomou pequena dóse de creolina, na sua residencia, á rua da Paz n. 81, no Rio Comprido.

Depois, como sempre acontece, pensou que só tinha 25 annos, que era solteiro, com um bello futuro deante de si, morrer era bobagem, e... começou a gritar!

O telephone mais proximo, a que acudiu uma creatura caridosa, fez o seu dever: — transmittir o pedido de soccorro ao medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Umas lavagens no estomago e o Ferreira ficou livre de perigo.

Quanto á policia, a nossa ideal policia, continúa a ignorar o caso, o que, aliás, já não é novidade, muito mais se tratando do delegado de serviço hontem na Repartição Central da Policia, o dr. Monteiro, eternamente preoccupado com as *latas*...

Um sismographo prediz a destruição de Valparaiso

Santiago, 1 — (*Americana*) — O scismographo Ballore e o astronomo Ristempart ridicularizam os prognosticos do sr. Cooper, que prediz a destruição de Valparaiso.

Reunião Operaria

Hontem, na séde da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores, em Trapiches e Café, realizou-se uma concorrida reunião para tratar dos interesses geraes da classe.

A's 2 horas foram iniciados os trabalhos, occupando a presidencia o operario Cypriano José de Oliveira, secretariado pelos srs. Joaquim Fernandes da Silva e Marçal Teixeira Pinto, tomando parte na mesa o dr. Caio Monteiro de Barros.

O presidente expoz o resultado da ultima gréve na Companhia Leopoldina, falando varios oradores a respeito. O dr. Caio Monteiro de Barros formulou um protesto contra os factos occorridos em Juiz de Fóra e Santos, e especialmente contra a deportação de varios operarios desta ultima cidade, o que foi unanimemente approvado pela assembléa. [illegible]

Sobre uma carta do Maranhão publicada n'«O Correio da Manhã»

Recebemos do dr. Franco de Sá, procurador fiscal do Estado do Maranhão, o seguinte telegramma:

Maranhão, 31 — Causou surpreza aqui a carta publicada no *Correio da Manhã*, sobre negocios da alfandega maranhense, nos quaes estão envolvidos nomes de cidadãos honestos, como o chefe Alfredo dos Santos, drs. Paulino Jucá e Joaquim Franco de Sá, guarda-mór Nascimento Junior. A carta foi escripta pelo individuo Adolpho Domingues Vasconcellos, genro do ex-inspector Braulino Lago, despeitado pela substituição. Estes casos referidos na carta são absolutamente falsos.

TERRA & MAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Solber da Silveira.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região; a guarnição, a guarda do palacio do Cattete e o serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e do Arsenal de Marinha.

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Auxiliar do official de dia á 9ª região, amanuense Netto.

Uniforme, 5º.

Serviço para hoje:

ESMOLAS

Da senhorita Maria da Luz Monteiro dos Santos, residente em Queimados, recebemos a quantia de 5$000, destinada á familia flagellada.

VIDA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — A directoria e o conselho deste circulo reunem-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria.

• Theatros & Sports •

PRIMEIRAS

"La Morte Civile"

Drama em 4 actos de P. Giacometti, no Municipal

Em *matinée*, representou-se hontem, no Municipal, esse drama violento, intenso e commovente, que, apezar dos seus defeitos, tem sempre o aspecto de uma vida social, normalmente vivida, á moderna, *La morte civile*.

Ha quasi dois annos, em 19 de setembro de 1910, Giovanni Grasso, o grande actor siciliano, que, infelizmente, tão desagradaveis recordações deve ter levado do publico carioca, para que se não visse obrigado a *trabalhar* para uma duzia, ou pouco mais, de espectadores, ordenou que se franqueasse o Municipal... Mandou abrir as portas e deixar completamente livres as entradas do theatro. O espectaculo deveria começar ás 8 1|2 e... ás 9 horas a elegante sala era um formigueiro de gente. Havia de tudo, desde o ministro e senador da Republica até o povinho, o sympathico povinho, generoso e pacato que obedece sempre, cegamente, ao principio do bom e barato.

Descerrou-se o *velarium*: o primeiro acto da *Morte Civile*. Depois, no 2º, sentiu-se em toda a sala um arrepio de medo: era Grasso que entrava, fronte caida, olhar pisado, ora rugindo como a féra, ora chorando como uma creança.

No final do 2º acto, Grasso recebe uma ovação; no encontro do 3º, com a filha, commove e, por fim, na scena da morte, arrebata e tem uma apotheose: aquella gente toda, que mal se podia mover na platéa, nos camarotes e nas *torrinhas*, por espaço de um quarto de hora conserva-se de pé, batendo palmas e agitando os lenços e os chapéos ao notavel artista.

A nova edição da *Morte Civile*, por Novelli, fez-nos recordar o trabalho de Grasso. Talvez... o assumpto não venha ao caso! Mas a verdade parece-nos estar em que se falando de Grasso é que se póde realmente proclamar a Novelli o genial interprete do drama de Giacometti. Grasso representa, nos limites da arte, a féra, o bruto realismo de preferencia á verdade das coisas; Novelli é a psychologia humana, é o sentimento, é o coração e o cerebro, é a lagrima e é o riso: é o artista-genio.

Numeroso auditorio rendeu ao grande actor italiano as homenagens que lhe eram devidas, fazendo-lhe uma ovação em cada final de acto. No 1º acto, a platéa, um pouco fria, applaudiu a sra. Olga Novelli (Rosalia), os actores L. Ferrati (Dottore Palmieri), G. Lambertini (Don Fernando), E. Piamonte (Don Giochino Ruvo), e a sra. Ricalzone (Ema); agradando especialmente a scena final entre os srs. Ferrati e Piamonti.

No 2º, esperava-se a entrada de Novelli. Como chegaria o Conrado, depois de 13 annos de encarceramento, cansado da fuga, arrimado ao tosco páo? A sala, em peso, anceia. Como entrará Novelli? E, mal se esperava, eis que elle nos chega, pallido, cabisbaixo, medroso. Commove! Na narração do crime e do modo por que fugiu da prisão, impressiona. Na scena do 3º acto, com a filha, é de uma naturalidade que tortura os corações; no encontro com Rosalia, o seu jogo dramatico emociona; e, por fim, na scena da morte, é unico, é o incomparavel artista, é o Novelli pessoal, que morre sem horrorizar, brutalmente, como Grasso. Outro artista póde melhor arrebatar nessa scena; mas, commover, como Novelli, nenhum!

E, morto Conrado — Novelli, era uma vez *La Morte Civile!*, esse drama intenso de vida e de paixão, que o modernismo qualifica de *historia velha, com capitulos de bons sentimentos*...

Novelli voltou á scena para desafogar a alma dos espectadores, succumbida, perante uma scena que, pela sua extrema simplicidade, nos dá a visão da mais empolgante verdade.

E Novelli voltou á scena e contou a historia de muitas historias engraçadas. Atirou-se ás invenções e, com fino espirito critico, quiz provar que os inventores, como Volta, Newton, Dante, Christovão Colombo, Edison e Marconi não inventaram coisa alguma, ao contrario, tudo o que era velho é que conferiu celebridade a tão illustres varões.

O Novelli, esse é que é verdadeiro inventor e descobridor de coisas utilissimas á humanidade. Imaginem que elle engendrou um apparelho muito curioso e que não deixa de ser complicado: um apparelho que resguarda da chuva os que sáem de casa, desprevenidos.

Pediu patente de invenção ao governo e, após oito mezes de trepidante espera, o governo indeferiu-lhe o requerimento, allegando que semelhantes apparelhos já de ha muito estavam creados e no mercado se vendiam a preços muito modicos.

A invenção de Novelli consistia naquelle usual objecto appellidado — chapéo de chuva. Foi este o monologo que sacudiu com as ilhargas de muitos espectadores, tamanha era a carga de riso.

Incomparavel artista o Novelli! — J. KAUSS.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO RECREIO — Sóbe hoje á scena, em primeira representação nesta temporada, a applaudida opereta *Perichole*, do repertorio de Palmyra Bastos, a cargo de quem está o papel da protagonista e que é uma das melhores creações artisticas da distincta actriz.

O Recreio certamente se encherá hoje á cunha, pois que o publico ainda se não esqueceu de, como Palmyra, faz a Perichole.

Para sexta-feira já se annuncia uma outra *première*, a da opereta *Veronica*, que é, tambem, um trabalho primoroso, uma creação *double* de Palmyra Bastos, considerada hoje a primeira actriz da scena portugueza, na opereta.

THEATRO S. PEDRO — Volta hoje á scena, no S. Pedro, o famoso vaudeville, genero livre, *A luva branca*, que ainda ha pouco tempo deu na serie de formidaveis enchentes ao velho e vasto theatro do largo do Rocio.

A luva branca, como se sabe, é uma verdadeira fabrica de gargalhadas e tem no São Pedro um desempenho afinadissimo, não sendo, portanto, de admirar, que de novo ali acuda o poder do mundo!

Para depois de amanhã já se annuncia a primeira representação da nova revista em tres actos *Deixa andar*, de que nos dão as melhores informações.

THEODORO & C. — Representa-se hoje no Apollo, em festa artistica de Theodoro Santos e Juliana Santos, esse vaudeville, subindo tambem á scena um acto do sr. Albino Valadas, intitulado *Uma scena vulgar*.

A CASTA SUZANNA — Pedem-nos para lembrar á empresa do Recreio, para fazer uma *réprise* da engraçada opereta *A Casta Suzanna*.

Allegam os signatarios da carta que nos é dirigida nesse sentido, que da ultima récita da famosa peça, lhes não foi possivel obter bilhete de camarote e que do logar em que ficaram, na platéa, não puderam ouvir grande parte da representação.

FORROBODÓ — E' bem uma victoria do theatro popular, o successo do *Forrobodó*, no S. José. A famosa peça já está a chegar ao segundo centenario e ainda não deixou de dar enchentes formidaveis ao elegante e popular theatrinho da praça Tiradentes.

Hoje, lá temos o *Forrobodó*, no cartaz e certamente com o mesmo resultado dos outros dias, com enchentes á cunha.

RIO BRANCO. — Hoje, e por muitos dias ainda, certamente, repete-se no Rio Branco a revista *Paz e Amor*, que está tendo o successo que já tivera na primitiva, quando o Rio Branco a exhibia na téla.

MAISON MODERNE. — Todos os attractivos que actualmente compõem o elenco da Maison Moderne, tomam parte no espectaculo que vae ser dado esta noite, nesse alegre centro de diversões.

Entre os numeros de successo, figura o de Sara Sevilha, que ultimamente tão falada foi na imprensa.

LYRICO. — Hoje ha descanso no Lyrico. Amanhã canta-se *Um baile de mascaras*, e nesta semana ainda as operas *Wally* e *Iris*.

PALACE-THEATRE. — E' soberbo o espectaculo de hoje, no Palace-Theatre.

Nelle figuram as maiores novidades do genero café-concerto, como The Ruxter Trio, George Ross, Gino Franzi, Palermo Chefala, Mercedes Alfonso, Ono Tarantini, Santa Cilia, Day-Malha.

Para amanhã já se annunciam novos numeros de sensação.

ROYAL-CINE. — Em festa artistica do actor Abilio Machado, representa-se hoje, no Royal-Cine, o romantico drama *Morgadinha de Val-Flôr*.

CHABY PINHEIRO. — E' depois de amanhã, no Apollo, o espectaculo em festa artistica de Chaby Pinheiro.

A procura de bilhetes para essa noite tem sido extraordinaria, não havendo já nem um só bilhete de camarote. Parece que todos querem assistir á estréa de Chaby como conferencista, estréa que terá logar nesse noite, discorrendo Chaby, na pelle do Jacintho, do *Otel da União*, sobre A bisbilhotice.

ERMETE NOVELLI. — Em récita de assignatura, a terceira da temporada, dará hoje, no Municipal, a companhia de Ermete Novelli, *Il burbero benefico* e *Maritimo la succera*.

O BARBA AZUL. — E' o seguinte o entrecho da deliciosa operetta que vae ser cantada amanhã pela *troupe* do Chantecler:

1º Acto — Em uma aldeia onde o principe Saphir, disfarçado em pastor, faz a côrte á camponeza Florinda e é amado por outra camponeza, de nome Carlota.

Popolani, alchimista do Barba Azul, convoca as raparigas da aldeia para uma loteria cujo premio é a mão desse principe. Ao mesmo tempo, o Conde Oscar, confidente do rei Bobeche, procura uma filha deste, que dezoito annos antes fôra lançada ao rio numa cestinha. Corre a loteria, sendo o premio conferido a Carlota. O conde Oscar, em desespero de causa, convence Florinda de que é ella a princeza procurada.

No momento da partida dos dois cortejos, Barba Azul apparece e, vendo Florinda, apaixona-se por ella, concebendo logo o plano de matar Carlota, que vae ser a sua 6ª mulher.

2º Acto — Sala no paço do rei Bobeche. Barba Azul comparece para apresentar a sua nova esposa e assistir ao casamento da princeza Hermia (Florinda no 1º acto) com o principe Saphir.

Recepção solenne do rei, acompanhada de beija-mão. Ao reconhecer Saphir e Florinda, Carlota dá um grande escandalo no paço, sendo arrastada pelo Barba Azul que se dispõe a matal-a, para impedir o casamento da princeza, fixado para a meia-noite, apresentando-se candidato á mão de Hermia.

3º Acto — Num subterraneo do castello do Barba Azul. Popolani, encarregado de envenenar Carlota, propina a esta um narcotico, fazendo-a depois despertar e mostrando-lhe as outras cinco mulheres que haviam sido escondidas em um lindo *boudoir*, onde eram alimentadas secretamente. Resolvido a denunciar os crimes do Barba Azul, Popolani abandona o castello em companhia das seis mulheres.

4º Acto — No paço do rei Bobeche, Barba Azul, tendo ferido o principe Saphir, está prestes a casar com a princeza Hermia. Popolani, disfarçado, chega á presença do conde Oscar e narra-lhe o succedido. O conde, que fizera o mesmo a cinco cortezãos que o rei mandara matar, combina introduzir em palacio os cinco pares phantasiados de bohemios.

Carlota, á frente do bando, propõe-se a ler a buena dicha do Barba Azul e do rei Bobeche, acabando por denuncial-os e apresentar-lhes as suas victimas.

Os cinco cortezãos casam com as cinco primeiras mulheres do Barba Azul; este casa com Carlota, e Saphir com a princeza Hermia.

A esse assumpto leve e gracioso, explorado pela musa de Meillac e Halevy, juntaram a partitura, que é uma das obras primas do celebre Offenbach.

Os papeis de Barba Azul e Carlota serão desempenhados pelo tenor Luiz Paschoal e pela prima-donna Ismenia Matteus.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programmas de hoje, nos cinemas:

OUVIDOR — Ha... de Philadelphia — Vingança doce — ... — Romance dos ... — As ...

IDEAL — Tudo é bom quando acaba bem — As duas bandeiras — Aventuras de um ... — O sacrificio de Willy — Amor selvagem — Um

Sociaes

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario o nosso companheiro da linotypia Estevão Araripe.

— O dr. Raul de Magalhães, activo delegado do 8º districto policial, fez annos hontem.

[illegible] da melhor satisfação, não só para os seus jurisdiccionados, como tambem para os seus zelosos auxiliares.

Na séde da delegacia foi a digna autoridade alvo das melhores manifestações, recebendo valiosos brindes dos negociantes da localidade, chefiados pelo sr. Antonio Monteiro de Araujo, lindo alfinete de rubi, cravejado de brilhantes, e dos commissarios sob suas ordens.

O dr. Raul de Magalhães offereceu aos seus amigos delicada mesa de doces, sendo, ao champagne, trocados significativos brindes.

• Faz annos hoje o travesso menino Waldemar, filho do sr. Francisco Lopes, funccionario dos Telegraphos.

• O galante e travesso Epidio (Pipio), enlevo affectuoso de seus extremosos paes, o sr. Adão C. de Mattos e sua digna consorte d. Julieta de Oliveira Mattos, completa hoje o seu quarto anniversario natalicio.

• Faz annos hoje a senhorita Margarida Witte, dilecta filha do sr. Carlos Witte, commandante do paquete *Sergipe*, do Lloyd Brasileiro.

* * *

Casamentos

Contratou casamento o sr. Didimo Macedo, representante da Companhia de Seguros "Indemnisadora", com a normalista, senhorita Alzira Rabello Portes, irmã do 2º tenente do Exercito, Luiz Rabello Portes.

* * *

Viajantes

A bordo do *Aragon*, regressa hoje da Europa, onde esteve em vilegiatura, o estimado adjunto de corretor desta praça, sr. Paulo Robillard de Marigny.

No cáes Pharoux haverá varias lanchas á disposição das pessoas que quizerem ir receber o distincto joven.

• No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: Francisco Vasconcellos, Candido Simas, Julio Amaral, José Amorim dos Santos, Reynaldo P. Araujo, José Appratte, José de Castro, deputado Manoel Alves de Lemos, senador dr. Jeronymo de Paula Brito, Raul Brito, João de Brito Junior, Virgilio Pereira, Porphirio Carmelo, João Zeenort da Cruz, Schestsberger e senhora e mme. Anna Booth.

* * *

Fallecimentos

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nestor, filho de José Gonçalves Loureiro, 20 mezes, rua São Carlos n. 73; Manoel, filho de Manoel Rebello dos Anjos, 7 mezes, rua Itapiru' n. 83; Altamira, filha de Eugenio M. Ferreira, um mez, morro de Santo Antonio s|n.; Albertina, filha de Pedro Elesbão de Abreu, 4 mezes, rua Pão Ferro n. 74; Carlinda Teixeira da Silva, 16 annos, casada, rua Goyaz n. 362; Leonio da Silva Martins, 60 annos, solteiro, rua Chaves Faria n. 50; Nelson Cicero de Miranda, 14 annos, solteiro, rua da Misericordia n. 41; Philomena, filha de Manoel Affonso, 5 annos, rua S. Leopoldo n. 144; Mario de Oliveira Braga, 26 annos, casado, rua Eugenia n. 14; Jordelina, filha de José Pereira da Costa, um anno, rua Capitão Serpa n. 41; Rosina, filha de Antonio Azevedo Carvalho, 10 annos, rua Anna Leonidia n. 91; Luiz, filho de Pedro Lopes, 14 mezes, rua Cardoso Marinho n. [illegible]; Joanna, filha de Jacob Blom, 2 mezes, rua S. Claudio n. 73; Domiciana, filha de Cyro Joaquim da Costa, 4 mezes, praia de S. Christovão n. 73; Alberto, filho de João Cosenza, 4 annos, rua General Pedra n. 369; Albertina, filha de João Gonçalves do Couto, 13 mezes, rua General Roca n. 63; João Pereira Menezes, 40 annos, solteiro, rua S. Miguel n. 38; Nilza, filha de Adelmar da Costa, 11 mezes, rua Vinte e Oito de Setembro n. 75; Honoria Rosa da Conceição, 27 annos, solteira, rua Matto Grosso n. 98; Maria de Lourdes, filha de Antonio Ferreira Monteiro, 11 mezes, rua da Matriz n. 141; João, filho de Americo Baptista dos Santos, 4 annos, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 280; Joaquim de Almeida Rocha, 51 annos, casado, Necroterio da Policia; Miguel Raymundo, 2 annos, rua da America n. 119.

No cemiterio da Penitencia: Eugenia Fernandes da Costa, 28 annos, solteira, Hospital da Penitencia.

No cemiterio de S. João Baptista: Lupiciano Nogueira Ramos, 34 annos, solteiro, Força Policial; Maria Curvello de Souza, 27 annos, casada, rua Santa Christina n. 137; Manoel Joaquim dos Santos, 54 annos, solteiro, rua Jardim Botanico 432; Edith Lend, 23 annos, solteira, rua Marquez de Abrantes n. 37; João Castelhano, 50 annos, casado, travessa da Floresta n. 4; coronel José Domingues Mendes, 55 annos, casado, rua Machado de Assis n. 12; Abyde, filha de Maria Augusta do Espirito Santo, 10 mezes, rua Bambina n. 14; Deolinda Soares de Araujo, 80 annos, viuva, rua Marechal Machado Bittencourt n. 89.

O ministro da Viação autorizou o director dos Telegraphos a mandar receber como officiaes os telegrammas apresentados pelos funccionarios technicos do serviço de veterinaria do Ministerio da Agricultura.

Victimas do desastre "Lauro Muller"

Quantia já publicada	5:[illegible]
Quantia angariada	5$000
Minc. Ruy Barbosa	[illegible]
Total	[illegible]

A commissão angariadora convida as pessoas interessadas no desastre da E. F. C. do Brasil em Lauro Muller, a comparecer á rua General Camara 154, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde, todos os dias uteis, para receberem instrucções sobre quaes os documentos que devem apresentar, afim de terem direito á importancia que lhes tocar depois da saida do bando.

ALFANDEGA

O inspector baixou ante-hontem as seguintes portarias:

"N. 181 — O inspector, em commissão, scientifica aos srs. conferentes que no armazem n. 8, desta Alfandega, existe uma camara escura, onde deverão ser conferidos os volumes contendo material photographico que, por sua natureza, não possa ser exposto á luz."

"N. 182 — O inspector, em commissão, determina que tenham exercicio: nas conferencias internas, o 1º escripturario do Thesouro Nacional Armando de Oliveira Almeida e o 2º da Recebedoria do Districto Federal Joaquim Liberato Barreso; na 1ª secção, o 3º escripturario Carlos Bernardino de Moura; na 2ª secção, o 4º escripturario da Alfandega do Maranhão Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar, e na 3ª secção, o 3º escripturario da Alfandega de Manáos Argemiro Augusto de Araujo Jorge."

—Aos srs. Brandão & C., Crashley & C., A. Henault e á Companhia de Mineração The St. John D'El Rey, Limited, foi permittido despachar varios volumes contendo estampas, plantas vistas e material destinado aos serviços de mineração, livre de direitos de consumo e de expediente.

—Em um requerimento de J. Velloso & C. pedindo cancellamento de uma nota de revisão, foi exarado o seguinte despacho: "Ao sr. chefe da 3ª secção."

—Ao sr. H. Stenhuse foi concedido despachar 7 caixas contendo machinismos, livre de direitos de consumo e de expediente.

—Ao capitão M. W. Greite, foi permittido despachar, livre de direitos de consumo e de expediente.

—Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a semana entrante, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — J. Mauritty de Oliveira.

Correio — Camillo de Hollanda, Curvello de Mendonça, Carlos Pinto e Francisco Carneiro.

Bagagem — 1º e 2º classes, Affonso Costa; 3ª classe, J. P. Montenegro.

Despachos sobre agua — B. de Sá e Souza.

Arqueação — Alberto Coimbra e A. Nascimento.

Avarias — Affonso Faria, Olegario Lisboa e Antonio do Lago.

—Aos srs. Henry Rogers, Sons & C. of Brasil, Ltd., foi permittido despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, 7 caixas contendo arados.

—Ao administrador interino das Capatazias, Laurentino Pinto Filho, para designar 8 empregados, foi remettida a ordem n. 486, de hontem, do Ministerio da Fazenda, mandando designar empregados daquella dependencia para irem servir no *Colis postaux*, em S. Paulo.

—Foram distribuidos na 1ª secção, ante-hontem, os seguintes manifestos:

N. 1.226, do vapor inglez *Istic*, procedente de Cardiff e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Nunes;

n. 1.227, do vapor argentino *Ternero*, procedente de Bahia Blanca e consignado a José Viegas Vaz, ao sr. C. Nunes;

n. 1.228, do rebocador paraguayo *Nuestra Señora de Asuncion*, procedente de Cadiz e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Nunes;

n. 1.229, do vapor italiano *Affinlia*, procedente de Buenos Aires e consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. C. Nunes.

Uma pistola cáe do bolso de um espectador, no cinema, em Madureira e detonando fere um outro espectador

No cinema theatro Recreio, em Madureira, houve hontem á noite, ás 8 1|2, quando começava uma sessão, um incidente que provocou alarme.

Antenor Manoel de Carvalho, morador em D. Clara, como bom habitante desse logar, não sáe a passeio sem levar a sua pistola Mauser.

Hontem, Carvalho, para espairecer o cerebro, resolveu ir ao cinema.

Ao sentar-se na sua cadeira, tantas *piégas* fez elle com a calça, que a pistola caiu-lhe do bolso e detonou, indo o projectil alcançar a perna direita de Augusto João de Castro, que muito pacatamente assistia ao espectaculo.

Castro, que reside á rua da Alfandega n. 168 A, foi removido para a Assistencia Municipal, sendo Carvalho detido pela policia do 23º districto.

AVISOS

Dr. Daniel d'Almeida. — Consultorio — rua do Hospicio n. 68; residencia, rua Parani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario 149 antigo 100.

CORREIO — Es a repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazona, para Paraná, Santa Catharina e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Sirio, para Santos, portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaqui, para Ilhéos, Bahia e Pernambuco recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Itauna, para Ilhéos, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Chinese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Tibagy, para portos do norte, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Villa Bella, para Abrahão, Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Frisia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Mont Pelvoux, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Blanco, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

Genero	De	A
ARROZ		
Nacional, superior	45$000 a	50$000
Dito bom	38$000 a	40$000
Dito do norte, branco	30$000 a	34$000
Dito, rajado	23$000 a	25$000
Dito, inglez	Não ha	
Dito de 1ª agulha	57$500 a	62$300
Dito, 2ª qualidade	55$000 a	57$200
ASSUCAR		
Pernambuco		Kilo
Branco crystal	$530 a	$550
Dito 2ª sorte	$540 a	$560
Crystal, amarello	$440 a	$480
Mascavinho	$380 a	$450
Mascavo bom	$200 a	$300
Somenos	—	—
Sergipe:		
Branco crystal	$550 a	$560
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$330 a	$460
Mascavo bom	$290 a	$310
Dito baixo	— a	—
Dito regular	$270 a	$330
Campos:		
Branco crystal	$560 a	$480
Branco 2º jacto	$480 a	$520
Dito 2ª sorte	— a	—
Mascavinho	$360 a	$450
Crystal amarello	$400 a	$450
Bahia:		
Branco crystal	Não ha	
Mascavinho	— a	—
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina:		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
Dito baixo	—	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 14 litros	28$000 a	30$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$350 a	2$300
Hespanhol, lata de 16 litros	21$000 a	26$000
Dito, lata de 1 litro	1$200 a	1$300
Francez, lata de 30 litros	28$000 a	30$000
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Ditas, estrangeiras	63$000 a	70$000
[illegible]		Cálcaro
[illegible] superior qualidade	25$000 a	27$000
Dito, manteiga, nacional	41$000 a	45$000
Dito, enxofre idem	32$000 a	33$000
Dito mulatinho	21$500 a	22$000
Dito, diversas cores	15$000 a	22$000
Dito branco	32$000 a	33$000
Dito vermelho	Não ha	
Dito, amendoim nacional	35$000 a	36$000
Dito estrangeiro	Não ha	
Dito fradinho	Não ha	
Dito estrangeiro	37$000 a	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Laguna, especial	Não ha	
Dita grossa	13$000 a	13$500
De Porto Alegre, especial	18$000 a	18$500
Idem, idem, fina	17$000 a	17$500
Dita, peneirada	16$000 a	16$500
Dita grossa	13$000 a	13$500
[FARIN]HA DE TRIGO		
Moinho Inglez		Por 2 saccos
Buda, nacional	24$500 a	25$000
Nacional	24$500	—
Brasileira	23$300	—
[illegible]	—	—
Semolina	— a	25$300
Farello	2$700 a	2$800
Farellinho, idem	3$200 a	3$300
Remoído	3$700 a	3$800
Triguilho idem	— a	3$500
Moinho Fluminense:		
Especial	— a	—
S. Leopoldo	23$000 a	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho Santa Cruz:		
Perola especial	—	24$700
Santa Cruz	—	23$500
Mimosa	—	22$700
FUMO		
De Minas, especial	$900 a	1$000
Dito, superior	$800 a	$900
Dito, 2ª	$700 a	$800
Dito, ordinario	$600 a	$700
Goyaz, especial	1$800 a	2$000
Dito, superior	1$600 a	1$800
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$600
Dito, 2ª	1$000 a	1$200
Carangola	1$200 a	1$300
Dito, 2ª	$900 a	1$000
Dito, 2ª	1$100 a	1$200
Dito, 1ª	1$600 a	1$700
Pirá, especial	2$000 a	2$100
FUBA' de milho, 100 kilos	12$000 a	18$000
FAVAS 100 kilos	Não ha	
GENEBRA, caixa Fokins	31$500 a	32$000
[illegible]	Nominal	
KEROSENE, caixa	7$100 a	8$000
LINGUAS do Rio Grande uma	1$350 a	1$500
LADRILHOS milheiro	— a	125$000
GORDURAS		
Rio Grande sebo	Nominal	
Rio da Prata, idem	— a	—
Matadouro, kilo	— a	$380
MANTEIGA		
Nacionaes:		
Rio Grande do Sul	Não ha	
Mineira	2$600 a	3$000
Dito, idem, de 1 a 2 kilos	2$200 a	2$400
Prata, caixa	— a	—
Idem Thomar	— a	—
Idem, Pignol, caixa	— a	—
ALFAFA		
Nacional kilo	$190 a	$200
Estrangeira	$150 a	$185
ALGODÃO		
Pernambuco	11$600 a	11$800
Rio Grande do Norte	10$000 a	10$600
Parahyba	10$000 a	10$400
Ceará	10$000 a	10$500
MIXOS		
De 40 grãos	285$000 a	290$000
Dito, 38	270$000 a	275$000
De 36 grãos	250$000 a	260$000
Gallinhas, uma	1$600 a	3$000
Frangos, um	$700 a	1$500
Ovos, duzia	— a	—
AGUARDENTE		
Paraty	175$000 a	180$000
Angra	160$000 a	170$000
Pernambuco	160$000 a	165$000
Bahia	160$000 a	165$000
Campos	160$000 a	165$000
Aracaju'	160$000 a	165$000
Sul	160$000 a	163$000
ALPISTE, 100 kilos	45$000 a	47$000
AMENDOIM, casca 100 kilos	26$000 a	27$000
ALHOS, cento	1$500 a	2$500
ALCATRÃO, barril	46$000 a	—
AGUA-RAZ, kilo	— a	$900
AZEITONAS		
Douro [illegible]	$620 a	$650
D'Elvas	$760 a	$800
BACALHAO		
Noruega, conforme a qualidade	38$000 a	39$000
Petaling	39$000 a	—
Dito da Escocia	38$000 a	39$000
BANHA		
Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos	57$600 a	60$[illegible]
Idem, idem, latas de 20 kilos	57$600 a	60$000
Laguna, lata de 20 kilos	54$000 a	55$200
[illegible] lata de 20 kilos	56$400 a	57$600
Dita, lata de 2 kilos, Minas	— a	—
Dita, idem, lata grande	— a	—
[illegible]		
[illegible] conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	48$000
BREU		
Claro (280 libras)	35$000 a	36$000
Escuro, idem	— a	35$000
CEBOLAS		
Estrangeira	Não ha	
Ditas nacionaes (cento)	1$800 a	2$400
CHOCOLATE		
Lata	—	$400
Dito, pão	$630 a	1$300
FEIJÃO		
Preto:		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	25$000 a	26$500
Dito, idem da terra, idem	25$000 a	27$000
		Kilo
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$480 a	$530
[UV]AS		
Nacional, kilo	$200 a	$240
Portuguezas	17$000 a	18$000
Francez, caixa	Nominal	
CARNE SECCA		
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha	
Dita, idem, manta só	Não ha	
Dita nova, patos e mantas	$820 a	$850
Dito idem, manta só	$880 a	1$030
[illegible]	Não ha	
Dita, idem, mantas novas	$780 a	$860
Dito, Matto Grosso	$760 a	$840
[CH]A' DA INDIA		
Verde	6$900 a	10$[illegible]
Preto	6$500 a	6$900
Lipton (Lão)	7$500 a	8$[illegible]
CERVEJAS		
Antarctica (1 duzia)	— a	8$000
Dita (5 duzias)	— a	8$400
Dita (10 duzias)	— a	8$000
Brahma (uma duzia)	7$000 a	—
Teutonia	7$000 a	—
Rock-Ale, 1 duzia	— a	7$000
Dito, 10 duzias	— a	6$000
Bravimina, 1 duzia	— a	4$500
Dito, 10 duzias	— a	4$000
Guarany, 1 duzia	— a	3$600
CIMENTO		
Aguia Preta	10$500 a	11$000
Corôa Preta	— a	11$000
Cruz Vermelha	— a	12$300
Cathedral	— a	11$000
Saturno	11$000 a	—
Pirangea	11$500 a	—
Outras marcas	10$500 a	11$000
CANGICA (100 kilos)	27$000 a	28$000
CACAU, kilo, em pó	— a	5$[illegible]
Dito, em massa	— a	3$500
CHAMPAGNE	12$000 a	140$000
Demagny, latas sortidas	2$150 a	2$500
Lepetier	2$450 a	2$500
Bretel Frères sortidas	2$300 a	2$350
L. Brum	2$600 a	2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Colmer	1$350 a	1$400
Outras marcas	1$800 a	1$900
MILHO		
Amarello do norte	11$900 a	12$400
Idem, idem, mistura	11$900 a	12$200
Idem, da terra	10$200 a	[illegible]
MADEIRAS		
Americano pé	— a	$100
Rosina, duzia	— a	90$000
Spruce, duzia	86$000 a	—
Sueco, branco, duzia	— a	86$000
Dito, vermelho, duzia	— a	89$000
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	77$000 a	—
2ª qualidade, duzia	67$000 a	—
Taboa, pé	$260 a	—
OLEOS		
De linhaça, lata	1$300 a	1$400
Dito, barril	1$200 a	1$350
PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata	—	44$000
Uma cabeça, lata	—	49$000
De cera, Navaes, lata	—	60$000
Brilhante, de madeira	42$000 a	43$000
Pinho, de madeira, lata	42$000 a	44$000
Dito de cêra	—	60$000
POLVILHO, 100 kilos	23$000 a	24$000
PIMENTA da India, kilo	— a	1$230
QUEIJOS		
Minas, um	$600 a	3$000
Dito (marca Aguia, caixa) 1ª	— a	5$000
Dito, 2ª	— a	4$000
Prato, kilo	3$500 a	4$000
Suisso, kilo	3$000 a	4$200
Parmezão, italiano, kilo	3$700 a	3$900
Romano, idem, idem	— a	3$[illegible]
Idem, de peso, kilo	— a	1$760
Nacional, em tijolos	— a	$[illegible]
SABÃO		
Em tijolos, kilo	— a	$340
Em barra, idem	— a	$340
Meina e virgem, em tijolos, caixa	— a	17$750
Idem, idem, pequenos	— a	17$350
Idem, idem, [illegible]	— a	$950
Virgem, idem, idem	— a	$400
Dito, idem, idem para cumieiras	— a	500$000
Telhas Marselha, milheiro	330$000 a	—
SAL		
Marca "Touro", alqueire	— a	2$000
Outras qualidades, alqueire	— a	1$600
TREMOÇOS, 100 kilos	25$000 a	26$000
TAPIOCA nacional	16$000 a	24$000
VINAGRE		
De Lisboa, branco	180$000 a	200$000
Dito, tinto	160$000 a	170$000
VINHOS		
Finos		Caixa
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	32$000
Villar d'Allem	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	21$000
De meza:		
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, quinta da Barca	360$000 a	370$000
Dito, outras marcas	300$000 a	380$000
Dito, branco	355$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	370$000
Communs:		Pipa
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, inferior	380$000 a	400$000
Virgem, do Porto	360$000 a	370$000
Verde portuguez	340$000 a	360$000
Lisboa, tinto	380$000 a	400$000
Dito, branco, 14 grãos	280$000 a	300$000
Figueira, fino	310$000 a	320$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito, branco	360$000 a	380$000
Dito, verde	Não ha	
Nacional do Rio Grande, estampas de	140$000 a	160$000
VERMOUTH		
Francez	— a	28$500
Dito, Cinzano	— a	29$[illegible]
VELAS		
De Stearina:		Caixa
Communs, grandes	17$500 a	—
Ditas, pequenas	7$000 a	7$[illegible]
Brasileiras	— a	20$[illegible]
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	— a	11$[illegible]
Pequenas, idem, idem	— a	7$[illegible]
Fragatas, de 5 (20)	— a	13$[illegible]
Locomotoras, de 6 (20)	— a	17$[illegible]
Carros (30)	— a	12$[illegible]
Velas para carros:		
Brasileira (30)	— a	16$000
Domesticas (25)	— a	18$000
Ditas para locomotivas:		
Brasileiras 6 (20)	— a	20$000
Condor (25)	— a	29$000
Brasileira (25)	— a	20$[illegible]
Paulista (25)	— a	20$[illegible]
Ypiranga (25)	— a	19$[illegible]
Colombo (25)	— a	20$000
em latas	— a	21$000
Chey pacote	Nominal	
Globo:		
Brasileira, latas de 16 velas	— a	11$[illegible]
Grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	— a	6$[illegible]
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	— a	1$[illegible]
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	— a	—
Locomotoras especiaes, 6 (20 pacotes)	— a	16$000
Vigas de aço, kilo	— a	$300

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Setembro:

- 1 Amsterdam e escs., *Frisia*.
- 2 Portos do norte, *Ceará*.
- 2 Portos do norte, *Industrial*.
- 3 Trieste e escs., *Atlanta*.
- 3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
- 3 Southampton e escs., *Aragon*.
- 4 Rio da Prata, *Avon*.
- 4 Portos do sul, *Itanema*.
- 4 Genova e escs., *Rè Vittorio*.
- 4 Portos do sul, *Anna*.
- 4 Rio da Prata, *Algerie*.
- 4 Portos do sul, *Itanema*.
- 4 Genova e escs., *Rè Vittorio*.
- 5 Santos, *Aachen*.
- 5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
- 5 Santos, *Pernambuco*.
- 6 Santos, *Rhaetia*.
- 6 Hamburgo e escs., *Corrientes*.
- 6 Southampton e escs., *Demerara*.
- 6 Nova York e escs., *Vasari*.
- 7 Portos do sul, *Itaubo*.
- 7 Rio da Prata, *Indiana*.
- 7 Portos do sul, *Saturno*.
- 7 Antuerpia e escs., *Santa Catharina*.
- 7 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
- 8 Portos do norte, *S. Paulo*.
- 8 Santos, *Rugia*.
- 9 Portos do sul, *Maprimá*.
- 9 Santos, *Tennyson*.
- 9 Liverpool e escs., *Vandyck*.
- 10 Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
- 10 Trieste e escs., *Oceania*.
- 11 Portos do sul, *Anne Johnson II*.
- 11 Callao e escs., *Oravia*.
- 11 Rio da Prata, *Savoia*.
- 14 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.

VAPORES A SAIR

Setembro:

- 2 Rio da Prata, *Sirio*.
- 2 Rio da Prata, *Frisia*.
- 2 Paranaguá e escs., *Villa Bella*.
- 2 Rio da Prata e escs., *Amazonas*.
- 2 Pernambuco e escs., *Itauna*.
- 3 Caravellas e escs., *Anemahy*.
- 3 Camocim e escs., *Poauhy*.
- 3 Rio da Prata, *Atlanta*.
- 3 Santos, *Mucury*.
- 3 Hamburgo e escs., *Cap. Blanco*.
- 3 Rio da Prata, *Aragon*.
- 3 Aracajú e escs., *Santa Cruz*.
- 3 Londres e escs., *H. Lach*.
- 4 Southampton e escs., *Avon*.
- 4 Rio da Prata, *Rè Vittorio*.
- 4 Marselha e escs., *Algerie*.
- 4 Portos do sul, *Itaipava*.
- 5 S. Matheus e escs., *Industrial*.
- 5 S. Matheus e escs., *Rio S. Matheus*.
- 5 Portos do sul, *Assú*.
- 5 Ceará e escs., *Bocaina*.
- 5 Victoria e escs., *Pinto*.
- 5 Pernambuco e escs., *Itauba*.
- 5 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*.
- 6 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
- 6 Portos do norte, *Olinda*.
- 6 Bremen e escs., *Aachen*.
- 6 Buenos Aires, *Demeram*.
- 7 Santos, *Petropolis*.
- 7 Hamburgo e escs., *Rhaetia*.
- 7 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
- 7 Portos do norte, *Taquary*.
- 7 Genova e escs., *Indiana*.
- 7 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
- 9 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
- 9 Nova York e escs., *Tennyson*.
- 9 Hamburgo e escs., *Rugia*.
- 9 Rio da Prata, *Vandyck*.
- 10 Londres e escs., *H. Pride*.
- 10 Rio da Prata, *Oceania*.
- 11 Portos do norte, *Minas Geraes*
- 10 Florianopolis e escs., *Anna*.
- 10 Portos do sul, *Mantiqueira*.
- 11 Stockolm e escs., *Amie Johnson*.
- 12 Liverpool e escs., *Oravia*.
- 12 Genova e escs., *Savoia*.
- 12 Portos do norte, *Bahia*.
- 12 Liverpool e escs., *Oravia*.
- 12 Portos do norte, *Bahia*.
- 12 Genova e escs., *Savoia*.
- 14 Rio da Prata, *K. Vilhelm II*.
- 14 Pará e escs., *Tijuca*.
- 14 Villa Nova e escs., *Iris*.

SECÇÃO LIVRE

Denuncia aberta

A' DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA, AOS SENHORES CIRURGIÕES-DENTISTAS, A'S SOCIEDADES ODONTOLOGICAS E AOS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA DA CAPITAL DO BRASIL

A proposito de um individuo, que, não sendo diplomado, exerce publicamente a delicada profissão de cirurgião-dentista

Chama-se a attenção das illustradas corporações acima para um senhor, que, na rua da Carioca n. 31, exerce publicamente, segundo os seus actuaes annuncios no *Correio da Manhã*, a profissão de cirurgião-dentista, sem ter para isso os necessarios requisitos exigidos pela lei em vigor, conforme o ultimo accórdam do Supremo Tribunal Federal, a este respeito. Consta tambem, ao certo, que, na rua Sete de Setembro n. 133, ha um outro senhor em identicas condições. E, como taes concurrencias illegaes só podem prejudicar a todos os que conquistaram e estão conquistando, a golpes de estudos e sacrificios de toda a natureza, tão sagrado direito, é de presumir que as providencias sejam as mais energicas possiveis em beneficio do publico e de uma classe, por cujo exercicio a lei exige o diploma legal.

A Lei.

Setembro de 1912.

"A FAMILIA"

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Séde social, Avenida Rio Branco, 157

Pagamento de sinistro — 9º pagamento da 2ª serie

14:000$000

Recebi na séde da Sociedade Anonyma de Peculios "A FAMILIA", a quantia de rs. 13:400$000 (treze contos e quatrocentos mil réis), que, com a de rs. 600$000 (seiscentos mil réis), já recebida para funeraes na data do fallecimento, somma a de réis 14:000$000 (quatorze contos de réis), importancia total do peculio que foi constituido pelo meu fallecido marido, sr. major Antonio Ferreira Barros, como socio que foi dessa Sociedade Anonyma de Peculios "A FAMILIA", inscripto na segunda serie, grupo A e sob o numero 225.

Pela presente dou plena quitação pelo pagamento realizado, de conformidade com os respectivos estatutos. E por ser verdade assigno este em presença de duas testemunhas, entregando a cautela para ser archivada.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1912.

(Assignado) — *Sebastiana Castro de Barros.*

Testemunhas:

Guilherme J. da Costa e Silva.
Lourenço C. da Rocha Werneck.
Aristoteles A. Gomes Calaça (engenheiro civil).

NOTA — O Mutualista havia pago apenas joia de inscripção e quotas *post-mortem* por 8 consocios antes fallecidos, tudo na importancia de 195$000.

A Directoria.

Salve 1 de Setembro de 1912

Colheu hontem mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia a sra.

D. Aurora Monteiro

que esta data se repita por muitos annos, são os sinceros votos de amizade, de David Pinto de Almeida e familia.

Emprestimos e hypothecas

O Crédit Foncier du Brésil, estabelecido á avenida Rio Branco, edificio das Docas de Santos, faz emprestimos em papel moeda, sob primeira hypotheca, a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 °|° do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

Concordatas, Fallencias e inventarios e qualquer causa forense, trata vantajosamente o sr. Castro Lima, á rua Theophilo Ottoni n. 116, sobrado.

DECLARAÇÕES

Instituto Technico Naval

Assembléa geral (ultima convocação), em 2 de setembro, ás 8 horas p. m., para eleição do 2º secretario e do bibliothecario. — O 1º secretario, *L. D. Carneiro.*

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — RUA DO LAVRADIO — 91

(*Predio proprio*)

Assembléa geral extraordinaria (em continuação), segunda-feira, 2 de setembro futuro, para discussão dos novos estatutos.

Secretaria, 31 de agosto de 1912. — *Manoel Macedo*, 1º secretario. 528

Jacarépaguá

Domingo, 8 do corrente, realiza-se a grande festa e romaria á Nossa Senhora da Penna, — "Protectora das Artes e Sciencias".

N. B. — Bondes da Light, durante o dia e á noite. *Intransferivel. — A administração.* 41

A' praça

Nós, abaixo-assignados, prevenimos á praça, a nossos amigos e freguezes, que os srs. Camillo Vieira de Barros, não é mais nosso empregado, e não reconhecemos como legal qualquer transacção, inclusive recebimento de dividas activas, feitas em nosso nome, desta data em deante, pelo mesmo.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1912. — *Fernandes Mourão & C.* 248

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Luiz de Camões

Hoje sess.·. mag.·. de posse da nova administração. Para maior solennidade solicito o comparecimento dos oobr.·. do quad.·.

Franklin — Secr.·.

ORDEM DO CARMO

No dia 4 do corrente, pagar-se-á aos irmãos soccorridos por esta Veneravel Ordem as suas pensões vencidas.

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e terminará á 1 hora da tarde, sendo attendidos em primeiro logar os graduados.

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1912. — O Thesoureiro, Domingos Lopes Ferreira.

Lyceu Litterario Portuguez

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que este estabelecimento se acha, provisoriamente, installado á rua Senador Dantas, 104, reabrindo as suas aulas, hoje, 2ª-feira, 2 de setembro, e as matriculas ás segundas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite. — O 1º secretario, *Manoel Gomes Pereira.* — O director das aulas, *Guilherme Costa.*

União Social

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 12

Expediente diario das 10 á 1 hora da tarde.

Hoje, 2, ás 7 horas da tarde, terá logar a sessão do conselho administrativo. — *Luiz A. Vieira*, secretario. 245

Gr.·. Or.·. do Brasil

Saber.·. assembl.·. ger.·., hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume.

Ordem do dia — 3ª discussão dos projectos ns. 1, 2 e 3 e do projecto do "orçamento". — O secr.·., *D. Camargo.* 266

Supr.·. Cons.·. do Brasil

Hoje, assembl.·. ordin.·. e eleição de um membr.·. effect.·. — O gr.·. secr.·. ger.·. da ord.·., *P. Muniz.*

Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a comparecerem á sessão que se effectuará quarta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua do Livramento 66.

Nota — Pede-se o comparecimento de todos, visto ter de tratar-se de assumptos de grande importancia. — *J. J. Athanasio*, 1º secretario. 281

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha do norte. Sairá no dia 6 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

BAHIA Linha do norte. Sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

SIRIO Linha do Sul. Sairá hoje 2 do corrente, ao meio-dia, para os portos do Sul até Montevidéo.

Jupiter Linha do Sul. Sairá no dia 9 do corrente, ao meio dia para os portos do Sul até Montevidéo.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

LEILÕES

HOJE
CONTINUAÇÃO
DO
IMPORTANTE LEILAO
DE
Riquissimas e valiosas
JOIAS

de ouro de lei com brilhantes, saphyras, perolas, rubis, esmeraldas e muitas outras, como sejam:

Ricos anneis com brilhantes, solitarios, argolões, broches, pulseiras, alfinetes-botões, ricos pares de bichas, cordões para leques, medalhas, correntes, relogios de ouro de lei para homens e senhoras

Elviro Caldas

Escriptorio e armazem rua do Hospicio 84 Telephone 1.247.

DEVIDAMENTE AUTORISADO

Venderá em leilão

HOJE

Segunda feira 2 do corrente ao meio dia em ponto á

84 Rua do Hospicio 84

Chamamos a attenção dos srs. pretendentes para este importante leilão de joias, pois encontrarão joias de alto valor que serão vendidas de accordo com o catalogo distribuido no local.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr. Concerto de dentaduras em 5 horas.

Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.** Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.**

33-Praça Tiradentes-Telephone 193

DENTISTA
Dr. Silvino Mattos
Primeiro Grande Premio
NA
Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$, a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico Industrial de 1900; concurrente, em 1901, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o **Primeiro Grande Premio, na Portentosa Exposição Nacional de 1908**, e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

3 — RUA URUGUAYANA — 3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone 1.555

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Dentaduras

CONCERTAM-SE em 2 horas, a 4$ cada concerto, por mais quebradas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo. Fazem-se os demais trabalhos dentarios por preços modicos, isto é — ao alcance de todos, no consultorio da rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DENTISTA

Fazem-se os trabalhos dentarios que se seguem pela tabella seguinte:

Concertos em dentaduras em duas horas, a	4$000
Corôas de ouro a	20$000
Pivots com ou sem solda a	15$000
Obturações a platina a	5$000
Obturações a granito a	5$000
Obturações a ouro de 5$ a	20$000
Trabalhos de Ponte (Bridge Work), cada dente a	8$000
Dentaduras em 24 horas, cada dente a	4$000

Todos estes serviços e os demais da profissão, são perfeitos e garantidos. Os pagamentos são feitos em prestações.

Consultas: das 7 da manhã ás 7 da noite.

3, RUA URUGUAYANA, 3

Canto da rua da Carioca.

O futuro desvendado!!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com larga pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

Videiras

Bacellos e barbados de um a tres annos, quatro qualidades — Sitio da Vinha — Estação de Andrade Araujo.

CAMINHÕES

Vendem-se dois, de cinco toneladas, tendo só cinco mezes de uso; informa-se por favor á rua de S. Pedro n. 59, relojoaria. 409

Agentes

Precisa-se de bons agentes (homens e senhoras), para agenciarem seguros de vida; Hospicio 93. Dá-se boa commissão.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro BONDULO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Aluga-se

uma sala de frente independente com ou sem mobilia, para um senhor de tratamento; não é casa de commodos, só moram duas pessoas sérias. Rua do Riachuelo n. 8, perto da Lapa.

Acaba de sair á luz o precioso livro do Dr. Deodato Maia
Regulamentação do trabalho

Livro de actualidade, indispensavel e que deve ser lido por todas as classes sociaes:

1 volume brochado	1$000
Pelo Correio, mais	$500

A' venda na Livraria Editora "Jacintho Silva", rua Rodrigo Silva n. 7, entre as ruas de S. José e da Assembléa.

Parteira

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantido. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, fez partos e recebe parturientes, em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio 23, sobrado.

Agencia Brasileira
PARIS
Rue Faubourg Poissonière 58

Compras — Commissões — de qualquer artigo e para Bon Marché, Printemps, Louvre, Samaritaine, etc.

A Moraes & Irmãos

Unicos agentes de automoveis La Licorne e dos apparelhos contra a fumaça dos automoveis. Auto fummo

Avenida Rio Branco 137 1º and.

Telephone 517 — Caixa postal 1566

Medicina Caseira

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, DE PLANTAS BRASILEIRAS E PORTUGUEZAS, AO ALCANCE DE TODOS. Primeira parte: Signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal. Segunda parte: Descripção e emprego medicinal das principaes plantas, por Carlos Marques.

1 grosso volume cartonado	2$500
Pelo Correio, mais	$500

Livraria Editora "Jacintho Silva"

RUA RODRIGO SILVA, 7

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Livro util

A DONA DA CASA ou a verdadeira doceira nacional, repertorio util de receitas de doces, bolos e cremes, usados pelas familias brasileiras.

Este livro é muito pratico por dispensar na maioria das receitas o trabalho da pesagem, tornando-se mais facil por meio de colheres, chicaras, etc. UM VOLUME ILLUSTRADO, 2$000 — Pelo Correio, registrado mais 500 réis.

A' venda na LIVRARIA EDITORA "Jacintho Silva" — Rua Rodrigo Silva n. 7, (trecho antigo da rua dos Ourives).

Tira Manchas

O Escoto Japonez tira qualquer mancha, de graxa, tinta, cerveja, e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Poral, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Ceria, Ouvidor, 183.

Automovel

Vende-se um auto Dietrich, 14x16, double phaeton, com magnetico Bosch e carburador Claudel, gastando 1 lata de gazolina em 12 horas de trabalho. E' urgente. Ver, á rua S. Francisco Xavier 332, ás 10 horas da manhã. Tem taxi e está trabalhando, dando boa renda.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215—114	239—34
16:000$000	**20:000$000**
POR 1$600	Por $800

GRANDE E EXTRAORDINARIA
LOTERIA FEDERAL

Sabbado, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde

171 — 13

200:000$

Por 17$000, em vigesimos

Sexta-feira, 11 de outubro de 1912

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

243 — 1

1º premio 100:000$000
2º premio 100:000$000
3º premio 100:000$000
4º premio 100:000$000

por 25$500 em trigesimo, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais **500** reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94. — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

CLINICA DE VIAS URINARIAS
— DO —
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA
Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 ÁS 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

HOMŒOPATHIA
COELHO BARBOSA & C.

Quitanda 106 e Ourives 38
Rio de Janeiro

NO ESPIRITO SANTO

Major J. Bruzzi.

Attesto, que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater «GONORRHEAS», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy usei o seu afamado producto Pilulas de **Bruzzi**, conseguindo com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1º de março de 1912 — **Antonio Dias Amorim.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios **Bruzzi & C.** Rua do Hospicio 144.

Aposento mobiliado

Em bonito predio situado em centro de jardim, residencia de familia respeitavel, aluga-se, a pessoas de tratamento e respeito, magnifico aposento, optima pensão; preço 260$ a 300$000. Informações, largo da Carioca n. 4, Charutaria Portugal. 1050

Trabalhos dentarios

POR PROCESSOS NORTE-AMERICANOS

Gabinetes Quintella — No Rio: Agnello Quintella, rua Sete de Setembro, 100, 1º andar. — No Estado de S. Paulo: em S. Carlos, Amilcar Quintella — Em Rio Claro, Agnello Quintella Junior. — No Estado de Minas: em Juiz de Fóra, Agnello Quintella Filho.

M. F.
Goivo
N. 11

Impotencia

neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina* composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro 4$000. Pelo Correio 5$000 — Deposito geral: avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35.

Papel Manilha

E outras marcas, só no deposito da fabrica a preços excepcionaes, por atacado e a varejo. Rua Marechal Floriano n. 142.

CAFE' CRUZEIRO

CASA OPERARIA

Gramophones, discos, cordas, reguladores, eixos, tambores, engrenagens, travas, manivellas, braças, cornetas, diaphragmas, etc., etc. de todos os fabricantes. Sempre novidades em discos Odeon e Favorite. — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 12 — Brindes aos freguezes.

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Ultimos modelos de Paris, vendas a prestações, entrega immediata sem jogo e sem club. Reformas por figurino e preços ao alcance de todos. 114, rua da Assembléa. 110.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio 131, sobrado.

CONSULTORIO SCIENTIFICO de belleza de Mme. Quezada

Qual de vós, jovens ou não, não desejaes ter uma cutis assetinada, sem manchas, sardas ou qualquer defeito da pelle? Todas, por certo. Pois Mme. Quezada torna os vossos rostos limpos, com a applicação de preparados garantidos e com massagens scientificas. Experimentae, que não vos arrependereis, taes são os resultados que em breves dias são obtidos.

Visitae o meu consultorio e tereis a vossa juventude e a vossa belleza garantidas.

Nada de intermediarios, nem ingredientes nocivos!

O creme Quezadinha é o unico que, sem prejudicar a cutis, restabelece a belleza desapparecida, assetinando a pelle e tornando-a de uma macieza encantadora.

Encontrado em todas as perfumarias

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Frei Caneca n. 8

SOBRADO

Leilão de penhores
A 10 de setembro
DIAS & MOYSÉS
2, Rua Barbara Alvarenga, 2

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

APROVEITA QUEM PODE

Vende-se ou hypotheca-se na cidade de Machambomba, 5 minutos da estação, casa com cinco commodos, para telha, coberta provisoriamente com zinco; terreno proprio, cercado e todo plantado, com grande poço no centro, etc., etc., por um conto de réis, á dinheiro ou com 20 o|o em prestações, com precisa convenção, sob hypotheca; paga-se até 12 o|o ao anno. Não se admitte intermediarios; trata-se com o proprietario em Paracamby, rua do Commercio n. 37, final do Suburbio.

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias—Hydroceles—Operações em geral

DR. JOAQUIM MATTOS

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude

Com 13 annos de pratica

Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas

Predio na Copacabana

Aluga-se o de n. 996, na rua N. S. de Copacabana, com duas saletas, sete quartos, duas varandas, gaz, luz electrica, etc., terreno grande, com janellas dos quatro lados, poste de parada na porta; 300$, com contrato.

As chaves, para ver, no n. 998; trata-se na rua da Assembléa 62, no "Fon-Fon!" 144

Leilão de penhores
EM 5 DE SETEMBRO
R. CERQUEIRA
54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

Sabão em pó

O mais economico e mais barato, preço da lata de meio kilo, 2$000. Na Casa Mixta, Rua Visconde do Rio Branco 60. 1140

Trabalhadores

Precisa-se no armazem 14, Cáes do Porto

Para banhos

Aluga-se por 3 mezes, em Icarahy, uma casa com 4 quartos, 2 salas, jardim, etc. pelo aluguel mensal de 250$ pagos os 3 mezes adiantados. Informa-se na rua Theophilo Ottoni 81 e 83 armazem. 1006

Lavanderia Yokohama

de HENRIQUE KON. — Acceita-se roupa para lavar e engommar, garante-se presteza e perfeição. Especial brilho nos engommados. Acceita-se chamados a domicilio por carta. Preços reduzidos. 250 — Rua General Camara — 250 — Rio de Janeiro.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de Junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade: 2$ o chefe 1$ as pessoas de familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo. 359

Casas a prestações

Obtem-se inscrevendo-se na "A Constructora". E' a unica sociedade no Brasil, que maiores vantagens offerece aos seus associados. Séde: rua Visconde de Itaborahy 211, Nictheroy. Peçam prospectos e informações ao agente na Capital Federal, sr. commendador Ferreira de Mello, Constituição 15, 1º andar, ou com o sr. Miguel Ruffo, rua Goyaz n. 364, estação da Piedade, das 8 ás 10 da manhã e das 6 ás 8 horas da noite. "Pharmacia Rodrigues". 887

Vende-se

em praça do Juizo de Orphãos da 2ª vara, no dia 3 de setembro, ao meio dia, a casa n. 27-A, antigo, e respectivo terreno, á rua Dr. Monteiro da Luz, estação do Encantado. O terreno mede 18 m. de frente e 625 m. de fundos e vae a praça pelo preço de 2:700$000, como consta do edital que sairá no dia da praça.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

DROGARIA MATTOS — **RUA SETE DE SETEMBRO, 81**

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES:

Attenção

Para a boa conservação da cutis, tornando-a de uma macieza surprehendente, é incontestavelmente o preparado de mme. Quesada, denominado *Creme Quesadina*, o melhor que tem apparecido no mercado, o qual recommendamos para a *toilette* das nossas gentis leitoras.

O *Creme Quesadina* é encontrado em todas as boas perfumarias ou no deposito, á rua Frei Caneca n. 8, sobrado. Preço 3$000.

PIANOS STICHEL

V. ex. já possue um piano Stichel ou uma Claviola Stichel? Se não possue não perca tempo em procurar melhor, porque tempo é dinheiro. Estes maravilhosos pianos recommendam-se pela sua bellissima voz, pela excellente construcção e belleza nos estylos.

Todos os pianos são providos de um apparelho para os grandes estudos; vendem-se na CASA FREITAS, a prestações ou a dinheiro á vista; tambem trocam-se por usados; preços sem competidor; rua Luis de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo. 892

RHEUMATISMO
O
IPEUVO'L

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rehumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eleminador da syphilis. O rheumatico sente prompto alivio logo após á ingestão da 2ª colher. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso; o muscular; o do fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Silva & Granado — Assembléa 34.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

64 e 66 — RUA GUSTAVO SAMPAIO — 64 e 66

LEME — Telephone, 972

PENSÃO

Em todo o edificio não existem áreas. Todas as janellas dão para a paisagem ou para o mar. Os ares puros da montanha e as brisas do oceano devem ser respiradas por quem deseje prolongar a existencia. Diaria, 8$, 10$ e 12$000. Só para familias e cavalheiros distinctos. — Administrador, *M. J. da Cunha.*

SENHORAS!
E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. 4832.

FORMI-KOLA

Unico que verdadeiramente restaura a saude, a maior tonico do cerebro, dos musculos, do coração. Combate as molestias do Estomago e age como tonico intestinal, combate a prisão de Ventre. As senhoras fracas, principalmente as que amamentam, o Formi-Kola torna-as fortes e lhes augmenta a secreção lactea. A' venda em todas as pharmacias e no depositario J. Rodrigues & C. — Gonçalves Dias n. 5

ACTOS FUNEBRES

Felisberto Antonio de Mello

Narcisa Rosa de Mattos, Antonio Joaquim de Mello, Maria e Joaquina (ausentes), José Maria de Mello e José Joaquim de Mello, pae, mãe e irmãos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do pranteado FELISBERTO, e de novo as convidam para assistir á missa do setimo dia, que pelo seu descanso eterno, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 2 de setembro, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, antecipando a todos o seu agradecimento.

Laura de Azevedo Klaes

Woldemar Klaes (ausente) e filhos, José Maria de Pinho (ausente) e esposa, e demais parentes agradecem penhoradissimos ás pessoas de sua amizade que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe e filha, LAURA DE AZEVEDO KLAES, e de novo as convidam para assistir á missa do setimo dia, que em intenção á sua alma mandam rezar hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos. 592

Francisco José da Silva Braga

(VICTIMA DO DESASTRE DE LAURO MULLER, NO DIA 31 DE JULHO DO CORRENTE)

Maria Pacheco Braga e seus filhos, Anna Alexandrina Braga e Eulina Anna Braga, esposa, filhos, mãe, e irmã do saudoso FRANCISCO JOSE' DA SILVA BRAGA, convidam todos os parentes, collegas e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma do mesmo, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario; por esse acto de religião e caridade antecipam o seu agradecimento. 174

Manoel Novaes Fernandes

Florinda Gonçalves Coutinho (ausente), Abel Novaes Fernandes Coutinho, Joaquim Jorge Ferreira (ausente), Alberto Gomes Quintas, Antonio Gomes Quintas (ausente), Antonio Queiroz de Magalhães Bastos, mãe, irmão, socios e empregados do fallecido MANOEL NOVAES FERNANADES, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo fallecido, e novamente convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por por sua alma, mandam celebrar terça-feira, 3 do corrente, no altar-mór da egreja de Santa Anna, ás 9 horas, pelo que mais uma vez se confessam agradecidos. 193

Sophia de Santa Rosa Oliveira

João José de Oliveira Sobrinho participa ás pessoas de sua amizade, que será rezada uma missa, 1º anniversario, pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa SOPHIA DE SANTA ROSA OLIVEIRA, hoje, segunda-feira, 2 de setembro, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá.

Coronel Julio Telles da Silva Lobo

Sophia Rosa de Lobo Lopes e Luiz Baptista Lopes e seus filhos, Maria Augusta de Lobo Leite e dr. Elias Fernandes Leite (ausentes) e seus filhos, João Telles da Silva Lobo (ausente) e Julio Telles da Silva Lobo, penhorados, agradecem aos seus parentes e amigos que os acompanharam em sua immensa dôr pelo fallecimento de seu extremoso pae, sogro e avô, coronel JULIO TELLES DA SILVA LOBO, e os convidam para assistir á missa que mandarão rezar por alma do fallecido, hoje, segunda-feira, 2 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se eternamente agradecidos.

Maria Agrippina Ferreira

Ernesto Mattos dos Santos manda celebrar uma missa de primeiro anniversario do passamento da pranteada MARIA AGRIPPINA FERREIRA, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. 252

Manoel da Rosa Garcia

Francisca Goulart Garcia, Zizinha Garcia, José da Roza Garcia e familia, Manoel Moreira Pinto e familia, Bernardino Goulart, José Goulart e familia, Bertholdo Goulart e familia, João Goulart e familia, esposa, filho, irmão, cunhados e sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do fallecido e pranteado MANOEL DA ROZA GARCIA, á sua ultima morada, e convidam novamente para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, da matriz de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 253

Maria da Veiga Rodrigues

Rita Joaquina Ferreira da Veiga, Adelaide da Veiga Rodrigues, Sergio Ferreira da Veiga, Joaquim Ferreira da Veiga e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da pranteada finada, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na egreja de N. S. da Gloria, no largo do Machado, pelo que mais uma vez se confessam agradecidos. 255

Laurentina Luiza de Vargas Cunha

Filhos, genros, netos e mais parentes convidam para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma da sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, e desde já se confessam agradecidos. 276

Lourenço Gonçalves da Silva

Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, sua mulher e filho, d. Anna Felismina Gonçalves da Silva (ausente), Josino Corrêa Cotias, sua mulher e filhos (ausentes), dr. João Baptista Gonçalves, sua mulher e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu prezado pae, esposo, sogro e avô, LOURENÇO GONÇALVES DA SILVA, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Hypothecam a todos sua eterna gratidão. 241

Capp. José Bastos Duarte

(CIDADE DE MARIANA — MINAS)

João Mendes da Costa Marques e sua esposa e filho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu bom amigo cunhado, irmão e tio, capitão JOSE' BASTOS DUARTE, mandam rezar uma missa de setimo dia, na egreja da V. O. 3ª do Monte do Carmo, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos. 307

Margarida de Almeida Serra Couto

(NENESINHA)

VI mez

Viuva Almeida Serra e filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de sexto mez, pelo descanço eterno de sua inesquecivel filha MARGARIDA DE ALMEIDA SERRA COUTO (Nenesinha), que será rezada hoje, segunda-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, confessando-se desde já agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião. 306

Emilia de Paula

Seus filhos Honorio de Paula e Alfredo de Paula Paiva e seus netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de mez de sua extremosa mãe, EMILIA DE PAULA, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, estação de Rocha, pelo que mais uma vez se confessam gratos pelo seu comparecimento. 317

Gilverto Soares Araujo

Cemeniano José d'Araujo e senhora, Virgilio Araujo, José Luiz Fernandes, José Soares de Araujo, Elvira Soares da Silva, João Romeiro, Eulalia Assumpção Araujo, Felisberto Martins e Anna Araujo, pae, tios, tias, irmãos, irmãs, cunhados e cunhadas do finado GILVERTO SOARES DE ARAUJO, agradecem penhoradamente, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por alma e descanço, mandam rezar amanhã, terça-feira, 3 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas. 321

1º TENENTE DA ARMADA

1º Tenente da Armada Alfredo de Alvim

D. Adelaide Candida de V. Oliveira, Raymundo Oliveira, capitão de mar e guerra Arthur Alvim, mulher e filhos, Alberto de Souza Oliveira e filha, Antonio Alvim, mulher e filhos, Elvira Adelaide Alvim, mãe, viuva, irmãos, cunhadas e sobrinhos, do pranteado 1º tenente ALFREDO DE ALVIM, convidam os demais parentes e amigos, para acompanharem, á ultima morada, os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 482, ás 10 1|2 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos por este acto de caridade e religião. 246

Emilia Augusta Ribeiro Mendes

— VIUVA MENDES —

A familia da finada EMILIA AUGUSTA RIBEIRO MENDES, externando a sua gratidão ás pessoas que a acompanharam no transe de dôr e levaram ao cemiterio o corpo da fallecida, as convida, assim como aos demais parentes e pessoas amigas, a irem assistir á missa de setimo dia que, por alma da mesma, fazem celebrar hoje, ás 9 horas, no templo de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. 339

Maximino Duarte Estrella

Elvira Leal Estrella, Cordelia e Ruth, Joaquim Duarte Estrella, Raul Lopes e senhora (ausentes), Constantino Pereira e senhora, Vital da Silva Leal, Deolinda da Silva Leal, Bragança, Cid & Comp., viuva, filhos, irmãos, cunhados e socios, penhorados, agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de MAXIMINO DUARTE ESTRELLA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar, pelo descanço de sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam gratos.

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

tudo o necessario para luto

Pensão Canabarro

Palacio Mayrink, Rua Duque de Saxe 272. Diarias desde 4$000.

As costureiras

Precisa-se de boas costureiras para roupas brancas para senhoras, na Fabrica da rua Miguel de Frias 2.

Compram-se saldos

Ribeiro Bastos & C., casa fundada em 1873, compram quaesquer saldos de mercadorias de facil venda; na rua General Camara n. 117. 587

QUEZADINA

(LIQUIDO E POMADA)

Estes preparados curam e fazem desapparecer as sardas e manchas, deixando a pelle fina, macia e avelludada.

Tabebuia e lenha

Vende-se madeira para tamancos e lenha (em pé). Trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 8, sala 1, com o sr. Graça. 234

Privilegios

Pessoa de confiança absoluta encarrega-se de obter patentes de invenção. Discreção e preços modicos. Escrever para a Caixa do Correio Geral n. 1672. 887

Trabalhadores

Precisa-se no armazem 14, Cáes do Porto

Moveis a prestações

Entrega sem fiador na fabrica á rua General Camara 272. A. Bemfeitoria. 131

Pensão Aurora

Casa decentemente mobilada, com os commodos bem arejados, alugados por dias ou por horas a preços sem competidor, como sejam quartos a 2$, 3$, e 5$000, salas a 6$ e 7$ e camas em salão, decentes, a 1$000. Ver para querer. Rua Luiz de Camões n. 40, no lado do theatro S. Pedro de Alcantara, perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula.

O Callista

J. Cabrero, da casa de banhos da rua do Carmo, mudou-se para a mesma rua n. 41, sobrado, em frente á mesma. 130

O "O Parque dos Operarios" vae falar — Ouçam:

Escolha o pretendente o que lhe convem para retirar os moveis, se quer dar 30 °|° ou 50 °|°. E' excusado procurar quem faça maior vantagem. Não se illudam com os Clubs, pois é uma jogatina mil vezes peor que o divorcio! "O Parque dos Operarios" entrega com pontualidade os moveis e até hoje coisa alguma foi reclamada. Venham, pois, se inscrever. Noivos e noivas, casados ou solteiros, velhos ou moços, brancos ou pretos. "O Parque dos Operarios" tem officina com machinas movidas por electricidade, e é na rua do Hospicio 258 (porta larga). 983

Oculos e pence-nez para vista cansada desde 1$500 para cima; pence-nez chapeados a ouro, a 10$ e 12$, artigo muito fino; rua Uruguayana 202, proximo á rua de S. Pedro.

Parteira

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, fez partos e recebe parturientes, em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio 23, sobrado.

"A Constructora"

Acceita mais alguns socios para a 1ª série de mil numeros que terá inicio breve. "A Constructora" é a unica sociedade no Brasil, que maiores vantagens offerece aos seus associados, porque entrega dois predios por mez, aos seus socios inscriptos em cada série em movimento. Com a importancia de 6$000, qualquer pessoa póde obter um predio de 10:000$000, e terminar o pagamento da inscripção em prestações mensaes de 10$000. Séde: rua Visconde de Itaborahy n. 211, Nictheroy. Prospectos e informações com o agente na Capital Federal sr. commendador Ferreira de Mello, Constituição 15, 1º andar, ou com o sr. Miguel Ruffo, rua Goyaz 364, das 8 horas ás 10 da manhã e das 6 ás 8 horas da noite. Pharmacia Rodrigues, estação da Piedade. 886

Um senhor

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao W. C. D., caixa do Correio 748.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C

Succes. de Jules Géraud, Leclerc & Comp. *Rua do Rosario, 116 — Rio de Janeiro*

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias.

Sala de frente

Aluga-se uma em casa de uma senhora idosa e só de confiança, para cavalheiro sério de comprovada, logar central e facil conducção. Cartas com referencia, indicando [illegible] ... A. Borba.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1961

Leilões a effectuar-se da semana de 2 a 7 de Setembro de 1912

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 2, á 1 hora da tarde — Leilão de seccos e molhados pertencente á massa fallida de Albino Machado & C., á rua Visconde de Santa Isabel n. 75 (Villa Isabel).

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 3, á 1 hora da tarde — Leilão de seccos e molhados e hotel, pertencente á massa fallida de José Julio Pires, á rua dos Invalidos ns. 120 e 122.

QUINTA-FEIRA, 5, á 1 hora da tarde — Leilão de superiores moveis novos e usados, á rua do Hospicio 94 (proximo á rua dos Ourives).

SEXTA-FEIRA, 6, ás 4 horas da tarde — Leilão de dois grandes predios assobradados, com accommodações para familia de tratamento, esplendidamente situado á rua D. Carlos 1º (antiga de Santo Amaro ns. 11 e 21 (Cattete).

Empregados

ALUGA-SE uma cozinheira, chegada da roça; trata-se na rua de Santo Henrique n. 148. Fabrica das Chitas. 101

ALUGA-SE uma boa arrumadeira; á rua Almirante Tamandaré n. 40 (avenida), casa 5.

ALUGAM-SE boas creadas, chegadas da roça, para qualquer serviço, assim como pequenos e rapazes; na rua Commendador Telles n. 18. Cascadura. 816

ALUGAM-SE creadas para todo o serviço, em casa de familia. Commissão e passagem na entrega. Pedidos a A. Gonçalves, para a estação de Desengano, Estado do Rio. 336

ALUGA-SE um moço portuguez, com pratica de copeiro e arrumador, em Lisboa; na rua Acre n. 60. 989

ALUGA-SE uma rapariga de confiança, para serviços leves, de casa de um casal. Carta para a rua dos Arcos n. 18, armazem. 890

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua Corrêa Dutra n. 81, quarto 8.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1040

ALUGA-SE, por 20$, um menino para cópa, recados e carregar marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1040

ALUGAM-SE creadas e fazem-se os papeis de casamento, no civil e religioso, sem certidões, por 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1040

ALUGA-SE por 100$, uma ama de leite, sem filho, nova, sadia, e carinhosa; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1040

ALUGAM-SE cozinheiras do trivial e de forno e fogão, dormindo no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1040

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, mocinhas e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de creadas e dão-se fianças para alugueis de casas, fiadores garantidos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1040

ALUGAM-SE creadas e tiram-se certidões de edade, cartas de naturalização, registros de nascimentos, penhoras, despejos; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1040

PRECISA-SE de amas seccas e mocinhas, para serviços leves, meninas e meninos, copeiras e cozinheiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1040

PRECISA-SE de um socio com 2:000$, para negocio especial, antigo, limpo, dando lucro mensal de 500$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1040

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, por 45$; na rua do Cattete n. 42, casa n. 11.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, meninos vindos da roça, Agencia, estação de Juparanã, pagamentos de passagens e commissões na entrega. Pedidos a A. Gonçalves. 894

PRECISA-SE, em casa de familia, de uma menina, de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua do Senado n. 266, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa ajudante para costureira, com muita pratica de machina e diversos trabalhos; na avenida Mem de Sá n. 30, sobrado.

PRECISA-SE para um casal de um appartamento ou um andar separado, com duas salas e dois quartos, cozinha, banheiro, etc., distante no maximo 15 minutos do centro da cidade. Informações e preço ao sr. Cousin; 53, rua da Alfandega, 1º andar. 44

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e para alguns serviços, para casa de um casal e que durma fóra; na rua do Ouvidor n. 133, 2º andar. 39

PRECISA-SE de costureiras, perfeitas em costumes e vestidos para creanças, no Paraizo das Creanças; rua Sete de Setembro n. 100.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, de uma casa de duas senhoras e que durma no aluguel; 151, rua Conde de Irajá. Botafogo.

PRECISA-SE de uma copeira e mais serviços para casa de pequena familia; na rua Conde de Irajá n. 43 (Botafogo). 34

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira de casa de familia e que passe alguma roupa a ferro; na rua Haddock Lobo n. 281. 82

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial e lavar alguma roupa; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 46

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar para pequena familia; Avenida Central n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves, em casa de pequena familia; Avenida Central n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno para servente de pharmacia; na rua dos Andradas n. 52. 208

PRECISA-SE de uma copeira, de 14 annos, para casa de pequena familia; na rua Bella de São Luiz n. 33. Andarahy. 209

PRECISA-SE de uma mulher honesta e sem filho, para casa de um operario, viuvo, com uma filha de 8 annos. Diga onde é encontrada, em carta dirigida ao escriptorio deste jornal, com as lettras F. G. 141

PRECISA-SE de uma boa professora, para leccionar o curso de instrucção primaria; na rua Senhor dos Passos n. 51. 180

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira; na rua Campo Alegre n. 21. 210

PRECISA-SE de um meio official marceneiro; na rua Dr. Maciel n. 18 D, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma senhora de edade, que saiba costurar roupa de homem e servir de companhia a dona da casa; na rua Goyaz n. 350, Piedade.

...

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Itapiru' n. 419. 1013

PRECISA-SE de um official marcineiro e de um meio; na rua do Areal n. 40, fundos.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, exigem-se boas referencias; na rua Uruguayana numero 91, 2º. 1012

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras, paga-se bem; na officina da rua dos Andradas n. 54. 1034

PRECISA-SE de um mocinho affiançado, para porteiro e recados; na rua de S. Pedro numero 118, sobrado. 971

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de um casal; na rua Ribeiro Guimarães n. 68. Aldeia Campista. 127

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar, com urgencia; na rua Victor Meirelles n. 51, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um bom cortador e tingidor de flores; na rua dos Invalidos n. 32. 94

PRECISA-SE de um dobrador de folhas; na rua Rodrigo Silva n. 9. 93

PRECISA-SE de aprendiz compositor; na rua Rodrigo Silva n. 9, typographia. 92

PRECISA-SE de um copeiro para casa de familia de tratamento; na rua Paysandu' n. 31. 49

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para pequena familia de tratamento; na rua General Canabarro n. 337. 743

PRECISA-SE de um professor de calligraphia; cartas nesta redacção á M. &.

PRECISA-SE de uma ama secca, de inteira confiança e de muita pratica, com urgencia; na rua Visconde de Nictheroy n. 62, estação da Mangueira. 985

PRECISA-SE de um official de serralheiro e um ajudante; na rua de S. Pedro n. 106.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Marquez de Olinda n. 106, Botafogo. 347

PRECISA-SE de estucadores e pintores; na rua do Hospicio n. 82, das 2 ás 4 da tarde.

PRECISA-SE de uma menina para ama de uma creança; na rua Itapiru' n. 273, casa 5. Chacara das Mangueiras. 982

PRECISA-SE de serventes de pedreiro; na rua Frei Caneca n. 105. 993

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial, em casa de familia estrangeira; na rua Conde de Bomfim n. 608. 991

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno, fogão e massas, não estando nas condições é escusado apresentar-se; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 50. 932

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, para pagear uma creança, paga-se 10$; na rua de S. Pedro n. 331, sobrado. 950

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561. Engenho Novo. 947

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; no Campo de S. Christovão n. 57. 903

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para o trivial, de pequena familia, paga-se bem; na rua Figueira de Mello n. 313. S. Christovão. 933

PRECISA-SE de um copeiro, para casa de familia; á rua Moraes e Valle n. 12, Lapa.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 18 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; á rua Gonzaga Bastos n. 61, casa 5. Aldeia Campista. Aluguel 20$000. 251

PRECISA-SE de perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Senador Dantas n. 34, loja.

PRECISA-SE de uma boa costureira, para casa de familia; na rua Senador Dantas n. 34, loja. 338

PRECISA-SE de uma porta, para um negocio limpo, entre as da Carioca, Uruguayana, Assembléa e Sete de Setembro; trata-se na rua Uruguayana n. 37, com o sr. Benjamin.

PRECISA-SE de um copeiro; á rua das Laranjeiras n. 180. 340

PRECISA-SE de uma creada para lavar alguma roupa e mais serviços leves; á rua do Riachuelo n. 119. 344

PRECISA-SE de um perfeito e desembaraçado torneiro mecanico, paga-se bem; rua do Lavradio n. 19. 311

PRECISA-SE de uma mocinha de côr branca, para ama secca; na rua Voluntarios da Patria n. 400. 913

PRECISA-SE de uma empregada, em casa de um casal; na rua Vital n. 28, estação Dr. Frontin.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, dormindo no aluguel; na rua Barão de Itapagipe n. 293. 956

PRECISA-SE de uma arrumadeira, que passe roupa a ferro, dormindo no aluguel; na rua Barão de Itapagipe n. 293. 957

PRECISA-SE de uma creada para lavar, passar a ferro e cozinhar; na rua Barão do Amazonas n. 18. 948

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na rua da Relação numero 41. 916

PRECISA-SE de uma mocinha até 15 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua da Relação n. 41. 917

PRECISA-SE de uma empregada, na rua Costa Bastos n. 81, paga-se de 35$ a 40$000. 921

PRECISA-SE, para copeiro, de um rapaz de 15 a 18 annos, ordenado 30$; na rua Desembargador Isidro n. 11. Fabrica das Chitas. 936

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Frei Caneca n. 284.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua do Cattete n. 3, 2º andar. 593

...

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoas do commercio, com pensão, casa de familia; avenida Mem de Sá n. 23, sobrado. 301

ALUGAM-SE por 70$ e 80$ bellos aposentos ricamente mobiliados em peroba; dá-se roupa de cama, luz electrica, limpeza e café; aluga-se sómente a pessoas de tratamento e respeito, pois mora familia; rua das Marrecas n. 17. 296

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; rua do Cattete n. 3, 1º andar. 295

ALUGA-SE, por 110$, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, banheiro e bom quintal, á rua Senador Soares n. XX, Aldeia Campista; trata-se na rua Santo Henrique n. 121 ou Sete de Setembro n. 176, das 10 ás 11 1/2. 913

ALUGA-SE um grande armazem, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 600, esquina da rua Figueiredo Magalhães. 346

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, a 25$ e 30$, têm luz e grande quintal; na rua São Luiz Gonzaga n. 308. 345

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Tavares Bastos n. 153, casa II, com linda vista para o mar; as chaves estão por favor, com a sra. dona Carmen, casa IV; para tratar na Casa Clark, á rua do Ouvidor ns. 105 e 107, com o sr. Luiz da Silva. 79

ALUGA-SE um grande armazem, para deposito, officina ou negocio, na rua da Egrejinha ns. 1 a 9, as chaves estão no botequim defronte do Campo de S. Christovão; trata-se na rua Senador Euzebio n. 542, loja. 73

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 203, tem commodos para grande familia, pintada de novo, aluguel 150$, fiança idonea ou em dinheiro; trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 69. S. Christovão. 71

ALUGAM-SE bons quartos, com luz, a rapazes solteiros; na rua Dr. Sá Freire n. 69. São Christovão. 72

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, a senhor decente; na rua Frei Caneca n. 36, sobrado. 43

ALUGA-SE uma casa, na travessa Carvalho Alvim n. 34; as chaves estão na rua Uruguay n. 222, armazem. 83

ALUGAM-SE excellentes commodos, sendo um de frente; na rua do Areal n. 40. 89

ALUGA-SE uma boa casa com porão habitavel, na rua Conde de Bomfim, para familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 522. Telephone 322, villa. 87

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, para moços ou casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 280. 88

ALUGAM-SE duas boas casas acabadas de novo, ns. 36 e 38, sendo a primeira com um porão habitavel, na travessa José Bonifacio, Todos os Santos e trata-se na rua Tenente Costa n. 132. Todos os Santos. 10

ALUGA-SE um sobrado com quatro salas, cozinha, bastante terreno e agua em abundancia; na estação da Penha; trata-se na rua Senador Euzebio n. 176, loja. 12

ALUGA-SE, por 120$, uma casa com duas salas, dois quartos, terreno arborisado, tres minutos da travessa Hermengarda n. 46, Meyer; trata-se no n. 44. 27

ALUGA-SE um bom trapiche, na avenida do Cães do Porto n. 817; trata-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar, das 3 ás 5. 133

ALUGA-SE um aposento mobilado, de frente, com bom banheiro, em casa de senhora de todo o respeito, só a cavalheiro de probidade; na avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. 28

ALUGA-SE um commodo, a senhora só; na rua dos Invalidos n. 32, preço 30$000. 96

ALUGA-SE um esplendido commodo, com ou sem mobilia, independente, a uma senhora só, em casa de um casal de tratamento; na praia do Flamengo n. 120, casa 1. 97

ALUGA-SE um bom quarto com janella, gaz, banheiro, etc., casa moderna, centro de jardim, logar alto e arejado; na rua D. Luiza n. 157. Gloria. 98

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de S. Vicente n. 38-A, Andarahy Grande. 21

ALUGA-SE o sobrado, a pequena familia, pintado de novo, frente, casa de familia; na rua da Floresta n. 28. Catumby, 80$000. 132

ALUGA-SE por 120$, uma casa nova, na Villa de Cintra, rua Visconde de Santa Isabel numero 73. 15

ACCEITAM-SE meninas para ensinar as primeiras letras; trata-se na Villa de Cintra (casa 6), preço conforme o adeantamento, de 3$ para cima.

ALUGAM-SE uma sala, dois quartos e todas as commodidades precisas, em casa de um casal sem filhos, a outro casal ou pequena familia; na rua General Pedra n. 144, sobrado, antiga de S. Diego. A sala é de frente. 50

ALUGAM-SE magnificos quartos, a moços do comercio; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 129

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas senhoras; na rua Sá n. 117. Piedade. 910

ALUGA-SE uma boa casa, com varanda, quatro quartos, duas salas, cópa, saleta de varanda; na rua Dois de Maio n. 8; trata-se na mesma estação Sampaio. 909

ALUGAM-SE as casas ns. 68 e 70, de frente; rua Argentina, S. Christovão. 897

ALUGA-SE, na estação Olaria, um armazem, com cinco quartos grandes; trata-se na rua Leandro n. 18. 906

ALUGA-SE por 110$, uma casa completamente nova, tendo dois quartos, duas salas, bom quintal, bom fogão, illuminada a gaz; na rua Amelia n. 52-A, S. Christovão, está aberta, trata-se na rua Assembléa n. 30. (Casa Americana). 895

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, em casa de familia séria; na rua Visconde de Itauna n. 255. 907

ALUGA-SE a casa n. 4 da Villa Pax, na praça Barão de Drummond n. 20; as chaves estão no Boulevard 28 de Setembro n. 417, padaria e trata-se na rua General Camara n. 104, aluguel 130$000.

...

ALUGA-SE uma casa na rua Attilia n. 10; trata-se na rua Sára n. 64.

ALUGA-SE parte de uma boa vivenda; informações na rua da Alegria n. 189. 888

ALUGAM-SE escriptorios; na rua de S. Pedro n. 118, sobrado. 972

ALUGA-SE, só a moços do commercio e em casa de familia, um bom quarto, sem mobilia, entrada independente; na avenida Mem de Sá numero 61. 939

ALUGAM-SE, juntos ou separados, em casa de pequena familia respeitavel, dois excellentes commodos, com pensão, e sem mobilia; na rua Buarque de Macedo n. 18. 973

ALUGAM-SE duas casas, sendo uma de 50$ e outra de 30$, para ver e tratar na Estrada do Engenho da Pedra n. 172. Bomsuccesso. 978

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento; na avenida Rio Branco n. 7 (1º andar). 1027

ALUGA-SE um quarto para moços ou pessoas que trabalhem fóra, em casa de familia; na rua da Lapa n. 94. 1028

ALUGA-SE um bom commodo, a rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Passos n. 32, 1º andar. 999

ALUGAM-SE dois gabinetes para escriptorio, e uma sala, proprios para dentista; na praça Tiradentes n. 9, pharmacia Sima. 997

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62. 996

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, terraço para lavar, na rua General Gomes Carneiro n. 107; as chaves estão em frente ao armazem; trata-se na rua da Assembléa n. 11, Café Amazonas. 1034

ALUGA-SE o 1º andar da rua de S. José numero 12, tem duas salas, quatro quartos, cozinha e banheiro; trata-se na rua da Assembléa n. 11. Café Amazonas. 1036

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, quer-se pessoa muito séria; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio. 938

ALUGA-SE o predio, acabado de construir, da rua de D. Maria Romana n. 38; as chaves estão no n. 34. 1035

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, um quarto grande, para tres rapazes e um pequeno para um; trata-se na rua da Lapa n. 95.

ALUGA-SE por 101$, o predio da rua Capitão Rezende n. 80, Meyer; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14.

ALUGA-SE metade da casa da rua Pereira de Almeida n. 77, Mattoso, a casal sem filhos ou a pessoas do commercio, preço 60$000. 963

ALUGA-SE por 104$, o predio n. 23 da rua Costa Guimarães, bonde de S. Januario, com dois quartos, duas salas, saleta, banheiro, esgoto, agua, etc. 1051

ALUGA-SE, em casa de familia, excellente sala de frente e quarto, tem electricidade, e todas as comomdidades, magnifico 1º andar; na rua de S. Pedro n. 324. 1048

ALUGA-SE um commodo, com todas as commodidades, para um casal; na rua de S. Bento n. 5, sobrado. 1049

ALUGA-SE uma grande sala com duas janellas, só a moços muito serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, por 40$; na rua da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74. 1057

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, um bom commodo; na rua João Caetano numero 101. 896

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com duas janellas, bem mobilado, em casa de pequena familia, sem creanças, a um senhor respeitavel; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Lapa n. 21, está calafetada e pintada de novo; trata-se no botequim. 1068

ALUGA-SE um quarto com janellas e banheiro, por 40$, a moços solteiros, empregados no commercio, em casa de familia; na rua Senador Candido Mendes n. 38. Gloria. 1063

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas, para senhoras ou casal, em casa de familia franceza; na rua de S. Clemente n. 510. 7

ALUGA-SE uma casa por 85$; na rua Itapiru' n. 159. 5

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, rua Senador Euzebio n. 220, sobrado, uma sala limpa com dois compartimentos, sem pensão, a moças sérias, rapazes decentes, do commercio, officina de costuras, escriptorio medico ou dentista.

ALUGA-SE, por 90$, na rua do Cattete, uma casinha para familia; trata-se na rua Bento Lisboa n. 89, casa n. 10. 1076

ALUGAM-SE dois bons commodos, por 50$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 200.

ALUGA-SE bom quarto para moço solteiro; na ladeira da Gloria n. 37. 152

ALUGA-SE um quarto e com boa pensão, a moças de respeito, em casa de uma senhora; na rua de S. Clemente n. 49.

ALUGA-SE um quarto e parte de uma sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua General Camara n. 324, 1º. 145

ALUGA-SE uma boa casa nova, com frente para a rua, com duas salas, dois quartos e mais commodidades, todos grandes e com janellas; na rua Dezenove de Fevereiro n. 63, Botafogo; a chave está no armazem do canto da rua Voluntarios da Patria, e trata-se na avenida Central n. 177, em frente á estação de bondes de Botafogo. 148

ALUGAM-SE dois bons quartos, bem limpos e claros, para moços do commercio ou casal sem filhos; na ladeira do Castro n. 68, proximo á rua do Riachuelo. 173

ALUGA-SE um quarto a moços ou casal sem filhos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; na rua de S. Pedro n. 261, sobrado. 151

...

ALUGAM-SE quartos e salas para rapazes solteiros, por preços modicos; trata-se na rua Senador Dantas n. 58.

ALUGA-SE em casa de tratamento, ricas salas, quartos com optima pensão, a rapazes de fino trato e familias sem creanças; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11. Cattete.

ALUGAM-SE bella sala de frente e quartos mobiliados com luz electrica a preços muito modicos na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar 14. Cattete. Telep. 980 sul.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar. 1703

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e empregados no commercio; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5. 598

ALUGA-SE uma sala a moço solteiro, frente de rua; no largo do Vianna n. 131. S. Christovão

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal que trabalhe fóra, uma sala, com janellas e alcova, para informar na rua do Cattete n. 75, padaria.

ALUGA-SE uma casa á rua Marques Leão numero 53 (Engenho Novo), acabada de reformar, com tres quartos, duas salas, bom terreno e todas as commodidades para familia, aluguel mensal 162$; as chaves estão no armazem da esquina, da mesma rua, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 83, com Reis. 1054

ALUGAM-SE quartos mobilados, a rapazes solteiros, com pensão; trata-se na rua do Hospicio n. 54, 2º andar. 1065

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 194

ALUGA-SE metade da casa com commodidades independentes, casa nova e hygienica de casal distincto, estrangeiro. Prefere-se outro nas mesmas condições: rua Rezende 58 A, telephone 4023 C.

ALUGA-SE um commodo, a rapaz solteiro ou a um casal sem filhos, em casa de familia, em S. Januario; na rua D. Carlota n. 9. S. Christovão.

ALUGA-SE magnifica sala, ricamente mobilada, com pensão; na rua Haddock Lobo n. 90.

PENSÃO a domicilio. Fornece-se, de casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 90. 19

ALUGAM-SE bons quartos a 30$, 35$ e 50$, a pessoas sem creanças; na optima casa da rua Haddock Lobo n. 36. 213

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a moços solteiros, com todas as commodidades; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias de tratamento, na rua Barão de Pirassinunga numero 55, Fabrica das Chitas, por 100$, e na rua Dr. Sattamine n. 18, a 110$; trata-se na rua da Quitanda n. 193. 235

ALUGA-SE na rua da Assembléa n. 39, um quarto, em casa de familia, independente, para um ou dois rapazes do commercio.

ALUGA-SE para escriptorio commercial, uma sala de frente, com mais algumas dependencias, com luz electrica e telephone, no 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 152, trata-se na loja.

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas salas de frente, com quatro sacadas, juntas ou separadas, a casal sem filhos, que não cozinhe, ou moços do commercio; na rua dos Arcos n. 94, sobrado, esquina da rua do Lavradio. 227

ALUGA-SE um bom quarto a dois moços respeitaveis, com pensão, casa nova e de familia, sacadas em frente ao mar, preço modico; na praia da Lapa n. 74. 223

ALUGA-SE um bom commodo por 25$, a homem ou senhora só, casa de familia; na rua dos Arcos n. 41. 214

ALUGA-SE, em Copacabana, o predio da rua Barata Ribeiro n. 191, em frente á Pensão Americana Oceanica, com dois quartos, duas salas e uma saleta, tem luz electrica e esgoto, perto dos banhos e dos bondes. 352

ALUGAM-SE bons commodos a casaes ou moços solteiros; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGA-SE o sobrado do becco dos Carmelitas n. 9; trata-se na confeitaria Paschoal, onde estão as chaves. 456

ALUGA-SE uma boa loja com 3 portas, propria para armarinho, á rua Haddock Lobo 69, perto do Estacio; informações, Estacio de Sá 65.

VENDE-SE por 7:500$, no Meyer, á rua Lopes da Cruz, um predio magnifico, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, medindo o terreno 11X91, proximo do bonde de Hora do Matto, melhor logar dos suburbios. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208, das 9 ás 12 horas, Emygdio.

VENDE-SE no Meyer, por 22:000$, um optimo predio, com 4 quartos, 3 grandes salas, bom terreno de 20X70, todo arborisado, bonde á porta. E' bom ver. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208; Emygdio; das 9 ás 12 horas.

ALUGA-SE o predio n. 51 da rua Santo Christo dos Milagres. Trata-se com o dr. Arvallo da Silva, á rua Uruguayana, n. 7.

ALUGAM-SE as casas, da rua de S. Januario n. 259, casas 2 e 5, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., luz electrica, preço 100$; trata-se na rua do Senado n. 291. 966

ALUGA-SE por 150$, uma casa nova, com duas salas, dois quartos, etc., etc., na rua Gonzaga Bastos n. 32. Chaves no armazem da rua Passo n. 66; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312, do meio dia ás 6 da tarde. 988

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia, a casal ou senhoras; na rua General Polydoro n. 55, casa XVII. 942

ALUGA-SE uma bella e espaçosa sala, defronte aos banhos de mar, com uma bonita vista; na praia do Flamengo n. 14. 944

ALUGA-SE uma casa mobilada, com quatro quartos, sala de visita, sala de jantar, banheiro e mais dependencias, com quintal e pequeno jardim, por 250$, bonde de Humaytá; a chave está ...

...

VENDE-SE um bom terreno perto da estação do Meyer, por 3:500$000. Trata-se com o sr. Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira.

VENDE-SE por 8:000$000 um grande chalet junto ao Campinho, com um grande terreno, esquina de ruas commerciaes. Trata-se com o sr. Henrique, á rua Domingos Lopes, n. 134; Madureira.

VENDEM-SE 70.000 metros quadrados de terrenos muito valorizados com muitas casas edificadas, divididos em lotes, junto a uma importante estação de suburbio, por 200 contos de réis. Trata-se com o sr. Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira.

VENDE-SE um grande terreno em Madureira 55X160, com boa chacara e agua, perto da estação, por 26:000$000. Trata-se com Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134 Madureira.

VENDE-SE um terreno com casa medindo 11 metros de frente por 40 de fundos, cercado de arame de tella e plantado com uma meia agua; com duas salas e tres quartos, corredor e cozinha; por dois contos e duzentos mil réis; á rua Souza Freitas n. 12, estação de Terra Nova e bondes de Inhauma; trata-se na mesma.

VENDE-SE um predio na estação da Piedade; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz, 2.325, bondes de Cascadura. Preço modico. 549

VENDE-SE por 17:000$000 um predio com 2 salas, 5 quartos e mais dependencias á rua Itapiru' n. 182. 568

VENDE-SE pelo insignificante preço de 12:000$ uma importante situação, proximo da estação de Maxambomba ou de Morro Agudo; dando de 800 a 1.000 saccos de laranjas e tendo mais de 2.000 pés novos que ainda não dão fruto e tendo uma boa casa de morada ao centro com tres quartos, duas salas, cozinha e despensa; tem torneira de agua na cozinha. Informa-se em Maxambomba, em frente da estação; barbearia.

VENDEM-SE os predios ns. 69 e 71 da rua Indiana, Aguas Ferreas; trata-se com Antonio Barreto Vinhas á rua do Carmo n. 51, das 12 ás 2 horas da tarde; desta hora em deante, á rua da Passagem n. 237. 346

VENDE-SE, na rua Cardoso Meyer, por 11:000$, um predio com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, bonde á porta, está novo, ainda não foi habitado. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208; Emygdio; das 9 ás 12 horas.

VENDE-SE por 6:800$, um bom predio com 2 quartos, 2 salas e um barracão com quartos e sala, rendendo 110$000; é novo; na Estrada Real. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208; Emygdio; das 9 ás 12 horas.

VENDE-SE um terreno com 10 metros de frente por 20 de fundos, á rua Prefeito Serzedello n. 44. Trata-se á rua H. Lobo n. 114. 161

VENDEM-SE:

37:000$,	predio á rua Muratori.
100:000$,	chacara á rua Real Grandeza.
90:000$,	idem á rua Marquez de Olinda.
70:000$,	idem á rua Real Grandeza.
55:000$,	idem á rua da Alfandega.
80:000$,	idem á rua Corrêa Dutra.
100:000$,	idem á rua do Chichorro.
55:000$,	5 predios á rua do Senado.
32:000$,	3 predios á rua B. Bom Retiro.
46:000$,	dito á rua S. Francisco Xavier.
65:000$,	predio á rua Haddock Lobo.
60:000$	predio á rua Haddock Lobo.
30:000$,	4 predios á rua B. Iguatemy, rendem 480$000; trata-se com Gouvêa & C. Rua do Carmo n. 51, sobrado. 622

VENDE-SE por 90 contos grande predio com grande pomar e terreno proprio; a dois minutos da estação de S. Francisco Xavier; trata-se á rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 60

VENDE-SE por 18 contos um predio á rua do Riachuelo rendendo annualmente 1:800$, com contrato de 11 annos; trata-se na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 61

VENDE-SE por 100 contos bonito predio á rua Carvalho Monteiro, Cattete; trata-se na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 66

VENDE-SE por 60 contos um solido predio proximo ao Senado Federal, dando uma renda annual de 9 contos; trata-se directamente, na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C.

VENDEM-SE um terreno, no Collegio Militar, 10X40; outro 20X40; outro, 90X100; trata-se directamente na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 63

VENDE-SE um excellente predio na rua Ignacio Goulart n. 157, as chaves estão no mesmo, canto da rua Vieira da Silva no açougue; para tratar á avenida Passos n. 24; venda. 781

VENDE-SE um bom lote de terreno todo murado, entre a rua Bella de S. Luiz e rua Gonzaga Bastos; informa-se na rua Barão de Mesquita n. 376. 755

VENDEM-SE tres casas na travessa Fernandes Marinho; trata-se no numero 22; estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE uma casa; na rua João Moreira 21 D. Clara. 924

VENDE-SE um terreno com 22 metros de frente, egual de fundos e de comprimento, com 110 metros, passando agua e esgoto; á rua Zeferino; trata-se á rua José Bonifacio n. 81 venda.

VENDE-SE um excellente lote de terreno com 22X38, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar. Tem edificações pegadas no mesmo. Rua Bernarda (chacara retalhada, lotes 13 e 14). Estação do Encantado (Tres vendas). Para tratar no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDE-SE pela insignificante quantia de 3:800$ uma elegante morada com 2 quartos, 2 salas e cozinha, com 60 metros de terreno todo cercado e com lindas plantações; tratar e informar na rua Dr. Archias Cordeiro n. 472; Todos os Santos. 639

VENDE-SE por 24 contos uma grande fazenda, com 200 e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especial para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e grandes capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (1), distante 4 horas do Rio, pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho; está suja. Trata-se com os srs. Gulhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro.

...

22 contos	4 novos predios, rendendo 400$000 mensaes em boa rua do Encantado.
10 contos	Avenida, rendendo 250$ mensaes, na estação do Sampaio.
70 contos	Predio assobradado na rua da Alfandega.
120 contos	Predio e grande chacara na Praia de Botafogo.
65 contos	Bom predio na rua da Alfandega.
100 contos	2 magnificos predios juntos, na rua S. Clemente, edificados em terreno de 16X145. 526

VENDE-SE por 8 contos uma boa casa, na rua Visconde de Sapucahy; rende 130$ mensaes; trata-se na rua do Rosario n. 63, sobrado. 125

VENDE-SE por 35 contos um bom predio em frente á estação do Meyer; 35 metros de frente; grande chacara, grande jardim na frente; o predio é no centro do terreno; tem grande sala de visitas, 3 quartos, boa sala de jantar, saleta, cozinha, despensa, banheiro todo de azulejo com agua quente e fria, varanda em toda extensão da casa, W. C. todo de azulejo, quarto para creados, tendo fóra tanque e latrina para creados; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno; Villa Isabel.

VENDEM-SE dois predios, com negocio, proximo ao Boulevard 28 de Setembro, V. Isabel; á rua Visconde de Abaeté, esquina da rua Theodoro da Silva; tendo um predio 2 portas e 2 janellas para a rua Theodoro da Silva e 3 portas para a rua Visconde de Abaeté; o outro predio tem 3 portas para a rua Abaeté, tendo ao lado um terreno para a rua Abaeté com 12 metros e outro terreno com 6 metros e 80 pela rua Theodoro da Silva; trata-se com Mourão, da 1 ás 4 á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE por 21 contos um predio novo, feitio moderno, á rua Luiz Barbosa, proximo á praça Barão de Drummond, V. Isabel; é assobradado, tendo 3 janellas de frente, entrada ao lado, varanda em toda a extensão da casa, 3 salas, 5 quartos, cozinha, tanque etc. janellas e portas para a varanda; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE por 10 contos um predio novo, de construcção moderna, na estação de Olaria, com 2 grandes salas, 2 grandes quartos cozinha, etc.; entrada ao lado com varanda em toda extensão da casa, no centro de terreno com jardim na frente e aos lados, 12 metros de frente por 60 de fundos, com frente para duas ruas; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE por 80 contos um palacete, transversal á rua S. Francisco Xavier, proximo ao largo da Segunda-Feira tendo em cima: 2 boas salas de vistas e de jantar, 4 bons quartos, cópa, boa cozinha, despensa, latrina; em baixo: um grande salão corrido e 6 quartos, medindo o terreno 24 metros de frente por 60 de fundos; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 18 contos um bom predio em Santa Alexandrina ponto dos bondes; com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, W. C., e mais dependencias; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE por 15 contos um predio novo, construcção moderna, á rua 28 de Agosto (Ipanema) com 2 salas, 2 quartos, latrina, cozinha, 10 metros de frente por 50 de fundos, tendo nos fundos do mesmo um barracão com 2 salas e 2 quartos, rendendo 240$000; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, V. Isabel.

VENDE-SE o predio da rua Senhor dos Passos n. 144 e pode ser examinado das 10 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE por 40 contos um bom predio em São Christovão, assobradado, 4 janellas de frente, porão habitavel, tendo em cima: salas de visitas e de jantar, 3 grandes quartos podendo fazer destes 5; cópa, boa cozinha, banheiro, etc.; e em baixo: os mesmos commodos, tendo o porão 2 metros e 50 de altura, gaz, e luz electrica; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno; Villa Isabel.

VENDE-SE por 5:500$000 o predio da rua Cesaria (E. do Encantado), bondes de Piedade; 11 metros de frente por 70 de fundos, dando os fundos para outra rua; predio de porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos e um dito pequeno; cozinha, tanque, etc.; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno; Villa Isabel:

7:500$	2 bons predios á rua Laurindo Rabello, proximo ao largo do E. de Sá; 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e mais dependencias.
13:000$	Cada um, 2 predios á rua Emilia Sampaio (Andarahy), 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal, 10 metros de frente 40 de fundos.
Terreno	100 metros de frente por 40 de fundos, bom terreno á rua José Vicente, esquina da rua Theodoro da Silva (Andarahy).
5:500$	Um bom predio á rua Tavares (E. do Encantado), 11 metros de frente por 40 fundos; 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina, etc.
Terreno	Um bom terreno todo murado, de esquina proximo ao Boulevard 28 de Setembro; V. Isabel; 44 metros por uma rua e 44 por outra.
23:000$	Bom predio á rua Capitão Rezende (E. do Meyer); bondes á porta; 3 salas, 5 quartos, cozinha, despensa, quintal, etc.
26:000$	Bom predio á rua Marechal Bittencourt 40 metros de frente por 100 de fundos; 3 salas, 6 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.
15:000$	O predio da rua 8 de Dezembro: 11 metros de frente por 60 de fundos; 2 janellas de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.
35:000$	A' rua D. Romana (E. Novo), 4 predios assobradados; 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, quintal e mais dependencias.
12:000$	Bom predio á rua Pereira Nunes (Aldeia Campista); 2 salas, 2 quartos cozinha, banheiro, tanque, quintal e mais dependencias.
9:000$	Na E. do Encantado, 4 predios, tendo cada um 2 salas, 2 quartos, cozinha e bom quintal, com terreno para edificar 6 ou 8 casas.
Terreno 8:500$,	o bom terreno da rua Sára (P. ...

...

VENDE-SE uma casa de pasto e botequim. Informa-se com o sr. Odorico, á rua da Alegria n. 83.

VENDE-SE, muito proximo á estação de Todos os Santos uma casa, systema antigo, para numerosa familia, com todos os requisitos, edificada em centro de terreno que mede 22 metros de frente por 80 de fundos, dando frente para duas ruas, com bonde á porta. Trata-se á rua do Rezende n. 12, das 7 da manhã ao meio-dia, com J. Sabino. 1069

VENDE-SE o grande predio da rua coronel Pedro Alves n. 33, com frente para a rua Sara (Praia Formosa); trata-se com o proprietario (não se acceita intermediarios), na rua de Sant'Anna n. 217, das 5 horas da tarde em deante. 1063

VENDE-SE o predio da rua S. Clemente n. 37 com negocio, dando boa renda; recebe-se offertas; trata-se á rua do Ouvidor n. 71, sobrado, com Monteiro & C.

VENDE-SE, no Andarahy, perto dos bondes um excellente casa nova, por 10 contos, com 3 bons quartos, 2 salas, cozinha, quartos para criados e mais commodidades, edificada em centro de magnifica chacara; informa-se á rua do Ouvidor n. 71, sobrado, com Monteiro & C.

VENDE-SE em Villa Isabel magnifico terreno, com frente para duas ruas prompta para edificar, proximo ao Boulevard; informa-se á rua do Ouvidor n. 71, sobrado, com Monteiro & C.

VENDEM-SE no Sampaio tres magnificos predios, dando superior renda de 350$ mensaes sendo um de negocio, pelo preço de 20 contos, negocio directo; informa-se na rua do Ouvidor n. 71, sobrado, com Monteiro & C.

VENDE-SE no Sampaio por 10 contos, proximo ao bonde e trem, superior predio novo, com tres quartos, tres salas, jardim e bom quintal; trata-se na rua do Ouvidor n. 71 sobrado, com Monteiro & C.

VENDE-SE na estação de Ramos, um magnifico terreno com 150.000 metros, a 8000 o metro; informa-se á rua do Ouvidor n. 71, sobrado, com Monteiro & C. 327

VENDE-SE no Meyer, por 10 contos, proximo á rua Dr. Dias da Cruz, uma boa casa assobradada, com jardim e chacara em pomar. Na rua do Ouvidor n. 71, sobrado, 2º andar. 953

VENDE-SE no Meyer por 9:500$, uma boa casa nova, para pequena familia de tratamento; na rua do Ouvidor n. 71, sobrado, 2º andar. 954

VENDEM-SE por 10 contos, no Meyer dois chalets, tendo bom terreno, rendendo 160$. Ouvidor n. 71, sobrado 2º andar. 954

VENDE-SE, na estação de São Francisco Xavier, um bonito terreno, que mede 18 metros de frente por 100 de fundos; preço razoavel; trata-se á rua do Rosario n. 115 cartorio, com Carvalho. 930

VENDEM-SE duas casas, juntas ou separadas acabadas de construir com 2 salas, 2 quartos, cozinha banheiro, etc. Preço para liquidar, uma, 5:000$ ou 9:500$000. Servem para moradia ou aluguel, distantes dois minutos da estação de Ramos, rua Roberto Silva n. 38; trata-se na mesma com o proprietario, negocio urgente.

VENDEM-SE, na Estrada Monsenhor Felix, bons lotes de terra com abundancia d'agua e passando bondes defronte, a prestações e trata-se com o sr. Olympio, á Estrada Marechal Rangel n. 454, estação de Madureira. 1800

VENDE-SE ou aluga-se por contrato um bonito palacete, proprio para familia de tratamento todo reformado de novo com quatro quartos, duas salas, saleta, cópa e cozinha; porão habitavel e bom pomar; na rua Lucidio Lago n. 82 (Meyer). Preço razoavel. Trata-se á rua Conde Lage n. 31. 607

VENDE-SE por 2 contos o barracão da rua Laura n. 24 (Todos os Santos), com cinco commodos e em centro de terreno; trata-se com E. Freitas; Rosario, 97; sobrado. 436

VENDE-SE uma casa por 2:500$, na rua Itararé n. 45, proximo á Estrada da Penha distante 5 minutos da estação de Ramos; E. F. Leopoldina. 135

VENDE-SE por 100 contos um predio velho aqui bem no centro; trata-se na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 54

VENDE-SE, no Estado do Rio, proximo á estação de Morro Agudo, uma fazenda com muito laranjal, capoeirão boa aguada, casa com muitos commodos e mais bemfeitorias, mede 300 metros de frente; preço 25:000$000; trata-se com o sr. Gouvêa & C., á rua do Carmo n. 51, sobrado.

VENDE-SE um terreno na rua Torres Homem, medindo 21 metros de frente por 16 1/2 de fundos; fundos da venda da rua Visconde de Abaeté n. 137; por quatro contos e quinhentos mil réis; trata-se na rua Jorge Rudge n. 48. 74

VENDE-SE um predio novo que rende mais de nove contos annuaes, perto da praça da Republica; não se trata com intermediarios; cartas nesta folha a S. P. 70

VENDEM-SE dois predios, com duas salas, dois quartos cozinha e mais dependencias, em Copacabana. Informa-se na rua Manoela Barbosa, 41, Meyer. Não se acceita intermediario. Preço, 40:000$000. 100

VENDEM-SE dois magnificos terrenos juntos á estação de Piedade, com 11 metros de frente por 70 de fundos; preço 1:000$000; trata-se na rua dos Andradas n. 115. 125

VENDE-SE um bom sitio em Campo Grande, bem plantado; preço 3 contos; trata-se com Pedro Buziquel, rua Senador Pompeu n. 268. 113

VENDE-SE um bonito sitio com pomar, muita agua potavel mattaria, a 10 minutos do bonde, em Jacarépaguá; 150X300; por 9:000$. Trata-se á rua Domingos Lopes n. 134. Madureira. 33

VENDEM-SE terrenos grandes e pequenos em Campinho, Madureira, Jacarépaguá. Trata-se com o advogado Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira. 38

VENDE-SE uma grande chacara em Campo Grande, de alqueire e meio de terras, grande pomar, agua abundante, excellente casa, cortada por um rio. Trata-se á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira. 37

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; fazem-se construcções de predios e reconstrucções; na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE ou troca-se por um predio para pequena familia, com quintal e bem situado, metade de um predio de sobrado, situado no Cattete, rendendo 80$ mensaes, livres de impostos, obras, etc., alugado para negocio, por contrato; não se faz questão de logar; trata-se com o sr. Schmith, á rua dos Ourives n. 94. 144

VENDE-SE por 9 contos magnifico predio, a 3 minutos da estação do Meyer. Trata-se com o sr. Carmo rua do Rosario, 69, sobrado; 12 ás 4. 198

VENDE-SE por 8:500$ magnifico predio á rua Dr. Ferreira de Araujo; trata-se com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sob., 12 ás 4. 199

VENDEM-SE cinco lotes de terrenos na estação de Anchieta; informa-se á rua da Constituição n. 38; Vaz. 908

VENDE-SE por 130 contos grande área de terreno, proximo ao Campo de S. Christovão. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sob, das 12 ás 4. 201

VENDE-SE uma boa casa na Aldeia Campista, informa-se na rua Gonzaga Bastos n. 204 com o sr. Costa. 903

VENDE-SE uma boa casa na rua Ermelinda n. 137, em Santa Thereza; trata-se com Raul Dias, rua do Rosario n. 134. 134

VENDE-SE, por 65 contos, um predio novo, com tres pavimentos, na zona da Lapa; trata-se na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 55

VENDE-SE, no cáes do Porto, um terreno murado, com 2:300 metros quadrados, por 115 contos; trata-se na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 55

VENDEM-SE 3 fazendas e 3 situações em diversos logares do Estado do Rio; trata-se na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 57

VENDE-SE em Copacabana um terreno com frente para duas ruas, com mais de 500 metros quadrados, por 15 contos; para decidir hoje mesmo; na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 53

VENDE-SE por 12 contos um predio, á rua Machado Coelho, trata-se na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 59

VENDEM-SE por 80 contos grande predio e chacara á rua José Hygino, Muda da Tijuca; trata-se directamente na rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 64

VENDEM-SE por 140 contos grande palacete e mais 2 predios nas proximidades do Collegio Militar, trata-se á rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 68

VENDEM-SE por 35 contos dois bonitos predios no Estacio, trata-se á rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 69

VENDE-SE um grande terreno na melhor ponto da rua do Riachuelo, com perto de 3 mil metros quadrados. Trata-se directamente á rua da Quitanda n. 63 — Dart & C. 63

VENDEM-SE juntos ou separados, dois lotes de terreno com 11X50, em rua transversal á do Conde de Bomfim. Trata-se á rua da Saude n. 31 [illegible].

VENDEM-SE dois predios sendo um por 7:800$ e outro por 11:000$ este tem porão habitavel. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 470, Todos os Santos. 31

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos proprios para [illegible], perto da estação da Lagoinha de Dentro; trata-se á rua da Quitanda n. 3. 23

VENDEM-SE os predios da rua do Senado n. 120 e rua Dr. Joaquim Silva n. 81, trata-se com o sr. Brandão, das 4 ás 5, da tarde, no Hotel Avenida. 74

VENDE-SE na rua Barão de Mesquita um terreno de 33 por 116; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1030

VENDE-SE na rua nova do Pedregulho um terreno de 33 por 80; informações e tratar á rua da Alfandega n. 240; das 11 ás 5. 1030

VENDE-SE na travessa Leal, em Todos os Santos, perto do Cunado, um terreno de 11 por 60; tratar á rua da Alfandega n. 240. 1030

VENDE-SE á rua Francisco Muratori um terreno de 9, com fundos para a rua da Carioca; trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1030

VENDE-SE á rua Barão do Bom Retiro um terreno de 14 metros; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 1030

VENDE-SE á rua Maria Flora, no Encantado um terreno de 20 metros por 40 de fundos; Alfandega, 240. 1030

VENDE-SE á rua 28 de Agosto (Ipanema), perto do bonde um terreno de 10 por 50; informa-se e trata-se á rua da Alfandega, 240. 1030

VENDE-SE em prestações mensaes de 5$ lindos lotes de terreno no aprazivel suburbio de Campo Grande, dispondo já de diversos melhoramentos como sejam ruas calçadas, bondes, agua canalizada, etc. A construcção é livre e não paga imposto predial; trata-se com Mancedo nos domingos das 7 ás 11 horas da manhã na Villa de Santo Antonio, estação de Campo Grande.

VENDEM-SE as seguintes propriedades:

70:000$—Predio na rua da Alfandega.
70:000$—Grande terreno em Botafogo.
60:000$—Predio assobradado, no Leme.
55:000$—Solido predio e grande terreno, na rua Barroso, Copacabana.
77:000$—Grande terreno e sobrado vastas accommodações, rua Voluntarios da Patria.
50:000$—Grande predio, em Botafogo.
30:000$—Avenida nova, no Engenho novo.
57:000$—Dois bons predios, com grande quintal, em Botafogo.
29:000$—Residencia na rua S. João Baptista em Botafogo.
32:000$—Dois predios novos, proximos á rua da Passagem.
16:000$—Predio novo, em Botafogo, proximo ao bonde.
17:000$—Predio de construcção moderna, para residencia em S. Christovão.
46:000$—Terreno de 20X30, em Botafogo.
20:000$—Terreno murado, com 10X30, proximo á rua Voluntarios.
26:000$—Terreno de 14X70, no boulevard Vinte e Oito de Setembro.
18:000$—Grande terreno de 44X40 de esquina, na rua Paula Brito.
14:000$—Predio de moradia, em Villa Isabel, com 39,20 e terreno de 11X60.
35:000$—Grande terreno na Tijuca.
45:000$—Grande predio.
16:000$—Predio na rua Souza Franco, em Villa Isabel com 39,20 e terreno de 11X60.
16:000$—Terreno na rua Uruguay, com 16X50.
16:000$—Grande chacara e bello pomar em Santa Cruz.
16:000$—Predio completamente novo, na rua Lopes da Cruz, Meyer.
4:000$—Grande terreno na rua José Bonifacio.
26:000$—Quatro predios rendendo 400$, no Engenho Novo.
9:000$—Predio novo, em Catumby.

Além dessas, temos muitas outras propriedades, para garantido emprego de capital para juros de 10 a 12 o/o; trata-se com *Oliveira Basto & C.*, rua da Carioca n. 66, sobrado tel. 5.277.

VENDE-SE uma casa de recente construcção, em logar de muito futuro, pois já tem inicio da linha de bondes da Light, á rua Vinte e Cinco de Março n. 194, estação do Engenho de Dentro. Os bondes da Piedade passam na esquina da mesma rua. Preço 4:000$; negocio decidido.

Diversos

ALUGA-SE, digo aos noivos, por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva ide ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

A viuva Rita Ferreira, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros padecimentos, sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A' Caridade Publica. Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou, paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas Cinco Chagas de Jesus, uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

ACÇÃO entre amigos. A de um piano, do autor Fr. Schilling, que estava transferida para a primeira loteria de setembro, fica adeada para a primeira de dezembro vindouro. 995

ALUGUEIS de casas. Pessoa muito conhecida, de confiança, dando boas referencias, com bastante pratica, incumbe-se da cobrança de alugueis de casas, villas e avenidas, tratando dos concertos, pinturas, conservação e locação que as mesmas carecerem, mediante modica commissão, com o sr. Pinto, rua da Assembléa n. 48, casa Santos, de papeis pintados.

ARRENDA-SE uma boa casa com vinte e tantos quartos, tem um grande quintal, presta-se para uma boa garage, á rua Frei Caneca, quem não tiver um bem fiador, apolice ou predio, escusa apresentar-se; informa-se na rua Frei Caneca numero 388, com o sr. José, das 12 ás 2 da tarde.

A RIFA de um cavallo, que devia ser extrahida amanhã, 3, fica transferida para 21 do corrente. 265

AUTOMOVEL. Vende-se, por 6:500$ um Renault, completamente reformado. Tem o n. 973. Para ver na garage Hargreanes, á rua Salvador de Sá n. 10 e tratar na rua Andrade Pertence n. 39. Cattete. 102

BREVEMENTE grande successo, Irene, valsa, composição do nosso conhecido pianista José Apollonio dos Santos.

BICYCLETTAS. Vendem-se a revendedores, de duas para cima, a 130$, para homem e 120$ para meninos. Concertos e sobresalentes. Casa Excelsior, rua Larga n. 41. 832

COMPRA-SE um terreno com 15 a 20 metros de frente por 50 a 60 metros de fundos, entre o Meyer e Engenho de Dentro, ou mesmo um predio em terreno destas dimensões, que não exceda de 5:000$; para tratar na rua Uruguayana n. 97, sobrado, com J. Duque. 963

CASAMENTOS. Preparam-se os papeis, civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 979

CARTOMANTE e chiromante scientifica, unica no genero; rua da Alfandega n. 266, sobrado.

CURSO PROPEDEUTICO. Rua 1º de Março numero 103, ambos os sexos. Taxa 30$, todos os preparatorios. Selecto corpo docente. 311

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 303

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

COMPRA-SE uma ou duas casas, occupadas por negocio, em bom logar, na rua de S. Christovão n. 215. Arthur. 998

CARTAS de fiança — Dão-se, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 35. 304

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 36 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro por 2$; na rua Marquez de Pombal n. 9. Não se enganem. Mme. Nogueira. 463

CURSO NOCTURNO. Portuguez, francez, contabilidade, musica, etc., 10$ tudo; na rua da Saude n. 315, sobrado. 141

COMPRA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, construcção moderna e porão habitavel; carta neste jornal a J. M.—886.

CHAPAS DE GRAMOPHONES. Trocam-se, compram-se, vendem-se de 1$ a 4$, concertos em gramophones e cordas. Casa Excelsior, rua Larga n. 41 e Lapa 98. 180

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, já consagrada pelas exmas. familias, como a mais perita e séria, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas e a unica neste genero, casa de respeito e de familia; rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna.

CONCURSO para todos — Vendem-se 14 collecções do "Jornal do Brasil", a 8$; trata-se á rua de S. Pedro n. 145, com o sr. Horacio.

CASAMENTOS e naturalizações: a trata dos papeis convém a todos só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

CURAS positivas e rapidas de todas as molestias, sem drogas, por diversos tratamentos modernos, com os poderes occultos, respirações e gymnastica scientifica, massagem magnetica, sympathia e a psycho-therapia. A [illegible] processo racional e scientifico pelo dr. Pinto R. Fabricio, 23, sobrado. L. Machado.

DR. Marques Junior, especialista de molestias pulmonares, coração, estomago, figado, baço, rins, etc., injecções [illegible]; consultas das 2 ás 5 horas, rua da Assembléa n. 98, 1º andar.

DOENÇAS DA PELLE e syphilis, cura da morphéa. Dr. Lara. Cons.: das 12 á 1, avenida Rio Branco n. 177, sobrado.

EMPRESTIMOS hypothecarios — 8 o/o e 10 o/o, com toda a urgencia e prazos longos, só com Gouvêa & C.; rua do Carmo 51, sobrado.

ESCREVER á machina em 30 lições A Escola «VELOX» é a unica que habilita com os dez dedos no curto prazo de um mez. Largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala 40.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas no glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familias que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos, e dias sem alimento; que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

EMPRESTA-SE desde 100$000, hypothecas, etc. Oliveira; rua Marechal Floriano 95, 1º andar.

FORNECE-SE pensão a domicilio, preço razoavel, cozinha de primeira ordem; avenida Rio Branco n. 3, sobrado. 220

FLORES. Ensinam-se em casa das discipulas, a 5$, em casa a 2$; rua Paysandu' n. 183, casa 1.

FORNECE-SE pensão, boa e asseiada, em casa de familia ou em marmitas, a 60$; rua dos Invalidos n. 24. 272

FRANCISCO D'OLIVEIRA declara pelo presente, ter sido extraviado o recibo de fiança de recebedor da Light and Power n. 5.998. 20

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 59.276, desta casa. 599

JULIETA E EMILIA — Pedem pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

JOÃO, cégo e mudo, com a edade de 17 annos, e morador á travessa Onze de Maio n. 29, pede uma esmola ás almas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

MOVEIS em prestações, entregam-se convencionaes; rua Visconde de Itauna n. 38, loja.

MOÇO, suisso, de 30 annos de edade, falando allemão, francez inglez, italiano e regularmente o portuguez, dando boas referencias de sua conducta, como prova com os attestados, offerece-se para ser o caixa ou gerente de uma casa commercial. Carta a T. C., rua Frei Caneca numero 123, sobrado. 532

MODAS. Avisamos ás nossas freguezas que temos uma modista franceza, para fazer os mais ricos vestidos, feito de seda 25$; de noivas 30$; costumes tailleur 20$; fazemos luto em 12 horas, temos fazendas e enfeites a escolher, casa de familia; rua Haddock Lobo n. 47. 226

MANTIMENTOS de primeira qualidade, quem offerece mais vantagens é os Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 70. 587

OFFERECE-SE um operador de cinema. Carta na rua do Passeio n. 110, a Andrade. 30

PRECISA-SE de um companheiro de quarto; na rua de S. José n. 7, 1º andar. 4

PRECISA-SE de alumnos. Machinas de escrever, allemão, portuguez, etc. Desde 10$000 mensaes. Dr. Oliveira; rua Marechal Floriano 95, 1º andar.

PENSÃO a domicilio, fornece-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete. 609

PRECISA-SE entregar liga de todas as qualidades, ás chinelleiras da fabrica velha «S. Diogo»; á rua General Pedra n. 423.

PERDERAM-SE duas apolices de 1:000$000, juros de 5 o/o ao anno, de numeros 179.599 e 179.600, emittidas em 1870 e pertencentes a Mathilde Alves da Costa.
Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1912.
P. P. *Antonio José Baptista.*

PORTAS ALMOFADAS. Vendem-se cinco jogos, novas, de madeira de lei, pintadas, com fechaduras, fexos e maçanetas, tendo tres metros de altura por 1 metro e 10 centimetros de largura, a 50$ cada par; na rua de S. Francisco Xavier n. 367.

PENSÃO. Fornece-se de casa de familia, a domicilio, por 60$; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, casa 4. 939

Perdeu-se a licença da carroça n. 4.031, dentro de uma carteira de couro, pertencente a Goulart & Irmão.
Gratifica-se a quem entregar á rua Dr. José Hygino n. 58. 1066

PIANO. Curso especial, tocar em pouco tempo, 10$ mensaes; na rua da Saude n. 315, sobrado. 142

PRECISA-SE de um companheiro para um quarto, com direito á mesa, que seja cuidadoso e distincto, casa de familia; na rua de S. José n. 7, 1º andar.

PRECISA-SE falar com o sr. Augusto Ferreira, praticante de pharmacia, Araujo Gomes; rua Bambina n. 154, Botafogo. 922

PRECISA-SE falar a Francisco José Monteiro Junior, para seu interesse; na travessa de São Francisco n. 12, sobrado, com Gustavo. 772

PRECISA-SE de quem compre o que ha de bom em optica e cutelaria fina. Artigo ordinario não temos; na casa Borgarth, á rua Sete de Setembro n. 133. 149

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico por mez, 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 229, das 4 ás 9 horas. 1222

PRECISA-SE, quero dizer, ensina-se mesmo pelo Correio em uma só lição, os novos, faceis e uteis inventos de photographia sem machina e photo-miniatura (novo processo) não precisando de machina nem chapas, nem saber dezenho, numa palavra, todos os photographos, todos os pintores. Cartas com 500 réis em sellos, para todas as explicações e amostras a M. Linhares, á rua da Alegria n. 412 (casa 18). Rio. 901

PRECISA-SE, isto é, quem não desejará ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae ao «O Parque dos Operarios», fabrica de moveis com machinas movidas á electricidade, á rua do Hospicio n. 258 (porta larga) que se venderão moveis a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PRECISA-SE comprar um terreno de 30 metros de frente por 55 de fundos, na rua das Laranjeiras, Conde de Bomfim, transversaes ou adjacencias. Cartas a A. C., neste jornal. 927

PENTEADEIRA, chegada ha pouco da Europa, com muita pratica e habilidade, offerece seus serviços por preços modicos; na rua Silva Manoel n. 115. 85

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pae e mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PELO amor de Deus. Maria Nazareth, pobre e céga e doente, com a edade de 65 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre céga.

PELO AMOR DE CHRISTO. Felicidade Gullon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

PRECISA-SE receber a feitio ternos de brim para meninos, por 2$ a 4$, conforme a edade; na rua Itapiru' n. 105. 521

PRECISA-SE de roupa para lavar, só a quem tiver bom logar e muita agua; na rua Senador Dantas n. 34. 336

PEDE uma esmola ás caridosas almas a pobre e desemparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, ond a pobre velhinha virá buscar.

PENSÃO a domicilio, fornece-se por preços commodos; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11. Cattete.

PRECISA-SE de trabalhadores; no armazem 14, Caes do Porto.

PIANOS — Afinam-se, por 6$ e consertam-se por preços baratissimos; recebem-se chamados, na praça Tiradentes n. 66, charutaria.

PRECISA-SE de trabalhadores; no armazem 14, Caes do Porto.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SAUDE e conservação do estomago, usem os puros vinhos do Minho e Douro; entrega a domicilio. Deposito, travessa de Santa Rita n. 42; agentes e depositarios, Figueiredo & C.

Toma-se roupa de casa de familia para lavar e engommar, por mez ou por peça. Dá-se bom lustro: rua Capitão Macieira 32, Dona Clara.

TRASPASSA-SE uma boa quitanda, á rua Vinte e Quatro de Maio, com boas freguezias, sendo uma na porta e duas na rua; tratar na mesma.

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, que tem commodos para familia; na Estrada Marechal Rangel n. 484, estação de Madureira. 945

TRASPASSA-SE uma boa casa de pensão, ricamente mobilada, em um dos melhores pontos da cidade; trata-se na avenida Rio Branco n. 7, 1º andar. 1026

TRAJANO e Pochat, constructores de predios; na rua Evaristo da Veiga n. 124. 107

TRASPASSE-SE uma casa de seccos e molhados, com bom conforto para familia; o proprietario faz contrato do predio, proximo á avenida Pedro Ivo; rua Mello e Souza n. 117.

UMA senhora viuva, estrangeira, procura um cavalheiro que a proteja com toda a discreção; carta a I.. 283

UMA senhora recem-chegada offerece-se para governante em casa de familia de tratamento; cartas a esta redacção com as iniciaes M. A.

UM rapaz solteiro, sem compromisso algum, deseja encontrar uma mocinha séria a quem dispense seu auxilio e protecção. Cartas nesta redacção, a J. P. 918

UMA senhora pobre, viuva, com 67 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia, o *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

UM viuvo, com dois filhos, deseja uma senhora para sua companhia, para dirigir sua casa; quem estiver em condições, á rua Barão da Gambôa n. 13, casa 2. 924

UMA senhora de nacionalidade allemã e de todo o respeito deseja ser governante em casa de uma familia distincta; carta nesta redacção a S. R.

UM cavalheiro deseja alugar um quarto mobilado, em casa de familia, afim de utilizar-se tres vezes por semana, quem puder dispôr de um, nas condições acima, póde deixar cartas com as iniciaes H. L., nesta redacção. 148

VENDE-SE Pasta sem Rival, inoffensiva para illustrar; na officina de engommados da rua Senador Dantas n. 24, loja. 338

VENDE-SE armarinho fino, miudezas para modista, linhas, bastidores, lans e sedas para bordar. Bom sortimento e preços baratissimos, é o que offerece a Casa Esperança; (antiga verde) Estacio de Sá 65. Tel. 55; Villa.

VENDEM-SE uma machina Black, uma de frisar e uma de frisar; na rua Visconde de Itauna n. 211. 299

VENDEM-SE uma transmissão, um motor electrico, uma machina de taxear e uma de arranhar saltos; na rua Visconde de Itauna n. 211.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, barato; na rua Senhor dos Passos n. 18. 293

VENDE-SE a preços de reclame: Collarinhos de linho, gravatas, camisas, ceroulas, meias e suspensorios; unica casa no bairro onde se encontra sortimento completo de artigos finos para homens. Casa Esperança (antiga verde). Estacio de Sá 65. Tel. 55. Villa.

VENDE-SE um superior piano allemão, em caixa de palisandre armação de ferro, com boas vozes e pelo excepcional preço de 350$; na rua Benedicto Hyppolito n. 49, ao lado da matriz de Sant'Anna.

VENDEM-SE por 60 contos o melhor predio e terreno da rua Torres Homem, completamente reformado, grande jardim e chacara; para tratar com o sr. Rochinha, das 7 ás 9 horas da manhã, na rua Luiz Barbosa n. 71; Villa Isabel.

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

te das Aretinas, menina de doce semblante e olhos sonhadores, appareceu ao chamado de seu mestre e ficou estupefacta.

— Approxima-te, menina! disse elle. Vês esta moça? confio-t'a. Considera-a como uma irmã, emquanto ella estiver comnosco. Vae, minha menina.

Esta scena teria sido monstruosa, si Aretino tivesse, como suppunha Bembo, representado uma comedia. Mas aquelle fôra sincero. A physionomia de Branca havia-lhe despertado compaixão. Perina approximou-se de Branca com um gracioso sorriso.

A pobre moça, que emoções tão diversas e tão violentas tinham abalado, desde essa tarde, viu esse sorriso, seus traços enrijados distenderam-se, o peito encheu-se, e as lagrimas correram emfim.

— Pobre *signorina* disse docemente Perina, venha, venha... Emquanto eu estiver junto á senhora, nada terá a temer...

Branca apertou convulsivamente a mão que lhe estendia Perina, levantou-se penosamente e, apoiada na Aretina, desappareceu logo, sem ter lançado um olhar a Bembo, que a seguia avidamente com os olhos.

Vimos em que condições a moça tinha consentido em vir a Veneza em companhia de Bembo. Logo que se sentou na gondola, que atravessava rapidamente a laguna, foi presa de immenso desespero.

— Que iria acontecer-lhe agora?

Voltar ao palacio de sua mãe era recair no poder de Sandrigo, era o casamento, era o horror!

A idéa só, a lembrança desse casamento, que sua mãe lhe tinha proposto, causava-lhe um singular espanto que se transmudava em terror, quando pensava na phrase escapada á cortezã.

— Oh! si ella podesse estar morta!...

No espirito de Branca, a phrase terrivel associava-se fatalmente á idéa de casamento. E sua mãe — que mãe!... A cortezã Imperia!... lhe daria a escolher a morte ou Sandrigo!

Entretanto, um pensamento mais sinistro, mais terrivel a fazia palpitar; por mais infame que ella fosse, era sua mãe. Imperia tinha-a amado, idolatrado... E esta mãe, eis que era ameaçada do cadafalso...

Ah! sim... que fazer?...

Voltar ao palacio de Imperia! Nunca! oh! nunca!...

Então?...

Quando a gondola tocou o caes, quando Branca se achou só com Bembo, viu que elle se achava deante de um palacio que ella não conhecia. O cardeal que, fiel á sua promessa não lhe dirigira uma unica palavra, falou então.

Falou com voz calma, lenta e voluntaria:

— Eis-nos chegados, disse elle. Escutae-me ainda, e depois tudo estará acabado.

Não quereis ser minha, seja! Causo-vos horror, seja ainda! Mas eu juro que não sereis de ninguem.

O que eu juro cumpro; e juro isto, pelo Christo e pela salvação de minha alma! Si consentis em nos refugiar em casa de um amigo, vossa mãe nada terá a temer. Si retomardes vossa liberdade, o que não procurarei impedir, dentro de uma hora a cortezã Imperia, assassina de João d'Avila, será presa.

Agora, segui-me ou retirae-vos; sois o vosso juiz. E como tinha feito na floresta, afastou-se sem voltar a cabeça.

Branca seguiu-o como dizem que certos passaros seguem certas serpentes que os atraem, os fascinam. O passaro bate as azas e lança um grito queixoso. Queria salvar-se, voando; uma força desconhecida o mantem sob o inexoravel olhar do reptil.

Sim, foi assim que Branca seguiu Bembo.

Elle caminhara para o palacio, deante do qual a gondola atracara e batera com força.

Branca teve então um momento de lucidez.

Ella preveniria sua mãe, fal-a-ia saber não importa porque meio, a formidavel accusação que pesava sobre ella. E quando Imperia tivesse fugido, ella fugiria por sua vez...

Quando Branca, sustida por Perina, desappareceu, quando foi trancada a porta, Bembo e Aretino, sós, olharam-se.

— E' a moça de quem te falei, disse Bembo.

— Aquella que é preciso...

— Fazer perder a vergonha sim... disse friamente o cardeal.

O Aretino ficou pensativo e baixou os olhos.

— Que tens a dizer? interrogou Bembo ameaçador.

— Quem é esta creança? perguntou o Aretino.

— Já te não disse? A filha da cortezã Imperia. Filha de cortezã ella tem sangue de cortezã, será mesmo já uma cortezã, sinão de facto, ao menos pelo ardor

nesta circumstancia teve uma inspiração subita que lhe decidiu a victoria.

Voltou as costas e partiu penosamente a passos lentos, mergulhou na noite.

O momento foi terrivel para Branca. Ella tinha a escolher entre a sua e a morte de sua mãe!

Pesou-lhe mais a idéa de ver sua mãe presa, lançada em um carcere e, depois, arrastada ao supplicio.

Sentiu um grande fremito e logo depois, mais calma, alcançou Bembo e seguiu a pequena luz fosca da lanterna que se balançava na mão do cardeal.

Ella ia, muito pallida, com uma singular dignidade que a transformava.

Bembo sentiu-a atraz de si, mas não se voltou.

Uma profunda alegria apossava-se delle, ao mesmo tempo que um orgulho feroz, por ter domado a rebelde e arrastado no sulco dessa pequena luz—estrella sinistra em marcha para o crime.

Apenas de momento a momento o ardor das feridas que laceravam sua mão, arrancavam-lhe grunhidos furiosos.

Então elle pensava que sem o tiro punhal Branca teria sido sua.

Que Branca estivesse armada de um punhal, parecia-lhe muito natural. Pouco a pouco seus pensamentos concentraram-se nessa joia que elle vira brilhar nas mãos da moça e de que ella se servira com destreza inconcebivel.

Elle meditava no meio de desarmal-a e immediatamente esse pensamento se firmou em seu espirito.

Elle caminhava bem tranquillo e atrás a moça com o seu punhal.

Certamente, ella esperava um momento favoravel para interral-o entre as espaduas.

Voltou-se bruscamente com o rosto terrivel, com uma praga.

Branca parou.

Elle viu-a tal como estava junto ao cypreste: immovel, com os braços cruzados sobre o seio; a *daga* brilhava fracamente como uma ameaça muda, mas o semblante da moça reflectia tal desolação, tal enfraquecimento de força de vontade que o cardeal sorriu descansado.

Poz-se, novamente, a caminho, alcançando logo a praia da laguna, tomou sua gondola. Designou-a com o dedo á Branca, que teve um supremo movimento de recuo.

A subita visão de sua mãe arrastada ao patibulo fel-a tremer.

Tomou, então, logar na embarcação

X

VIRGEM

Aretino era como a lebre da fabula; um nada fazia-lhe febre; tinha medo de sua sombra, não via em redor de si sinão ciladas, armadilhas e emboscadas.

Era um mariola, um medroso de uma especie bastante rara, pois que elle mesmo proclamava sua covardia e é sabido que, em geral, não ha maior gabola ou fanfarrão do que o poltrão.

Pedro Aretino tinha em vista dessa covardia que elle gostava de elevar, deixado com precipitação o palacio de Imperia, no momento mesmo em que a festa alcançava todo o seu brilho e onde podia, por consequencia, encontrar mais uma occasião de impingir seus versos.

A causa desta partida que se assemelhava a uma fuga, fora um excesso de terror que Aretino, que se conhecia perfeitamente, não experimentou mesmo vencer.

Quando Aretino se achou deante da porta, que Rolando lhe fechou na cara não experimentou nenhuma contrariedade e, satisfeito por ter vencido em sua missão, voltou ás salas da festa.

Mas logo o seu espirito fertil em combinações terrificantes, sua imaginação prompta para alarmar-se, puzeram-se em movimento.

Elle reflectiu que Imperia tinha mais de uma razão para odiar Rolando e estabeleceu que, si Rolando quizéra ter uma conversa com ella, em condições tão mysteriosas, era certo que algum drama ia passar-se.

E, sem duvida, Imperia vencida por Capitano faria recair seu furor naquelle que a havia mystificado, isto é, sobre Aretino. Ora, esse furor se traduziria por alguma boa punhalada que lhe daria algum dos numerosos amigos da cortezã.

Desde que esse pensamento penetrou-lhe no espirito, Aretino considerou-se um homem morto.

E' verdade que Rolando fiel a seu tratado, havia-lhe evitado más aventuras e o salvára já de algumas bastonadas. Aretino tinha nelle confiança illimitada.

— Mas, ajuntou elle, seria tentar o diabo, ficar mais um minuto na casa de uma mulher, que eu offendi e, que, neste momento, por certo, pensa na vingança a tirar de mim.

Quem sabe si já não será tarde?

O resultado destas reflexões foi atravessar elle as salas de festa, mais rapidamente que pôde, fendendo os grupos dos

convidados, não se importando com os gestos das pessoas que acotovelava.

Fóra, metteu-se na gondola, como si fosse perseguido, e chegado a seu palacio apressou-se em mandar armar barricadas nas portas.

As Aretinas não se haviam recolhido ainda.

Com effeito, ellas tinham primeiro supplicado ao mestre de leval-as á festa de Imperia e, como Pedro Aretino lhes fizesse sentir, que não eram mais que creadas elevadas á dignidade de amantes ellas pediram para passarem, ao menos, esta noite em festa intima, o que foi por elle generosamente concedido.

Estavam ellas, portanto, em plena alegria. Tinham imaginado um scenario completo, a parodia da festa da cortezã. Perina representava Imperia; Margarida metamorphoseára-se em Aretino, as outras formavam a multidão dos convidados; ora bebendo, ora petiscando gulodices, ora cantando versos ou tocando guitarra, as Aretinas tinham, do melhor modo, gozado dos explendores que não lhes tinha sido dado entrever.

Foi no melhor momento dessa scena, a que não faltava uma graça ingenua, que Aretino entrou precipitadamente, ordenando que se fechassem as portas, a triplice ferrolho e que se rebatessem solidamente os guardaventos das janellas.

— Ah! exclamou *la Chiára*, estamos pois ameaçadas de um cerco? ou nosso mestre está ainda ameaçado de ser bastonado, como foi uma vez?!

— Silencio Peccadilla, ralhou Aretino, que não gostava que lhe recordassem esta especie de aventuras.

— Entretanto, [illegible] mestre, parecia perturbado, [illegible] Perina, com sua voz doce.

— Tome dois goles deste vinho velho de Borgonha, disse Margarida, enchendo até as bordas um grande copo que mestre Aretino esvaziou de um trago.

Resfolgando a longas, sentou-se reconfortado, emquanto as Aretinas o rodeavam, disputando qual se sentaria em seus joelhos.

— Alto lá, disse Aretino, defendendo a barba — vocês me suffocam, piratas...

— Suffocar de beijos! que morte! caro senhor!

— Suffocar de caricias!

— Suffocar de amor!

E estas exclamações foram, de facto pontuadas de beijos.

— A peste suffoque vocês todas, vociferou Pedro Aretino.

— Vocês crêm que é agradavel ouvir taes votos? macacas velhas... Agora que eu venho de escapar do mais terrivel perigo!

— Pobre querido.

— Elle tem tantos inimigos.

— E' que tambem elle é muito audacioso.

— Contae-nos esta aventura? supplicaram ellas em côro.

— Seja! sentem-se e sejam doceis, disse elle, que, sem duvida, para facilitar a memoria, virou novo capasio de Borgonha.

Ellas se tinham sentado, curiosas e frementes.

— Eu quero que meu sangue corra como este vinho si eu minto em uma letra que seja e si não escapei ao mais terrivel perigo que possa correr um homem sosinho contra dez...

— Contra dez?

— Póde ser que eu tenha contado mal; póde mesmo ser que elles fossem vinte.

— Oh! os malandrins!...

— Não eram malandrins, disse simplesmente o Aretino. Sem isso onde estaria o merito de tel-os posto em fuga!...

— Esbirros, póde ser...

— Não! minhas pequenas curiosas... Mas escutem-me... Eu quero contar tudo, desde o começo até ao fim, segundo o preceito de um dos meus confrades chamado Horacio.

— E este senhor Horacio faz tambem versos?

— Fazia-os, pois já morreu. Mas voltemos ao caso... Vocês sabem que esta noite fui particularmente distinguido pela illustre belleza a quem cabe o nome de Imperia, como os raios do sol convém ao céo de Maio... Vamos! paz, senhoras macacas... não façam caras de ciumentas; não sabem que eu conheço todas as suas caretas. Honrado pois pelo evidente favor que me fez recomeçar duas vezes o meu poema sobre a Arte de Amar, não prestei attenção a alguns nobres senhores que se achavam desprezados, no segundo plano, eclypsados, ouso dizel-o, pela minha presença. Não vi que elles conspiravam não sei que, pelos cantos... Que ha? não ouviram bater na porta grande?...

— Não, não, caro senhor, acalmae-vos...

— Eh! com o demonio!

Tenho acaso necessidade de ser acalmado?

Uma hora depois, me sentindo fatigado, retirei-me; e veio-me a idéa de voltar para casa a pé...

— Que imprudencia!

— Então, vi muitos outros delles; encaminhei-me para este palacio o mais calmamente possivel! quando, de repente... ah! desta vez ouvi bater...

— Não! foi este movel que estalou.

— Justamente o que eu pensava... De repente, dizia eu, vejo na sombra moverem-se cerca de trinta espadachins, entre os quaes reconheci os ciumentos de pouco antes. Elles rodearam-me logo e vi-me cercado de *dagas* e espadas.

Então que fazer? Ahi Aretino ergueu-se, tirou sua velha espada, com um grande gesto e caiu em guarda. Prompto como o raio, metti a espada, paro em terceira, paro em quarta, golpe de estoque, tiro de flanco, caio a fundo, minha espada turbilhona... si bem que dez minutos depois, meus quarenta adversarios tenham fugido para todos os lados.

Assim falando Aretino esgrimia no vacuo, illustrando sua narração com grandes golpes de espada, e agitava-se com tal furia, que as Aretinas de boca aberta admiravam-no confiantes. Porque o bom Pedro, que se não importava de confessar sua covardia a um homem como Rolando ou João de Medicis, fazia absoluta questão de passar por um valentão, deante daquellas que elle chamava suas pequenas luas. Era uma fraqueza... quem as não possue?...

Terminada a narração, parou de repente, com a ponta da espada no bico do sapato e recebeu a ovação, que lhe fizeram modestamente as Aretinas enthusiasmadas.

Uma dellas encheu novamente a taça do mestre e apresentou-a.

Aretino recebeu levando-a á boca, mas não se haviam poisado nas bordas do copo, quando um violento golpe ecoou na grande porta do palacio.

Convencido de que Imperia tinha mandado em sua perseguição, Aretino fez-se pallido; a taça tremeu-lhe na mão, a espada caiu e elle sentou-se gaguejando:

— Eu bem tinha dito patifas, que batiam á porta do palacio. Não á abram. Ah! bandidas, perversas, querem assassinar-me.

Neste momento o creado de confiança de Aretino entrou.

— Não abra, miseravel, gritou o poeta aterrorizado.

— Mas, é que eu já abri... As aretinas assustadas, persuadidas de que os famosos quarenta tinham invadido o palacio, tomaram caminho de seus quartos, onde se fecharam.

Quanto a Aretino ficara mais morto do que vivo.

— E' o senhor Bembo, disse emfim o creado em voz baixa.

— Bembo! está certo?

— Absolutamente.

— E está só?

— Acompanhado de uma mulher.

Aretino ergueu-se e fulminou:

— Tres vezes idiota, que esperas para abrir... Farei bastonar-te, patrão infame. Não te ordenei que a abrisses logo.

— Não ralheis com elle, disse uma voz, elle foi pronto ao meu desejo.

E Bembo appareceu na sala de jantar onde se acabara de passar a scena, que narramos em poucas palavras, mas que, na realidade, prendera Aretino até as quatro horas da manhã.

— Vós! Monsenhor, exclamou Pedro, fingindo surpreza... a esta hora! Mas que vejo, ferido!... e tão pallido!...

A um gesto de Bembo o creado se retirara.

Ao mesmo tempo que o cardeal branco como a morte mal se sustinha, Branca tinha penetrado na sala de jantar, que accusava deboche e orgia.

Ella caiu, antes do que sentou-se no banco que Aretino apressou-se a offerecer...

— Mestre Pedro, disse Bembo, um importante segredo que eu confio a nossa honra. Esta moça, que vêdes, deve ficar occulta alguns dias em Veneza. Penso que em parte alguma, como em vossa casa ella ficará tanto em segurança. Que em nenhuma parte mesma, sua timidez terá menos a soffrer, pois nesta casa é a nossas filhas que ella será confiada.

Aretino inclinou-se deante da infeliz e teve uma especie de piedade sincera. Que Bembo admirou como um esforço de comedia.

— Já que a senhora me honra com a procura de um abrigo em minha casa, affirmo-lhe que será tratada como na de seu pae.

— Perina! chamou elle, batendo na mesa, Branca lançara um olhar de gratidão a Aretino.

Perina, a mais moça, a menos impuden-

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—BOULEVARD S. CHRISTOVÃO
Director e proprietario — Affonso Spinelli
HOJE-segunda-feira 2 de setembro- HOJE
Grande funcção extraordinaria!!
Estréas constantes
Sempre attracções

Ermanos Olimechas
Acrobatas, equilibristas e saltadores famosos
ESTRE'A

CRISTOFOLO
Parodista de mão e insigne malabarista
NOVIDADE!

Miles. Amalia e Leonora
Acrobatas de força e de fama mundial!
NOTABILIDADE!

Terminará a 2ª parte do programma com a 10ª representação da applaudida opereta **O diabo entre as freiras** —Amanhã— Grande funcção.
Aviso—Todas as semanas grandes novidades.

60 Rua da Carioca 62 — CINEMA IDEAL — Empresa M. Pinto — Telephone 1937

HOJE - ATTRAHENTE PROGRAMMA NOVO - Composto de 8 novidades de diversos fabricantes - **HOJE**

1ª projecção **TUDO E' BOM QUANDO ACABA BEM** Delicada comedia em cores natural da fabrica Eclair de Paris

2ª projecção **As Duas Bandeiras** Grande drama patriotico da independencia da America do Norte.

3ª projecção **Aventuras de um caixeiro** Bella, delicada e fina comedia da fabrica Gaumont

4ª projecção **O sacrificio de Willy** Sentimental comedia dramatica cujo principal papel é desempenhado com rara maestria pelo pequeno Willy o artista prodigio de 5 annos de idade, a serviço da fabrica Eclair.

5ª projecção
Amor Selvagem Emocionante e arrebatadora scena de assumpto da vida real em que a fabrica Cines de Roma, empregou todo o esforço para o seu completo exito.
1.000 metros em 2 partes

6ª projecção
Um viajante atravancante
Desopilante scena comica representada por um homem de 2 metros e meio de altura

● ● ● ● Como extras na matinée ● ● ● ●
O PATHE' JORNAL com as ultimas novidades mundiaes e **OS ZIM'S** habeis acrobatas e comediantes

Theatro Apollo

Companhia Dramatica Portugueza
Tournée ANGELO PINTO

HOJE 2 DE SETEMBRO HOJE
Beneficio dos artistas
JULIANA e THEODORO SANTOS
O vaudeville em 3 actos
THEODORO & C.
principiará o espectaculo com a comedia em 1 acto em verso de A. VALLADARES
UMA SCENA VULGAR
Bilhetes á venda na bilheteria.

Amanhã, Terça feira, 3
será representada a peça em 3 actos
PRIMEROSE
Quinta feira 5, matinée ás 2 horas
A's 9 da noite
SARAU VICENTINO
Bilhetes á venda. Preços do costume

THEATRO RECREIO - TOURNEE Palmyra Bastos

Companhia Portugueza de operetas TAVEIRA do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE—A's 8 3|4 1ª representação A's 8 3|4—HOJE
da opera burlesca em 3 actos e 4 quadros, de H. MELLAC e L. HALEVY, traducção de LEONI, musica de OFFEMBACH

A PERICHOLE

Perichole—PALMYRA BASTOS

Distribuição — Perichole, PALMYRA BASTOS; Quadanela, Maria Santos; Berginela, Angelica Victor; Mastrilla e Manuelita, Albertina; Frasquinelle, Gina; Brambilla, Olympia; Nineta, Marcia; Piquillo, A. Sá; D. André, Corrêa; Panatelas, Salvador Braga; Hinojosa, Conde; Prisioneiro, Gabriel Prata; Tarapote e 1º tabellião, Alvaro; 2º tabellião, Franco; Carcereiro, Coimbra.
Damas e fidalgos, populares, soldados, conductores de cadeiras, etc., etc. Mise-en-scène de AFFONSO TAVEIRA. Direcção musical de LUIZ FILGUEIRAS.

Amanhã — «A PERICHOLE».

Sexta-feira, 6 — 1ª representação da opereta em 3 actos ***VERONICA.***

Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares, até quinta-feira, 5, ao meio dia.
Os bilhetes acham-se á venda para todas as récitas. Não se acceitam encommendas pelo telephone

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto—Tournée Segreto
HOJE — SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO — HOJE
Grandioso festival artistico em beneficio do

Trio Ortega

SENSACIONAES ESTRE'AS DE
MAY LOWDER — Cantora e bailarina ingleza | **MARIA REQUENA** — Cantora e bailarina hespanhola
Extraordinario successo dos duettistas italianos

LES AUBRY

SARA SEVILLA Dansas orientaes | **La bella Florio** Celebre bailarina—Dansas suggestivas | **CARMEN MORENO** Couplelista andaluza
e toda a Grandiosa troupe

A'S 8|2 DA NOITE—PREÇOS DO COSTUME

PARQUE FLUMINENSE LARGO DO MACHADO

Companhia Cinematographica Brasileira
Exhibição de fitas cinematographicas, alternando com apresentações de artistas no palco

HOJE — HOJE
ESTRE'A NO PALCO DO CONFORTAVEL THEATRO OS
LES SCHMITS Cyclistas no arame. Numero que marcará mais um successo. Definitivamente pela ultima vez
O SABIO MONO CONSUL
nos seus admiraveis trabalhos, cyclista, chauffeur e patinador

NA TELA—Deslumbrante programma novo—13 films que compõem um delicioso conjuncto, onde se congregam a arte, a belleza e a sumptuosidade dos scenarios

1ª PARTE
O PATHE' JORNAL Acontecimentos mundiaes passam deante dos nossos olhos! ! ! Grandiosos!!! Effeitos cinematographos—Taflet e California. Tirados á noite! Um poço de petroleo incendeia-se, durando o incendio 4 dias. Magestoso espectaculo.

2ª PARTE
O ANJO DA GUARDA Carinhosamente interpretado por uma creança o principal papel deste film. Do abysmo salva pae e mãe com o seu doce e enternecedor sorriso.

3ª PARTE
UMA ARTE DE LILI Não se deve contrariar a menina, disse o medico, esta prescripção salva a Lili, que capricliosa, prega terriveis sustos aos seus dedicados pæs.

4ª PARTE
MARIDO NO CAMPO A familia Calombet é toda virtude! .. E por isso soffria horrivelmente o pobre Dendemando, casado com a menina Calombes. Finalmente, um amigo dedicado salva o Dendemando, ensinando-o a reagir e a vencer.

5ª PARTE
Uma aventura bem succedida Jacomo, pobre, sonha diariamente com a fortuna para conseguir a felicidade com a bella filha de rico colono, trabalha, luta, finalmente convence-se que «Vale mais quem Deus ajuda do que quem cedo madruga».

6ª PARTE
Eclair Journal n. 4 Revista hebdomadaria dos mais palpitantes acontecimentos mundiaes

7ª PARTE
UM ENGANO NO CINEMA Gracioso episodio comico do fabricante ECLAIR, de Paris

8ª PARTE
PLANO DA PEQUENA MARY Comedia sentimental de profunda moralidade

9ª e 10ª PARTE—1ª e 2ª acto do mais bello film da epoca
O Poder do Amor Drama intenso, scenas da vida commum, 1.200 metros, 3 partes e 146 quadros. Interpretes: Branca Miraldo, mlle. Carene, do Th. du Gymnase; Suzanna Casterina, mlle. Madeleine Aubry, da Comedie Française e Conde Luzarce, mr. Pelletier, do Th. Antoine.

11ª PARTE
Um baile á fantasia Deliciosa scena comica, representada pela celebre artista MLLE. MISTINGUETT

12ª PARTE
Dor e alegria de Beethoven Magistral film da Gaumont. Peça cinematographica de alto valor historico.

13ª PARTE
CRIADA OBEDIENTE Charge muito comica e curiosa da casa Pathé Fréres.

Funcciona todas as noites, das 7 horas em diante, o novo **Rink**, sob a direcção do sr. M. Guimarães, conhecido sportman. Lições de patinações nas segundas, quartas e sabbados, das 7 ás 9 horas.

50 Praça Tiradentes — CINEMA PARIS — Telephone 131

Empresa COUTO PEREIRA & C.

HOJE NOVO PROGRAMMA **HOJE**
Sensacionaes novidades, destacando-se o grandioso film, — SERIE DE OURO DE AMBROSIO

Nely, a Domadora - Grandioso film com 1.000 metros, dividido em 2 actos. Historia de amor que demonstra a grandeza dos primeiros affectos, que quando verdadeiros, resistem a todas as agruras da vida. A fabrica Ambrosio classificou na sua brilhante SERIE DE OURO esta grandiosa composição artistica

A CICATRIZ - Bellissimo drama da fabrica American Film
Scenas sensacionaes

O TESTAMENTO DA TIA EUDOXIA Soberba comedia de scenas irresistiveis

A VINCANÇA DO VACABUNDO - Hilariante film comico

Os caminhões automoveis militares em Tripoli Encantadora fita do natural, mostrando alguns espectaculos da guerra Italo-Turca

Sempre novidades no **PARIS**

THEATRO LYRICO

COMPANHIA LIRICA POPULAR
Direcção de Italo Picchi
Maestro director F. Marino

AMANHÃ - Terça-feira - AMANHÃ
Pela 1ª e unica vez, a opera em 4 actos de Verdi

Un Ballo in Maschera

Cantado pelos artistas Maurino, Bortaluzzi, Scalabrini, Arrighetti, Limonta, Ferraresi e corpo de córos.

PREÇOS POPULARES
Frizas 30$000, Camarotes 25$000, Poltronas e varandas 5$000, Cadeiras 3$000 e Galerias 2$000.
Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas da tarde.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA
Grande companhia dramatica italiana Ermete Novelli
HOJE -- SEGUNDA FEIRA, 2 DE SETEMBRO -- HOJE
A'S 8 3|4 DA NOITE
3ª recita de assignatura

IL BURBERO BENEFICO

Peça em 3 actos de C. Goldoni

PERSONAGENS
Il signor Geronte, **E. Novelli**. Il signor Delancourt, E. Carminati. Dorval, E. Piamonti. Valerio, D. Pirzza. Piccardo, laché, S. Brioschi. Madama Delancourt, O. Novelli. Angelica, O. Ricalzone. Martuccia, M. Fantoni.
Terminará o espectaculo com a peça em 1 acto, de A. Colornò,

MARITIAMO LA SUOCERA

PERSONAGENS— Dott. Dioggene Sanguith, **Ermete Novelli**. Veronica, M. Fantoni. Ortensia, A. Giannini. Emma, A. Cattaneo. Vittorio, L. Lambertini. Gustavo, G. Ciabatini. Antonio, V. Bartolotti.

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1ª	50$000	Balcões A, B, C	6$000
Camarotes de 2ª	25$000	D, E, F	4$000
Poltronas	10$000	Galeria	2$000

Amanhã—**Descanço da companhia**—Quarta feira, 4ª recita de assignatura **RE-LEAR** (tragedia de Shakespeare)
Segunda feira, 9—Despedida da Companhia. Festival artistico do eminente actor **Ermete Novelli**. — Os senhores assignantes que desejarem bilhetes para esta festa, podem retiral-a desde já no edificio do «Jornal do Brasil».

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

127, Rua do Ouvidor, 127 ● CINEMA OUVIDOR ● Centro da élite carioca

HOJE Trabalhos americanos ineditos dão-nos elementos para a organisação e apresentação do primeiro programma semanal **HOJE**

1ª parte **Disputa de Foot-Ball em Philadelphia** Entre o Exercito e a Marinha americanos. Film de grande interesse dedicada aos apreciadores deste sport tão querido.

2ª parte **Vingança doce** Comedia-farça que nos mostra o recurso de que se serve um larapio para vingar-se jocosamente do seu inimigo.

3ª parte **De que massa se fazem os sonhos** Interessante trabalho em que uma joven é presa de terrivel pesadelo, que graças á realidade se desfaz como uma sombria nuvem.

4ª parte **Romance dos Troglodytas** Scena dramatica que se desdobra em uma plena floresta, synthetisando uma passagem passional (1ª parte).

5ª parte **Romance dos Troglodytas** (2ª parte).

6ª parte **AS FEITICEIRAS** Hilariante comedia dada e apresentada com graça pelos comicos mais apreciaveis.

Extra na «matinée», a pedida — O grandioso film d'Arte italiano **NANON**

BREVEMENTE — **PASSADO QUE VOLTA**, com 1.000 metros, em duas partes e **TESTAMENTO DA TIA**, em 3 actos. Quarta-feira o film da Kolem **NA BOCCA DO LOBO**, em duas partes.

Successo continuo só no OUVIDOR

CINEMA EXCELSIOR

271, Rua do Cattete 271 — Esquina da Rua Dois de Dezembro
HOJE — SEGUNDA-FEIRA — HOJE
Grandioso programma extraordinario do qual se destaca o importante film intitulado

A REDEMPÇÃO ... Magestoso, commovente e sensacional drama social da vida real 1.200 metros divididos em 3 partes. Finissima confecção da fabrica Eclair, Paris. Exhibimos esta fita para attendermos a inumeros pedidos
Só hoje. GRANDIOSO SUCCESSO

ORDEM DO PROGRAMMA:
1. Parte **Como se abrem as flores** Bellissimo estudo de botanica.
2. Parte **A sua sorte sellada** Finissima comedia americana — Viagraph
3. Parte ***O Servente n. 5*** Sensacional film dramatico.
4. Parte **Museu dos soberanos** Interessante film fantastico
5. Parte ***Enterrado vivo*** Drama de grande sensação
6. Parte **Mal encaminhada** Explendida e espirituosa comedia americana
7. Parte 1 acto **A Redempção** Sensacional drama da vida real, 1.200 metros divididos em 3 partes, Eclair, Paris
8. Parte 2. acto **A Redempção**
9. Parte 3. acto **A Redempção**
10. Parte **Os novos creados de Anastacio** Engraçadissima fita comica Rir á vontade

Amanhã importante film de grande metragem, Sempre novidades

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL. S. PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMA DOS CINEMAS

PATHE'

HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- HOJE
Novidades Seliz, A. Standard, Gaumont, Pathé e o

Pathé Jornal
Noticias vivas de todo o mundo
Conjuncto de films exemplares — Novidades das importantes fabricas acima mencionadas

AS DUAS BANDEIRAS
Episodio da luta intestina do Mexico, contra os Estados Unidos

PARA CASAR SEU PAE
Film bom americano!!!
Edward Harold e Miss Jenny Hol, têm um obstaculo para sua ventura — O casamento do papá resolve tudo e o amoroso par conhece a felicidade

UM VIAJANTE QUE ATRAVANCA
O gigante Antonich experimenta á sua custa as inconveniencias de exceder em tamanho aos seus semelhantes. Scena desopilante.

Prodigiosa aventura de um caixeiro
Como joven caixeiro de uma loja de modas obtem simultaneamente uma linda esposa, a fortuna portanto, e a felicidade domestica

AVENIDA

HOJE -- MATINE'E e SOIRE'E -- HOJE
Harmonioso sextetto de professores
Grandioso conjuncto de bellissimos films de PATHE' FRERES, GAUMONT, ECLAIR e VITAGRAPH

TYRCEO
Póeta d'Aphidna em Attica
Rigorosa reconstituição historica de um episodio da vida dos Lacedemonios, este fragmento de historia foi a creação de um film edificante, admiravel, sensacional!!!
Extraordinario colorido de GAUMONT

OS ZIM'S
Assombrosos trabalhos acrobaticos por estes conhecidos artistas.
Film de PATHE' FRERES

O PROFESSOR OPTIMO
Alegre comedia das mais originaes e d'um comico pittoresco e divertido. Film da provecta fabrica VITAGRAPH.

Tudo é bom quando acaba bem!!!
Delicada comedia, cheia de incidentes graciosos. Film a cores naturaes pelo processo ECLAIR-COLORIS

BEBE PURGA SEU PAE!
Jocosa scena comica pelo impagavel menino Abelardo, o artista (mignon).
Film de GAUMONT

Quarta-feira — **CAGLIOSTRO**
Sexta-feira
NINI, A FERA

ODEON

HOJE - O Assombro dos Programmas - HOJE
Em matinée e soirée DOIS PROGRAMMAS

Se o ODEON pode apresentar ao respeitavel publico projecções prolongadas pela facilidade dos dois salões, que sujeita-o a pequenas esperas:

No nosso vasto salão de espera, em matinée e soirée tocará o artistico e harmonioso conjuncto de damas "GRAVOIS" que tanto tem agradado aos nossos selectos espectadores

AMOR SELVAGEM
Arrebatador e pungente drama da considerada fabrica Cines de Roma. Film de extensão de 800 metros em duas partes

REDEMPÇÃO DE BEM FARLAU Graciosa comedia americana da The Vitagraph
SACRIFICIO DE WILLY Scena sentimental desempenhada pelo intelligente menino Willy da afamada fabrica Eclair de Paris
CORPINHO de Mlle. PENARDE Desopilante film comico da celebre Pathé Frères

COMO EXTRA PROGRAMMA EM MATINE'E E SOIRE'E

Manon Lescaut
Grandiosa peça cinematographica de Pathé Frères em cores naturaes PATHECOLOR, segundo a obra prima de L'Abbé Prevost com 1.200 metros e 3 actos e 173 quadros, que conservamos em programma afim de ser apreciada pelo nosso publico que ainda não logrou vel-a..

Sexta-feira — ***ULTIMA VALSA*** Film allemão de grande metragem

BREVEMENTE --- **O CASO DOS 1.400 CONTOS**
Film irreprehensivel, reconstituindo o celebre facto — 1.200 metros. — Exclusividade da **Companhia Cinematographica Brasileira.** — Pedidos desde já para exclusividade e alugueis, devem ser dirigidos para o Rio á rua S. José n. 112
Para S. Paulo, rua Brigadeiro Tobias

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina